



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
I. JUSTIFICATIVA.....	5
2.- OBJECTIVO GERAL DO CURSO.....	5
3.- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO.....	6
4.- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	6
2. PERFIL DE ENTRADA.....	7
3. PERFIL DE SAÍDA: Licenciado em Enfermagem: Enfermeiro.....	7
4. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	8
8.- SAÍDAS PROFISSIONAIS.....	9
9.- MARCO METODOLÓGICO.....	9
10.- ÓRGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PEA.....	10
11. CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM:.....	10
12. PLANO DE ESTUDOS:.....	12
13. TABELA DE PRECEDENCIAS:.....	13
14.- PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS.....	15

INTRODUÇÃO

A Universidade se justifica como espaço social de produção, reprodução, difusão e aplicação do saber, a técnica, a cultura, a arte e a tecnologia necessários para satisfazer as necessidades do desenvolvimento social. No campo da saúde tais necessidades cobrem um amplo espectro que vai desde garantir adequadas condições de vida até a previsão de serviços de saúde de alta qualidade com enfoque na estratégia de integração docente - assistencial – investigativa, promovendo uma visão centrada mais na satisfação das necessidades da população que na tendência de fazer prevalecer os interesses do Mercado. No âmbito da saúde, as respostas devem ser integrais, isto é, incluir actividades de investigação, docência e assistência em coordenação com todos os sectores sociais implicados.

O desenvolvimento científico - técnico do final do século XX e início do XXI tem como resultado uma mudança na prática médica relacionada com a introdução e aplicações das TIC e os descobrimentos da Biotecnologia, as Nano tecnologias e dos diferentes ramos das ciências da saúde que impõem a busca do equilíbrio entre a tecnologia médica "básica" (o arte da relação profissional-paciente, à anamnese e a exploração clínica) e à "alta tecnologia" e à formação do Enfermeiro com um pensamento científico, sentido ético e humanista na actuação, capaz de trabalhar na equipa de saúde e resolver os problemas relevantes da saúde local, nacional e regional, o que implica um desenho curricular acorde com os desafios planteados.

Para o exercício da profissão precisa-se de um novo tipo de profissional capaz de dominar instrumentalmente as novas tecnologias digitais, trabalhar em equipas interdisciplinares e misturar diferentes habilidades específicas e transversais relacionadas com o desenho, a investigação e a aplicação destes avanços na prática. Daí que para formar estes profissionais as universidades devem revisar seus modelos pedagógicos e desenvolver métodos de ensino – aprendizagem que possam ir mais lá dos programas académicos, para poder transformar a maneira de aprender dos futuros enfermeiros.

Missão

Considerando que em Angola o “Ensino Superior tem como missão formar quadros com alto nível de educação, expresso numa adequada preparação técnica, científica, cultural e humana, em diversas especialidades correspondentes a todas as áreas do conhecimento” (Decreto Presidencial 310/20, de 7 de Dezembro, n.º 1 do artigo 3.º), o ISPP-Kilamba tem como missão “o desenvolvimento de actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade através da promoção, difusão, criação e transmissão da ciência e cultura” (Estatuto Orgânico do ISPP-Kilamba, 2022, p. 2).

Visão

O ISPP-Kilamba tem como visão de futuro ser uma instituição de ensino superior de excelência e referência nacional em ensino, pesquisa e extensão universitária na formação inicial e continuada de profissionais de nível superior.

Valores

O ISPP-Kilamba assume e promove os seguintes valores: identidade nacional; democracia; responsabilidade social; inovação e excelência; sustentabilidade; ética profissional; respeito ao meio ambiente; pluralidade; transparência; equidade e a colegialidade todos amplamente fundamentados no Plano de Desenvolvimento Institucional.

CURSO : LICENCIATURA EM ENFERMAGEM.

COORDENADOR DO CURSO: Eurica Graça Rocha, M Sc.

GRAU CONFERIDO PELO CURSO: Licenciatura.

CORPO DOCENTE: 16

Licenciados = 6

Mestres = 10

DURAÇÃO DO CURSO: 4 anos lectivos (8 semestres)

ÁREAS CIENTÍFICAS, DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL E UNIDADES DE CRÉDITO:

Área Científica Principal: Enfermagem= 244 UC para um 84,72 %

Áreas Científicas Complementares: 44 UC para um 15,27 %; Ciências Sociais e Línguas: 23 UC para um 7,98 %; Ciências Exactas: 21 UC para um 7,29 %.

Total de disciplinas: 53

Número de estudantes: 73

I. JUSTIFICATIVA

No que a saúde se refere, a realidade Africana e em particular a Angolana está caracterizada, entre outros aspectos, por um elevado nível de insanidade, falta de estruturas de saneamento, insuficiente potabilização e canalização da água para consumo humano, recolha e tratamento do lixo incapaz de satisfazer as necessidades actuais, cobertura médica e medicamentosa muito por em baixo do nível que se precisa, o que provoca o incremento das enfermidades emergentes, reemergentes em surtos que afectam a grande número de população. Além dos esforços e políticas governamentais e privadas, é insuficiente o número de enfermeiros formados e a qualidade de sua formação nem sempre satisfaz a demanda existente, pelo que o país vê-se forçado a importar força de trabalho especializada mediante convénios estatais ou privados para enfrentar a situação, o que incrementa os custos dos serviços de saúde. O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, na Cidade de Kilamba, com uma população em crescimento acelerado, vem a garantir estudos superiores e formação profissional para a mesma e sua vez formar força laboral qualificada, neste caso enfermeiros, para as futuras instalações de saúde da zona.

Esta problemática não pode ficar de costas aos centros formadores, pelo que se impõe desenhar modelos curriculares que contemplem uma estratégia de formação e pós-graduação que considere os novos conhecimentos no campo da enfermagem e os cuidados de enfermeria. Desde estas perspectivas é preciso que a formação permanente dos profissionais, tenha em vista os conteúdos e competências adquiridas na formação, os resultados investigativos, a interdisciplinariedade e a multidisciplinariedade em busca de potenciar e realizar acções comuns docentes-asistenciais-investigativas que deem solução as necessidades sociais e individuais e que tenham como finalidade uma educação médica superior em função de manter e preservar a saúde da população.

2.- OBJECTIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais universitários na área da enfermagem com um alto nível de competências e desempenho profissionais, expressado em padrões de eficácia, eficiência e efectividade, capazes de influenciar na construção de novos paradigmas de saúde, com domínios nas áreas científica, técnica, humana, ética e cultural, para trabalhar em equipas de saúde, e actuar nas áreas de promoção da saúde, prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação no processo saúde-doença do ser humano/família/comunidade, comprometido com contínuo crescimento pessoal e social, na busca de uma melhor qualidade de vida.

3.- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Para dar resposta ao objectivo geral do curso se formulam os seguintes objectivos específicos:

- 1.- Garantir acções formativas que lhe permitam aos graduados cumprir com a missão social de cuidar a saúde das pessoas, a família, e a comunidade desenvolvendo acções de promoção, prevenção, educação, diagnóstico e tratamento mediante um desempenho que manifeste seu elevado nível de competências profissionais, sentido da responsabilidade, o humanismo e a ética do enfermeiro.
- 2.- Desenvolver uma formação investigativa dirigida à contribuição do graduado ao desenvolvimento da profissão e ao melhoramento contínuo da qualidade da formação e dos serviços de saúde, mediante a aplicação de métodos científicos referente a promoção, prevenção, tratamento e reinserção social dos utentes para incrementar seu nível de vida.
- 3.- Estimular desde as actividades académicas a independência e a criatividade dos estudantes para que possam actuar de forma independente e criadora uma vez graduados, dentro do marco de suas competências, já seja no Ensino ou nos Serviços, em correspondência com o pensamento lógico e crítico ao enfrentar as exigências que impõe o desenvolvimento científico-técnico, no campo da Enfermagem e da saúde em geral.

4.- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso de Enfermagem com grau de licenciatura desenvolve-se em quatro anos lectivos, com carga horária superior de 4320 horas que correspondem a 288 Unidade de Créditos no conjunto de 53 disciplinas, organizadas em três ciclos de formação: Ciclo Básico 1080 horas (25 % - 72 UC), o Ciclo Clínico 2520 horas (58,3 % - 168 UC) e Ciclo de Estágio (720 horas/16,6 % - 48 UC) que de sua dinâmica interactiva emergem as competências profissionais dos graduados. Das 4320 horas lectivas 25 % correspondem a aulas Teóricas (1110 horas/ 67 UC), 28,47 % a aulas Teórico-Práticas (1230 horas/ 82 UC) e 48,2 % a aulas Práticas (2085 horas/ 139 UC). Analisadas por disciplinas, 360 horas (8,3 % - 24 UC) correspondem a disciplinas de Formação Geral, 932 horas (21,5 % / 62 UC) a disciplinas Básicas Específicas e 3028 horas (70,1 % - 201 UC) a disciplinas do Exercício da Profissão horas. Cada ano lectivo engloba dois semestres de 15 semanas com um total de 540 horas lectivas (36 UC), prevendo-se ainda um período de duas a três semanas para avaliações no fim de cada semestre.

No ciclo de formação básica o estudante se apropria de conteúdos de disciplinas gerais, que introduzem conhecimentos, habilidades e valores que servem de base as disciplinas do mesmo

ciclo e do ciclo clínico, entre as que figuram Língua Portuguesa, Inglês, Fundamentos de Informática, Estatística Descritiva, Ética e Deontologia Profissional, entre outras.

Ao mesmo tempo recebem neste ciclo disciplinas que fornecem conteúdos técnicos básicos que apoiam a formação profissional específica. Os conteúdos a serem apropriados provem das disciplinas Fisiologia Humana, Microbiologia, Anatomia, Imunologia, Fundamentos de Biologia Farmacologia, Parasitologia, Bioquímica, Introdução a Psicologia, Sociologia e Antropologia, Genética e Evolução, entre outras.

O ciclo clínico prevê a apropriação nos estudantes de conteúdos do exercício de profissão, as quais, de conjunto com o Estágio Curricular Supervisionado, favoreceram o completamento da formação e desenvolvimento das competências profissionais nos graduados. Entre as disciplinas deste ciclo figuram Enfermagem em Saúde da Mulher, Enfermagem da Criança e Adolescência, Enfermagem em Saúde Mental, Enfermagem em Centro Cirúrgico e Material, Nutrição e Dietoterapia, Enfermagem em Saúde Mental, Administração em enfermagem, entre outras.

O plano curricular em quanto a horas por cada uma das disciplinas está concebido tendo em conta uma quantidade de horas presenciais (3600/ 83,3 % correspondente as horas de aulas e uma quantidade de horas não presenciais (720/ 16,6 %) correspondente ao estudo independente do aluno e ao desenvolvimento de acções de investigação como parte da formação nesta área.

2. PERFIL DE ENTRADA

a.-O candidato ao curso deve possuir o segundo ciclo do ensino secundário concluído ou equivalente.

b.-Habilitações de Acesso: diploma de ensino pré-universitário, Médio ou Equivalente, que inclua as disciplinas nucleares definidas.

c.-Provas de ingresso: Biologia e Química.

d.-Nota mínima de provas de ingresso: para ser admitido no curso de Enfermagem do Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, o candidato deverá cumprir cumulativamente com os seguintes requisitos:

1.-Ter média geral positiva (10) o mais, sendo admitidos os candidatos melhores classificados de acordo com o número de vagas existentes no curso.

2.- Não ter, em nenhuma disciplina nuclear, um resultado inferior a 7 (sete) valores.

Para obter o grau de licenciatura precisam aprovar todas as disciplinas do curso e a defesa do trabalho de fim de curso.

3. PERFIL DE SAÍDA: Licenciado em Enfermagem: Enfermeiro.

Disciplinas da especialização: Enfermagem; Fundamento de Enfermagem, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem Comunitária, Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde do Idoso; Enfermagem em Obstétrica e Ginecológica; Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica; Ética e Deontologia em Enfermagem; Enfermagem em Saúde da Mulher.

Trabalho de fim de curso: tempo de duração: 1 semestre e prepara-se sobre a base das disciplinas Metodologia da Investigação Científica, Bioestatística e Monografia, o estudante tem de apresentar a memória escrita e defender os resultados com a apresentação electrónica, a nota final do trabalho será a soma dos valores da memória escrita e os valores da defesa.

4. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As competências profissionais, são entendidas como a articulação de conhecimentos, habilidades e valores humanos e profissionais, postos em acção para o desenvolvimento eficiente e eficaz de actividades requeridas pela natureza do trabalho do profissional. A concepção curricular do curso visa graduar um Licenciado em Enfermagem com **Competências Profissionais** relacionadas para:

DIAGNOSTICAR:

a.- **Realizar** o Diagnóstico de Enfermagem aplicado às pessoas, a família e a comunidade tendo em conta o contexto em que se desenvolve e sua competência profissional.

Contem os aspectos que devem ser tratados de maneira independente por o profissional de enfermagem.

Tratar:

a.- **Planificar e executar** cuidados de enfermagem mediante acções independentes e em equipas, tendo em conta os diagnósticos realizados, utilizando autónoma e criteriosamente as técnicas de enfermagem, como parte do protocolo técnico adequado para uma prestação de cuidados de qualidade, o que implica dominar e aplicar conhecimentos actualizados de elevado rigor científico, utilizar materiais e equipamentos em segurança e ter a capacidade para argumentar, defender, contra-argumentar na discussão de casos na área de actuação.

Investigar:

a- **Aplicar** métodos próprios da Enfermagem e da saúde, bem como os métodos gerais das Ciências no processo de investigação, com o auxílio das ferramentas da informática e as comunicações, tendo a possibilidade de aprender mediante a pesquisa científica, a experiência própria.

b- **Apreender a aprender** mediante a pesquisa científica, a experiência própria e de outros.

c.- **Aplicar** das habilidades linguísticas para o diálogo com os diferentes actores do médio em que se desempenha, para o trabalho com a bibliografia especializada e o desenvolvimento da investigação.

d.- **Capacidade** de auto avaliação da aprendizagem ao longo de toda a vida.

Administrar:

a.- **Aplicar** no processo administrativo a prática e gestão de enfermagem e de saúde em relação com sua competência profissional.

Educar:

Desenvolver o processo de ensino aprendizagem na formação dos recursos humanos de enfermagem, pessoal a fim e em actividades de educação para a saúde pessoal, das famílias, e a comunidade.

8.- SAÍDAS PROFISSIONAIS

a.- **Actuar** como Enfermeiro em Clínicas e Hospitais públicos e privados; ao nível primário, secundário e terciário do Sistema Nacional de Saúde, além de outros serviços que requeiram a presença dos serviços do enfermeiro, nomeadamente fábricas, indústrias, centros turísticos, aeroportos, portos, etc.

b.- **Actuar** no Ensino Médio e Superior, em cursos Técnicos e de Licenciatura, observando a legislação e quando não exigir o grau de Mestre;

c.-**Colaborar** na concepção, organização, planeamento, execução e avaliação de programas de cuidados no âmbito da promoção, prevenção, tratamento e reinserção social do utente nos seus contextos de vida;

d.-**Planear, executar e avaliar** cuidados de enfermagem gerais à Pessoa sã e/ou doente, ao longo do ciclo vital, à família e comunidade aos três níveis de intervenção;

e. **Desenvolver** práticas de investigação no âmbito da Enfermagem e a saúde em geral;

f.-**Participar** na definição da política de gestão de cuidados e recursos de saúde.

9.- MARCO METODOLÓGICO

A concepção metodológica do Plano Curricular do curso parte de reconhecer a necessidade de desenvolver um processo de formação, desde uma visão pedagógico – profissional, o que significa uma formação levada a cabo entre a instituição e os processos de saúde, para o qual o docente tem a obrigação de profissionalizar os conteúdos das disciplinas, tendo em vista as mudanças acontecidas na actualidade nas áreas das ciências biomédicas, as médicas específicas e a ciência e a técnica em geral.

A formação do Enfermeiro assume uma prática educativa centrada no discente e amparada pelas directrizes pedagógicas seguintes: o processo de ensino-aprendizagem é um processo dinâmico de desenvolvimento da autonomia dos discentes e dos docentes, através da construção e reconstrução do conhecimento; o processo de aprendizagem é um processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento e de formação de conceitos sobre a realidade, através da exploração da zona de desenvolvimento próximo dos discentes e aproveitando a situação social de desenvolvimento dos mesmos; o docente é o orientador da prática educativa institucional cujo centro é o discente e a relação pedagógica docente - discente é parte privilegiada da prática educativa institucional, cujo interesse maior é a formação integral da personalidade dos discentes para entender a realidade e nela intervir.

Como se assinala nos documentos reitores do ISPPKilamba, a orientação didáctico - pedagógica do curso dá o rumo e a ênfase na exploração do nível de desenvolvimento actual dos estudantes, em função de potenciar novos estádios de desenvolvimento neles, a partir de um processo formativo que envolve a instrução, a educação e o desenvolvimento da sua personalidade. É necessário, então, que a prática formativa se apoie em princípios metodológicos que privilegiem: a orientação do estudante para a elaboração dos conhecimentos através da investigação e da aplicação desses conhecimentos; a produção académica individual de docente e discente e a sua comunicação; a orientação de actividades individuais e de grupo; a identificação e a resolução de problemas em contextos reais e a utilização de recursos tecnológicos para a construção de pensamentos e a elaboração e aplicação de conhecimentos, tendo em conta a prática como critério da verdade.

10.- ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-

APRENDIZAJEM:

Conselho Científico-Pedagógico: Constituído pela Coordenação dos Cursos, Membros da Direcção e Docentes com o grau de Mestres e Doutores seleccionados.

11. CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM:

Nº	Nome	Grau Académico
1	Cármén Maria da Silva Chicoto	Licenciado
2	Edsom Armando Boavida	Licenciado (Especialista)
3	Elizabeht Rodríguez Mazorra	Mestre
4	Eurica da Rocha	Mestre
5	Filomena Sacomboio	Mestre
6	Joaquim Alves Rodrigues	Licenciado (Especialista)
7	Jorge Espinosa González	Mestre
8	Laura Pires	Mestre
9	Mateus Halaiwa	Mestre
10	Norbelys Duquesne	Mestre
11	Nzamawani Massamba	Licenciado
12	Vitorino Cachipa Sanguvira	Mestre
13	Vladimir Andrés Pérez Llánes	Mestre
14	Yamira Marrero Hernández	Mestre
15	Yurislânia Francisco	Licenciado
16	Yutzandry Viel Viel	Licenciado

12. PLANO DE ESTUDOS:

INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO PRIVADO DO KILAMBA														
PLANO DE ESTUDO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM														
1.º Ano														
1.º Semestre (15 Semanas)							2.º Semestre (15 Semanas)							
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	
Anatomia Humana I	4	1	1	2	4	60	Anatomia Humana II	4	1	1	2	4	60	
Língua Portuguesa	4	2	1	1	4	60	Inglês	4	0	2	2	4	60	
Biologia Celular	4	1	1	2	4	60	Genética Humana	4	1	1	2	4	60	
Bioquímica I	6	2	2	2	6	90	Bioquímica II	6	2	2	2	6	90	
Sociologia e Antropologia	4	2	1	1	4	60	Introdução à Enfermagem	4	2	1	1	4	60	
Estatística Descritiva	4	1	1	2	4	60	Histologia e Embriologia	4	2	1	1	4	60	
Metod. de Invest.o Científica I	6	2	2	2	6	90	Metod. de Invest. Científica II	6	2	2	2	6	90	
Fundamentos de Informática	4	0	2	2	4	60	Imunologia	4	0	2	2	4	60	
Subtotal de Horas	36	11	11	14	36	540	Subtotal de Horas	36	10	12	14	36	540	
Total Anual de Horas							1080							
2º Ano														
3.º Semestre (15 Semanas)							4.º Semestre (15 Semanas)							
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	
Fisiologia I	4	1	2	1	4	60	Fisiologia II	4	1	2	1	4	60	
Farmacologia I	6	2	2	2	6	90	Farmacologia II	6	2	2	2	6	90	
Patologia Geral	4	1	2	1	4	60	Parasitologia	4	1	2	1	4	60	
Saúde Ambiental	4	1	1	2	4	60	Enfermagem Saúde Comunitária	6	1	2	3	6	90	
Fundamento de Enfermagem I	6	2	1	3	6	90	Fundamento de Enfermagem II	6	1	2	3	6	90	
Bioética	2	1	1	0	2	30	Nutrição e Dietoterapia	2	1	1	0	2	30	
Microbiologia	6	2	2	2	6	90	Epidemiologia	4	1	2	1	4	60	
Psicologia do Desenvolvimento	4	2	2	0	4	60	Psicologia Aplicada	4	1	2	1	4	60	
Subtotal de Horas	36	12	13	11	36	540	Subtotal de Horas	36	9	15	12	36	540	
Total Anual de Horas							1080							
3º Ano														
5.º Semestre (15 Semanas)							6.º Semestre (15 Semanas)							
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	
Enfer. em Doen. Infecto-Contagiosas	6	2	2	2	6	90	Enfermagem em Saúde da Mulher	6	1	2	3	6	90	
Enfermagem Médico-Cirúrgico	6	1	2	3	6	90	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	6	1	2	3	6	90	
Assist. Enfer. em Pacientes Diferenciados	6	2	2	2	6	90	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Material	6	2	2	2	6	90	
Enfermagem e Saúde do Idoso	4	1	1	2	4	60	Gestão de Serviços de Saúde	6	2	2	2	6	90	
Enfermagem em Saúde Mental	4	1	1	2	4	60	Estágio Curricular I(Área Opcional)	12	0	0	12	12	180	
Administração de Enfermagem	4	1	1	2	4	60								
Exames complementares e Imagiologia	6	2	2	2	6	90								
Subtotal de Horas	36	10	11	15	36	540	Subtotal de Horas	36	6	8	22	36	540	
Total Anual de Horas							1080							
4º Ano														
7.º Semestre (15 Semanas)							8.º Semestre (15 Semanas)							
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	Hsem	
Pedagogia e Didática	4	1	1	2	4	60	Estatística Inferencial	6	2	2	2	6	90	
Gestão de Escola e programas de Ensino	4	1	1	2	4	60	Informática em Saúde	4	1	2	1	4	60	
Gestão de Programa de Saúde	6	2	2	2	6	90	Metodologia de Trabalho de fim do Curso	6	0	2	4	6	90	
Seminário Avançados	6	2	2	2	6	90	Estágio Curricular	20	0	0	20	20	300	
Estágio Curricular	16	0	0	16	16	240								
Subtotal de Horas	36	6	6	24	36	540	Subtotal de Horas	36	3	6	27	36	540	
Total Anual de Horas							1080							
Carga Horária Total							4320							
Total de horas de Créditos							288							
Legenda							Total de Horas							Total de Horas (%)
T		Horas Teóricas					1005					23,26		
TP		Horas Teóricas-Práticas					1230					28,47		
P (Inclui Trabalho Individual do Est.)		Horas Práticas					2085					48,26		
HS		Horas Semanal					4320					100		
Hsem		Horas Semestrais					4320					100%		

13. TABELA DE PRECEDENCIAS:

1º Ano 1ºSemestre	
Disciplinas	Disciplinas precedentes
Anatomia Humana I	
Língua Portuguesa	
Biologia Celular	
Bioquímica I	
Sociologia e Antropologia	
Estatística Descritiva	
Metodologia da Investigação Científica I	
Fundamentos de Informática	
1º Ano 2º Semestre	
Anatomia Humana II	Anatomia Humana I
Inglês	
Genética Humana	Biologia Celular
Bioquímica II	Bioquímica I
Introdução à Enfermagem	
Histologia e Embriologia	
Metodologia da Investigação Científica II	Metodologia da Investigação Científica I
Imunologia	
2º Ano 1º Semestre	
Fisiologia I	
Farmacologia I	
Patologia Geral	
Saúde Ambiental	
Fundamento de Enfermagem I	
Bioética	
Microbiologia	
Psicologia do Desenvolvimento	
2º Ano 2º Semestre	
Fisiologia II	Fisiologia I
Farmacologia II	
Parasitologia	Microbiologia
Enfermagem Saúde Comunitária	
Fundamento de Enfermagem II	Fundamento de Enfermagem I
Nutrição e Dietoterapia	
Epidemiologia	
Psicologia Aplicada	Psicologia do Desenvolvimento
3º Ano 1º Semestre	
Enfer. em Doen. Infecto-Contagiosas	
Enfermagem Médico-Cirúrgico	
Assist. Enfer. em Pacientes Diferenciados	
Enfermagem e Saúde do Idoso	
Enfermagem em Saúde Mental	
Administração de Enfermagem	
Exames complementares e Imagiologia	
3º Ano 2º Semestre	
Enfermagem em Saúde da Mulher	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	

Enfermagem em Centro Cirúrgico e Material	
Gestão de Serviços de Saúde	
Estágio Curricular I (Área Opcional)	
4º Ano 1º Semestre	
Pedagogia e Didática	
Gestão de Escola e programas de Ensino	
Gestão de Programa de Saúde	
Seminário Avançados (Trabalho de Fim de curso)	
Estágio Curricular	
4º Ano 1º Semestre	
Estatística Inferencial	
Informática em Saúde	
Metodologia de Trabalho de fim do Curso	
Estágio Curricular	

14. - PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS.

Disciplina: Anatomia Humana I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	15	30		
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Anatomia Humana I como ramo essencial das ciências da Saúde, permitirá ao educando ter conhecimento sobre as estruturas orgânica do corpo humano mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola. Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, permitirá ao futuro Licenciado em Ciências de Saúde, dotar-se de conhecimentos básicos relacionados com o estudo da organização do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos.

Objectivos gerais da disciplina

Explicar a estrutura orgânica do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos

Conteúdos Programáticos

TEMA 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA

- 1.1 Definição de Anatomia. Anatomia Descritiva e Anatomia Topográfica.
- 1.2 Anatomia sistémica, Anatomia regional, Anatomia de superfície e Anatomia radiológica
- 1.3 Organização do corpo humano em sistemas de órgãos. Os diferentes sistemas orgânicos:
 - 1.3.1 Sistemas tegumentar (pele e anexos)
 - 1.3.2 esquelético, articular, muscular, cardiovascular, linfático, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino, nervoso
 - 1.3.3 órgãos dos sentidos; suas principais funções.
- 1.4 Conceito de posição anatómica. Os planos anatómicos.
- 1.5 A terminologia anatómica. A nomina anatómica.
- 1.6 As regiões do corpo humano: regiões, axial e apendiculares e suas subdivisões.

TEMA 2 - SISTEMA TEGUMENTAR

- 2.1 Os principais componentes do sistema tegumentar:
- 2.2 A pele
 - 2.2.1 Epiderme e derme; as faneras (pelos e unhas)

2.2.2 Glândulas sudoríparas e sebáceas.

2.3 A hipoderme (tecido celular subcutâneo).

TEMA 3 - O SISTEMA ESQUELÉTICO

3.1 Definição de Sistema Esquelético.

3.2 Generalidades sobre osteologia

3.3 A ossificação encondral e a ossificação intramembranosa.

3.4 Tecido ósseo compacto e tecido ósseo esponjoso

3.5 Classificação morfológica dos ossos: ossos longos, achatados ou planos, curtos e irregulares.

3.6 A estrutura de um osso longo típico: diáfise e epífises; cavidade medular; placas ou discos epifisários; periósseo e endósseo.

3.6.1 Crescimento de um osso longo.

3.6.2 Os fenómenos de remodelação e reparação ósseos.

3.7 Estudo descritivo do esqueleto ósseo: Esqueleto axial; A coluna vertebral; A cabeça óssea; tórax; esqueleto apendicular; esqueleto do membro superior; esqueleto do membro inferior

TEMA 4 - O SISTEMA ARTICULAR

4.1. Definição de Sistema Articular. Generalidades sobre artrologia. Definição de articulação. Classificação das articulações.

4.2. Elementos constitutivos fundamentais de uma articulação sinovial.

4.3. Elementos acessórios de uma articulação sinovial.

4.4. Classificação das articulações sinoviais quanto à forma das superfícies articulares.

4.5. Classificação das articulações sinoviais quanto ao tipo de movimento que realizam (quanto aos graus de liberdade do movimento).

4.5.1. Tipos de movimentos realizados pelas articulações.

4.6 Estudo sumário das articulações do esqueleto axial.

4.7. Estudo sumário das articulações do esqueleto apendicular

4.7.1 Articulações do membro superior

4.7.2 Articulações da pelve

4.7.3 Articulações dos membros inferiores

TEMA 5 - O SISTEMA MUSCULAR

5.1 Definição de Sistema Muscular.

5.2 Generalidades sobre miologia.

5.3 Os diferentes tipos de músculo.

5.3.1 Estrutura do músculo-esquelético.

5.3.2 Elementos do músculo-esquelético.

5.4 Classificação dos músculos esqueléticos

5.4.1 Quanto ao número de cabeças;

5.4.2 Quanto ao número de ventres;

5.4.3 Quanto à forma;

5.4.4 Quanto à orientação das fibras musculares;

5.4.5 Quanto à sua acção.

5.5 Nomenclatura muscular.

5.6 Fáscias e septos musculares.

5.7 Bainhas sinoviais e bolsas sinoviais tendinosas.

5.8 Estudo sumário da origem, inserção e acção dos:

5.8.1 Músculos do tronco, do tórax, Músculos do abdómen, Músculos da pelve,

5.8.2 Músculos da cabeça, Músculos do pescoço. Músculos do membro superior, Músculos do membro inferior

TEMA 6 - O SISTEMA LINFÁTICO

6.1 Definição de sistema linfático.

6.2 Organização anatómica geral do sistema linfático, caracterização e morfologia dos Vasos linfáticos extraorgânicos; Troncos linfáticos - jugulares, Subclávios e broncos mediastínicos;

6.2.1 Ductos linfáticos Canal torácicos e canal linfático direito e circulação da linfa.

6.2.2 Tecido linfático: central - timo e medula óssea; periférico - gânglios linfáticos, baço, tecido linfático das mucosas.

TEMA 7 - O SISTEMA DIGESTIVO

7.1 Definição de sistema digestivo.

7.2 Estrutura geral do tubo digestivo: túnica, mucosa, submucosa, muscular e adventícia.

7.3 Componentes anatómicos do sistema digestivo:

7.3.1 Boca (cavidade oral); Orofaringe e laringofaringe; Esófago; Estômago; Intestino delgado; Intestino grosso.

7.3.2 Órgãos anexos: Dentes, Língua, Glândulas salivares

7.4 Fígado e vias biliares extra hepáticas;

7.5 Pâncreas e canais pancreáticos.

7.6 Organização topográfica do aparelho digestivo.

Porção supradiaphragmática:

7.7 Boca com dentes e língua; órgãos que conformam e sua função

TEMA 8- O SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 8.1 Conceito de Sistema Cardiovascular.
- 8.2 Generalidades sobre o sistema cardiovascular
- 8.2.1 Características morfológicas do músculo cardíaco.
- 8.3 A estrutura geral dos vasos sanguíneos (excepto os capilares e vénulas): as ténicas ou camadas íntima, média e externa ou adventícia.
- 8.4 As artérias. Classificação das artérias quanto à estrutura das suas paredes: artérias elásticas, artérias musculares (artérias de distribuição) e as arteríolas.
- 8.4 A estrutura dos capilares e vénulas.
- 8.5 As veias. Veias superficiais e profundas.
- 8.5.1 O sistema valvular das veias.
- 8.7 Conceito de mediastino torácico. Subdivisões do mediastino.
- 8.8 Coração. Vascularização
- 8.8.1 Artérias da circulação pulmonar
- 8.8.2 Artérias da circulação sistémica
- 8.8.3 Veias da circulação pulmonar
- 8.8.4 Veias da circulação sistémica: Sistema da veia cava superior; Sistema da veia cava inferior; Sistema da veia porta
- 8.9 As anastomoses porto-cavas

Tema 9 O SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 9.1 Conceito de sistema respiratório. Organização anatómica do sistema respiratório.
- 9.2 Porção cefálica: fossas nasais e seios paranasais; nasofaringe e orofaringe.
- 9.3 Porção cervical: laringe e traqueia.
- 9.4 Porção torácica: traqueia, brônquios extrapulmonares, pulmões e pleuras.
- 9.5 Organização funcional do sistema respiratório.
- 9.6 Segmento condutor: desde as narinas aos bronquíolos terminais (inclusivé).
- 9.7 Segmento respiratório: Bronquíolos respiratórios, Canais alveolares e sacos alveolares.
- 9.8 Segmento propulsor: caixa torácica, músculos da inspiração e da expiração, elasticidade pulmonar e pleuras.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Serão utilizados métodos práticos comumente utilizado para conhecer planos anatómicos e as regiões do corpo humano: região, axial e apendicular e suas subdivisões, assim como a conhecer a organização do corpo humano em sistemas de órgãos. Materiais utilizados no laboratório de Anatomia.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota

igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

1-Box Anatomia e Fisiologia (02) Ed Sanar 2023 SP. Brasil

2- Anatomia e Fisiologia Humana. Perguntas e Respostas. Elaine Cristina Mendes Marques 2023, editora GEN Guanabara Koogan.

3- Tratado de Fisiologia Médica, Guyton & Hall 2021, Editor: GEN Guanabara Koogan

4- Fisiologia Humana. Silverthorn, Dee Unglaub. Editor: Artmed 2017

6 Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada: Silverthorn, Dee Unglaub/2017. Editor: Artmed

7- Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. Tortora, Gerard J.2020 Editor: Artmed

8 Fisiologia: Berne e Levy.2018, Edição Português por Bruce Bruce M. Koeppen

9- Perguntas e Respostas em Fisiologia. Guyton & Hall, 2022. John E. Hall. Editor GEN Guanabara Koogan

10- Fundamentos de Fisiologia, Guyton & Hall, 2023. John E. Hall, e Michael E. Hall Editor GEN Guanabara Koogan

ARTHUR F. DALLEY MOORE. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 2019.

ANNE M. R. AGUR, ARTHUR F. DALLEY. Et al. **Fundamentos de Anatomia Clínica**, 2021.

ELAINE CRISTINA MENDES MARQUES, **Anatomia e Fisiologia Humana - Perguntas e Respostas**, 4ª ed, 2023.

GERARD J. TORTORA E MARK NIELSEN. **Princípios de Anatomia Humana**.14ª ed, 2019

SOBOTTA, J Atlas de Anatomia Humana, 2018. 3 Volumes

FRANK H. FRANK H. NETTER. Atlas de Anatomia Humana 7ed 2018

Disciplina: Língua Portuguesa		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratoria I	
Tipo: Semestral	60	30	15	15		-----
Créditos : 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Em Angola, a Língua Portuguesa possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua coabita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população autóctone a falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva.

Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativa e linguística.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar correctamente o conhecimento da Língua Portuguesa em os exercícios comunicativo e laboral.

Conteúdos programáticos

Tema 1: Aspectos Preliminares

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
 - 1.2.1 Nacional
 - 1.2.2. Oficial

- 1.2.3. Estrangeira vs segunda
- 1.2.4. Língua Materna
- 1.2.5. Língua viva vs morta
- 1.3. As dicotomias
- 1.3.1. Linguagem e Língua
- 1.3.2. Discurso e fala
- 1.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 2: Escrita e Ortografia.

- 2.1. Emprego da maiúscula inicial
- 2.2. Translineação vs divisão silábica
- 2.3 Hifenização
- 2.4. Acentuação gráfica das palavras
- 2.5. A crase
- 2.6. Paronímia
- 2.6.1. Sinonímia
- 2.6.2. Homonímia
- 2.6.3. Homofonia
- 2.6.4. Homografia
- 2.7 Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 3: Morfologia e sintaxe

- 3.1. Processos de concordância
- 3.1.1. Formas de tratamento
- 3.1.1.1. Formal
- 3.1.1.2. Informal
- 3.2. Regência
- 3.2.1. regência nominal
- 3.2.2. regência verbal
- 3.3. Estudo dos modos verbais
- 3.3.1. Conjuntivo
- 3.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 4: Estudo dos pronomes pessoais

- 4.1 Pronominalização
- 4.1.1. Átona
- 4.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão ministradas em forma de conferência, na base dos métodos expositivo-dialéctico, elaboração conjunta, solução de problemas de unidades didácticas com recurso permanente às fontes bibliográficas orientadas pelo docente.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

VI- Sistema de avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC \cdot 40\% + EF \cdot 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Azeredo, M. Olga et. al. (2012). Da Comunicação à Expressão – Gramática Prática de Português. Lisboa: Raiz Editora. p. (450-451).

2. Antunes, I. (2010). Lutar com as palavras: coesão e coerência (4.^a ed.). São Paulo: Parábola.

3. Bagno, M. (2015). Preceitos linguístico: o que é, como se faz. (50.^a ed.). São Paulo Edições Loyola.

4. Bechara, E. (2019). Moderna Gramática de Língua Portuguesa. (3.^a ed.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

5. Coelhos, M. (2008). As Relações Públicas, Excelência Organizacional. (<https://revistacomssoc.pt/article/view/1142>) 6. Cunha, C., & Cintra, L. (2017).

Nova Gramática do Português Contemporâneo (7.^a ed.). Lisboa: Lexikon.

7. Estrela et. al. (2013). Saber Escrever, Saber Falar: um guia completo para usar correctamente a língua portuguesa (13.^a ed.). Portugal: Dom Quixote.

8. Fernandes, C. (2004). Argumentar é fácil.(1.^a ed.). Lisboa: Plátano Editora.

9. Gonçalves, P. (2013). O português em África. In: Raposo, Eduardo, P. et. al. Gramática do Português. (Vol. 1). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

10. GOMES, Álvaro. (2008), Gramática Pedagógica e Cultural da Língua Portuguesa. Porto: Porto Editora.

11. Ilari, R., & Basso, R. M. (2006). O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto.

12. Koch, I. & Elias V.M. (2018). Ler e Escrever: estratégias de produção textual (2.^a ed.). São Paulo: Ática.

13. Marques de Melo, J. (2010). Comunicação Social. Teoria e pesquisa. São Paulo. Paulus.

14. Marques de Melo, J. (2018). Teoria da Comunicação: paradigmas latino-americanos (2.^a ed.). São Paulo: Paulus.

15. Miguel, Maria Helena e ALVES, Maria Antónia (2011). Manual Convergências – Manual Universitário de Português. 3.^a edição.

16. Nascimento, Zacarias e PINTO, J. M. Castro. De. (2006). A Dinâmica da Escrita – Como Escrever com Êxitos. 5.^a edição, Lisboa: Plátano Editora.

17. Perez, C. (2023). Comunicação na Agenda do Século XXI. São Paulo: Editora UMC.

18. Romano, G., & Novelili, M. (2016). Comunicação e Expressão (3.^a ed.). São Paulo: FTD

19. Ruão, T. & Kunsch, M. (2014). A Comunicação Organizacional e Estratégica. (<https://revistacomssoc.pt/article/view/1142>)

20. Santos, A. (2011). Comunicação e Cultura: olhares sobre lusofonia. Lisboa: Vega.

Disciplina: BIOLOGIA CELULAR		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	15	30		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Fundamentos de Biologia consta de treze temas nos quais se destacam os princípios básicos da bioquímica humana, as características dos organelas celulares, os mecanismos de síntese proteica os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permite-nos identificar os microrganismos de acordo com o padrão celular que têm maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Esta disciplina brinda os conhecimentos básicos que se requerem para a compreensão cabal de numerosos conteúdos de outras matérias da disciplina e de outras disciplinas como, por exemplo, Histologia, Microbiologia e Parasitologia.

O estudo da disciplina por parte dos estudantes de saúde propicia a formação de uma sólida concepção científica do mundo e contribuem a explicação coerente e lógica dos resultados obtidos na aplicação dos métodos e técnicas de diagnóstico realizados por eles durante os estágios e seu futuro desempenho profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina: Explicar a estrutura e função dos organelos celulares

Conteúdo Programático

Tema 1 – Introdução ao estudo da célula

- 1.1 Evolução celular
- 1.2 Células eucarióticas e procarióticas: característicos compartimentos intra-celulares
- 1.3 Métodos e técnicas de estudo

Tema 2 – Matriz extra-celular

- 2.1 Constituição química
- 2.2 Estrutura microscópica
- 2.3 Funcionalidade
- 2.4 Relações com a célula

Tema 3 – Membrana celular

- 3.1 Constituição química
- 3.2 Modelo de organização
- 3.3 Morfologia e funcionalidade
- 3.4 Especializações de membrana

Tema 4 -Citosqueleto e nucleoesqueleto

- 4.1 Distribuição celular
- 4.2 Estrutura e funcionalidade
- 4.3 Centrossoma
- 4.4 Lâmina nuclear

Tema 5 – Núcleo celular

- 5.1 Constituição química
- 5.2 Invólucro e morfologia
- 5.3 Nucléolos
- 5.2 Lâmina nuclear
- 5.3 Cromatina

Tema 6– Ciclo Celular

- 6.1Diferentes fases
- 6.2Replicação do DNA
- 6.3Divisão celular
- 6.4Estrutura cromossômica

Tema 7 – Nucleão

- 7.1 Morfologia e função
- 7.2 Transcrição de rRNA
- 7.3 Ribonucleoproteínas

Tema 8 – Ribossomas

- 8.1 Estrutura química
- 8.2 Distribuição celular
- 8.3 Funcionalidade
- 8.4 Centros activos

Tema 9 – Síntese proteica

- 9.1 Código genético
- 9.2 Transcrição de mRNA e tRNA
- 9.3 Fases de iniciação de alongamento e de terminação
- 9.4 Factores condicionantes
- 9.5 Controlo da expressão genética

Tema 10 – Retículo endoplasmático e dictiossomas

- 10.1 Localização
- 10.2 Estrutura vs. Função
- 10.3 Relação funcional com outros organelos

Tema 11 – Mitocôndrias

- 11.1 Estrutura microscópica
- 11.2 Distribuição celular
- 11.3 Funcionalidade
- 11.4 Maquinaria genética
- 11.5 Biogénese

Tema 12– Lisossomas e peroxissomas

- 12.1 Estrutura microscópica

- 12.2 Constituintes químicos
- 12.3 Funcionalidade
- 12.4 Distribuição celular

Tema 13 – Transporte celular de moléculas

- 13.1 Trans-membranar
- 13.2 Poros nucleares
- 13.3 Vesicular

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

Foram-lhe atribuídas algumas horas de trabalho independente a todos os temas para que o estudante realize as tarefas que lhe oriente o professor nas guias para a auto-reparação, com tarefas bem precisadas, que sejam estruturadas assegurando a apropriação do conteúdo, já que isto é uma condição necessária para que possa actuar de maneira independente, com o propósito de consolidar por si mesmo os aspectos que o professor seleccione, de acordo com o que se estabelece no programa e as características do grupo. Todos os conteúdos que se indiquem para as actividades de trabalho independente podem e devem ser objecto de avaliação.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 4.ed. Porto Alegre:Artmed, 2004- 2006.

JUNQUEIRA, L.C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005-2007.

ALBERTS, B.; Bray, D.; Lewis, J. **Biologia Molecular da Célula**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementaria:

ALBERTS, B. **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 2.ed. Porto Alegre:Artmed, 1996-2002

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7.ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2000

Fundamentação:**Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.**

A disciplina Bioquímica I têm como precedência as disciplinas de Química Geral e Orgânica, Genética e Evolução, Fundamentos de Biologia, Imunologia I e II e Anatomia I e II as quais fornecem conhecimentos que o aluno precisa para aplicar na Bioquímica, os temas compreendidos nesta disciplina permitem a integração dos conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, sempre relacionado com o processo saúde enfermidade em enfermagem, além de aprofundar no estudo das macromoléculas e suas funções biológicas, criando as bases para a disciplina Bioquímica II, onde se integram as funções metabólicas como um todo._

Objectivos:**Gerais da Disciplina:**

- a.- Interpretar a função das macromoléculas no metabolismo do organismo humano.
- b.-Aplicar as funções das macromoléculas ao desenvolvimento dos processos metabólicos no organismo.
- c.- Identificar os biocatalizadores como biomoléculas de fundamental importância para os processos metabólicos do organismo.

Conteúdos Programáticos:

1.- Introdução a Bioquímica.

- 1.1.-Teoria ácido básica. O pH. Importância do equilíbrio ácido básico no organismo.
- 1.2.-Sistemas tampões do pH sanguíneo. Os aminoácidos as proteínas como sistemas tampões.
- 1.3.-Outros mecanismos fisiológicos. Desbalanço do equilíbrio ácido básico. Tipos y causas más frequentes.
- 1.4.-Cuidados de enfermagem relacionados a prevenir e corrigir as alterações do equilíbrio ácido básico.

2.- Macromoléculas. Estrutura e funções.

- 2.1.-As macromoléculas biológicas. Conceito y características gerais.
- 2.2.-Características estruturais essenciais e funcionais das proteínas, os carboidratos e os ácidos nucleicos. Relação estrutura-função.
- 2.3.-Funções de macromoléculas de interesse em Enfermagem. O carácter informacional de algumas macromoléculas e sua importância biológica.

3.- Biocatalisadores.

- 3.1.-Catalisadores. Conceito. Energía de activação e velocidade de reacção. Etapas básicas das reacções enzimáticas. Estrutura geral do centro activo.
- 3.2.-Biocatálisis como expressão particular do reconhecimento molecular.
- 3.3.-Factores que afectam a velocidade das reacções enzimáticas e sua aplicação na clínica.: concentração de enzima y substrato, pH y temperatura.
- 3.4.-Papel dos co-factores. Características gerais do NAD, FAD, Co-enzima A y ATP.
- 3.5.-Regulação alostérica y covalente da actividade enzimática. Características gerais e importância biológica.

4.- Respiração celular.

- 4.1.-Metabolismo. Conceito. Vínculo entre os processos anabólicos y catabólicos.
- 4.2.-Os processos redox na natureza. Conceito e importância da respiração celular. Processos que o formam.
- 4.2.1.-O Ciclo de Krebs. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções
- 4.2.2.- Cadeia de Transporte de Electrões. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções
- 4.2.3.- Fosforilação Oxidativa. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções.
- 4.3.-Vinculação entre os processos. Regulação da respiração celular.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.- LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. Ed. Livros Médicos Savier S. A. São Paulo, 1985.
- 2.- STYLYER, L. **Bioquímica**. Ed. Guanabara Koogan. 4ª ed. Rio de Janeiro, 1996.
- 3.- CONN, E. E. e STUMPF, P. K. **Introdução a Bioquímica**. Ed. Edgar Bliicher, Ltda, São Paulo, 1980.

Complementaria:

- 1.-**Bioquímica**. VOED. Em soporte digital no ISPPKILAMBA
- 2.- CARDELLÁ, HERNÁNDEZ , L, et all. **Bioquímica Humana**. Ed. Ciências Médicas. La Habana. 2007. Em soporte digital no ISPPKILAMBA

Disciplina: SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA APLICADA A SAÚDE			Curso: ENFERMAGEM			
			Formas Organizativas			
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 1º	60	30	15	15		
Tipo: Semestral						

Créditos:	4					
-----------	---	--	--	--	--	--

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina relaciona a saúde e a doença como conceitos ligados ao contexto histórico/político da sociedade angolana, à experiência de cada sujeito. Diálogos entre o biológico e o social (natureza/ cultura). Saúde, doença e diversidade cultural.

Objectivo

Geral da disciplina:

Analisar a visão sociocultural da realidade onde se evidencie os conhecimentos adquiridos da disciplina em sua actividade profissionais.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1: Introdução ao Sociologia e Antropologia

- 1.1-Definição de Sociologia
- 1.2-Definição de Antropologia

Tema 2: O campo da Sociologia: objecto de estudo, fundamentos e importância.

- 2.1.- Classificação básica da sociologia
- 2.2.- Sociologias especiais
- 2.3.- Evolução sociológica

Tema 3: Métodos e Técnicas da Sociologia e Antropologia.

- 3.1.- Métodos específicos das ciências sociais
- 3.2.- Técnicas de Investigação
- 3.3-Processos sociais : Isolamento e Contacto.
- 3.4- Tipos de isolamento e contacto

Tema 4: A primatologia

- 4.1-A teoria geral da evolução
- 4.2-Primeiras especulações a volta da evolução
- 4.3-Os naturalistas percursores de Darwin
- 4.4-A hipótese de Darwin
- 4.5-A teoria do catastrofismo, o principio do uniformitarianismo e a variação.

Tema 5: A paleoantropologia (os homens per-historicos ou homens- fosseis).

- 5.1-Os homens mais antigos “australopiteus”
- 5.2-Os homens antigos “ arcanthropus”
- 5.3-Os primitivos “paleoanthropus”
- 5.4-os homens actuais “neanthropus”

Tema 6: A raciologia

- 6.1-As origens da raça
- 6.2-Definição biológica de raça
- 6.3-Conceito da raça
- 6.4-Preconceito racial
- 6.5-A fisiologia das raças
- 6.6-As migrações raças
- 6.7-A classificação das raças e dos povos
- 6.8-A genética e as raças humanas
- 6.9-A classificação das raças

6.10-A classificação dos povos

Tema 7: As características relativas a antropologia cultural

- 7.1-As principais correntes ou escolas.
- 7.2-O evolucionismo
- 7.3-O difusionismo
- 7.4-O funcionalismo
- 7.8-Estruturalismo

Tema 8: As características da etnia e a terminologia etnologia

- 8.1-Principais conceitos da etnia
- 8.2-A etnia e a raça
- 8.3-A etnia e a cultura
- 8.4-A etnia e a língua
- 8.5-A etnia e a sociedade

Tema 9: A terminología etnológica.

- 9.1-Os termos gerais
- 9.2-Os termos parentesco
- 9.3-Os termos de aliança matrimonial e residência.
- 9.4-Os sistemas de notação.

Tema 10: A dinâmica cultural como campo de estudo

- 10.1-A mudança cultural
- 10.2-A estabilidade e mutação

Tema 11: Critérios de classificação dos grupos étnicos

- 11.1-A classificação geográfica
- 11.2-A classificação lingüística
- 11.3-A classificação económica cultural
- 11.4-A classificação antropológica.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografias:

DA SILVA, Luisa Ferreira. **Sócio-antropologia da saúde: sociedade, cultura e Saúde/doença**. Lisboa. Universidade Aberta. 2004

HANNAH, COOKE & SUSAN PHILPIN. Sociologia em Enfermagem e Cuidados de Saúde, 1ª Ed. 2011

TECA, Afonso. Antropologia. Luanda. Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto. Material de Apoio. 2012

TECA, Afonso. **Visão da Antropologia sobre as Doenças Mentais. Luanda**. Palestra proferida na VI Jornadas Científicas do Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto. 2012

Murta Genilda Ferreira, Saberes e Práticas – Guia para Ensino e Aprendizagem de Enfermagem, Difusão edit^a, 6 ed. Vol I, 2010.

Santos B. De S. Uma Sociologia das Ausências e uma Sociologia das Emergências; In: A gramática do Tempo: para uma Nova Cultura Política. Porto; Edições Afrontamento, 2006

Silva, Eunice Almeida da, Sociologia Aplicada a Enfermagem, manole edit^a São Paulo – Brasil, 2012

Disciplina: ESTATÍSTICA DESCRITIVA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	15	30		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Bioestatística proporciona ao estudante as ferramentas básicas para o tratamento dos dados na saúde e em particular na enfermagem, que posteriormente aplicarão de maneira sistemática nas disciplinas Metodologia da Investigação Científica (MIC) e Epidemiologia e durante o desempenho profissional do graduado. Permite o aprendizagem para o trabalho com os dados já seja de maneira descritiva o inferencial a partir dos conceitos de variáveis, média, tendência, entre outros e a forma mais efectiva de colectar dados, seu tratamento e formas de apresentar os resultados.

A disciplina junto a MIC são básicas para o desenvolvimento do componente investigativo do curso, o que permitirá um melhor desenvolvimento do profissional nas equipas de saúde em que têm de desenvolver-se.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a- Conhecer os métodos estatísticos mais utilizados no campo da saúde para o tratamento de dados.
- b- Descrever as diferentes formas de colectar dados e as vantagem e desvantagem de cada uma.
- c- Identificar os conceitos de dados, população, amostras, variáveis, tendência, frequência.
- d- Aplicar os métodos estatísticos para o tratamento da informação em Saúde Pública.
- e- Aplicar as diferentes formas de apresentar os resultados da colecta de dados realizada.

Conteúdos Programáticos:

1.- Sistema de saúde. indicadores

- 1.1 Organização do Sistema Nacional de Saúde: Fluxo de informação estatística.
 - 1.1.1 Organização de um Serviço de Estatística.
 - 1.1.2 Estatísticas hospitalares.
 - 1.1.3 Estatísticas fundamentais.
 - 1.1.4 Indicadores de uso mais frequentes no sistema hospitalar.

2.- INVESTIGAÇÃO EM ESTATÍSTICA

- 2.1.- Conceito de estatística. Métodos estatísticos mais utilizados na investigação em Saúde Pública..
- 2.2.- Etapas da investigação.
- 2.3.- Conceitos fundamentais na estatística: população, amostra de análise, dados, parâmetros, estatísticas.
- 2.4.- Variáveis: definição e classificação.
- 2.5.- Recolha de informação estatística.
- 2.6.- Fonte de informações. Tipos. Vantagens e desvantagens de diferentes fontes
- 2.7.- Método de colecta: dados primários, observação: tipos de observação.
- 2.8.- Questionário. Tipos de questionários. Orientações para a elaboração do questionário

3.- RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

- 3.1.- Tratamento de dados. Dados quantitativos e qualitativos. Agrupados e não agrupados.
- 3.2.- Frequência. Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada.
- 3.3.- Variáveis quantitativas e qualitativas. Intervalos de classe, mediana, , limites. Tipos de limites.
- 3.4.- Curvas de frequência. Interpretação.

4.- FORMAS DE APRESENTAR A INFORMAÇÃO

- 4.1.- Mediante textos.
- 4.2.- Mediante tabelas. Tipos de tabelas.
- 4.3.- Mediante gráfico. Tipos de gráficos.
- 4.4.- Mediante quadros estatístico.

5.- ANÁLISE DE DADOS.

- 5.1.- Medidas de tendência central. Conceito. Média aritmética, moda e mediana.
- 5.2.- Médias ponderada.
- 5.3.- Principais características das medidas de tendência central. Localização gráfica medidas em uma distribuição simétrica ou assimétrica de frequências.
- 5.4.- Cálculos de dados agrupados e não agrupados.
- 5.5.- Medidas de dispersão ou variabilidade. Conceito. variância e co-variância.
- 5.6.- Interpretação de medidas de tendência central e de dispersão de uma distribuição de frequência.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

- Estatística Aplicada às Ciências Biológicas, Sociais e Humanas – Samuel Carlos Victorino (2024)
2. Análise Prática de Séries Temporais: Predição com Estatística e Aprendizado de Máquina – Aileen Nielsen (2021)
 3. Estatística e Probabilidade: com Ênfase em Exercícios Resolvidos e Propostos – Francisco Estevam Martins de Oliveira (3ª edição, 2017)
 4. Practical Statistics for Data Scientists – tradução/adaptação recente no Brasil (edição moderna até 2025)
 5. Permutation Statistical Methods: An Integrated Approach – Janis E. Johnston et al. (Springer, 2016, mas estrutura em bioestatística moderna discutida até 2019)
 6. A Primer of Permutation Statistical Methods – Janis E. Johnston et al. (Springer, 2019)
 7. Replication and Evidence Factors in Observational Studies – Paul R. Rosenbaum (2021)
 8. Causal Inference – Paul R. Rosenbaum (MIT Press, 2023)
 9. Observation and Experiment: An Introduction to Causal Inference – Rosenbaum (2017)
 10. Design of Observational Studies – Rosenbaum (2ª edição, 2020)
 11. Mathematics of Data Science: A Computational Approach to Clustering and Classification – Daniela Calvetti & Erkki Somersalo (SIAM, 2020)
 12. An Introduction to Mathematical Epidemiology – Maia Martcheva (Springer, 2016)
 14. Métodos Multivariados de Análise Estatística – Artes & Barroso (2023)
 15. Introdução à Análise de Dados Categóricos com Aplicações – Suely Ruiz Giolo (2021)
 16. Estatística Aplicada à Administração e Economia – Anderson et al. (Edição de 2021)
 17. Estatística Aplicada à Investigação em Ciências da Saúde – um guia com o SPSS – Sofia Almeida (edição recente)
 18. Livros essenciais do Brasil citados por estudantes: “Estatística Básica” (Morettin & Bussab, edições até 2024) e “Probabilidade. Um curso moderno com aplicações” (Sheldon Ross)

Disciplina: METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA I				Curso: ENFERMAGEM		
				Formas Organizativas		
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 1º						
Tipo: Anual						
Créditos: 6	90h	20h	20h	20h		30-TA

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

- 1.1 Ciência. Definição.
- 1.2 Característica da Ciência.
- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento:
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico. Conhecimento Teológico e Conhecimento filosófico
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.
- 2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.
- 2.5 A Ética no processo da investigação científica.

V.- Metodologia

A Disciplina no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1 e 2. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

Tema 1 Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e sus características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existente em torno a um tema, onde se precisa analisar a utilização de citas textuais e o parafraseou das citas, bem como o assentamento da bibliografia em ambos casos.

Tema 2 deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina. Resulta de importância também o ênfases na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que no resulta ético ser investigados.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 4.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5.- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projecto de pesquisa científica**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Complementar:

- 6.-ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – **Manual de Métodos de Investigação em Saúde**; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
- 7.-FERGUSON, G. A. (1984), **Statistica I analysis in psychology and education**. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

Disciplina: FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA .		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Prática	Teórico Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60		30	12	18	

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina de Informática representa um elemento essencial das ciências, permitirá ao aluno ter conhecimentos básicos da mesma, com a óptica na formação do profissional de Angola. Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina permitiram ao futuro Licenciado utilizar as ferramentas informáticas e dotarão conhecimentos e habilidades relacionados, especificamente com Windows 7, Microsoft Word, Microsoft Excel, Internet, Microsoft PowerPoint. O fim destas aulas é induzir aos educandos à resolver situações problemáticas, a partir dos fundamentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e ensinar as práticas e modelos de uso que são relevantes na sua qualidades de estudante e depois para a sua futura vida profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar os recursos da informática necessária, para solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimídia), através do Projecto Final.

Conteúdo Programático

Tema 1: TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

- 1.1 TICs. Definições. Análise Histórico e avances. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.2 Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.3 Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.4 Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.5 Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo Windows Pacote de Office. (Word, Power Point, Excel).

- 2.1 O computador. Definições.
- 2.2. Composição do computador. Acessórios comuns.
- 2.3. Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4 Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5 Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.
- 2.6 Iniciar, reiniciar e desligar uma seção do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7. Desktop. Seus objectos.
- 2.8 Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações. Criação e abertura de documentos.
- 2.9 Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.

- 2.10 Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11 Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12 Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14 Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e formatação uma folha de cálculo.
- 2.15 Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho, com gráficos e seus benefícios.
- 2.16 Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estudo).
- 2.13 Preparação da apresentação do Projecto Final.

Tema 3. Aplicações Atuais da Informática.

- 3.1 Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.
- 3.2 Apresentação e aprovação do Projecto.
- 3.3 Tarefa de fecho da disciplina.
- 3.4 Apresentação do Projecto.

Metodologia

Para garantir o desenvolvimento de competências e habilidades, o sujeito deve ter um carácter prático e conteúdos presentes das contradições que são criados entre o conhecimento possuído pelos alunos e que eles precisam para resolver situações diferentes. Os exercícios propostos devem estar ligados aos diversos ramos da actividade humana, produção, serviços e sociedade em geral, bem como as diferentes aplicações que são estudados na disciplina.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Luciana Maura Aquaroni Geraldi, **Fundamentos Da Informática**, Editora: Clube de Autores, 2022

I Alex de Almeida Ramos, **informática - Fundamentos e terminologia**, Editora: SENAI-SP Editora, 2018

Introdução à Informática em Saúde

Tiago Kuse Colicchio, **Fundamentos, Aplicações e Lições aprendidas com a Informatização do Sistema de Saúde Americano**, Editora: Artmed Editora, 2020

1. PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS UNIDADES CURRICULARES.

1º ANO-

1º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR: ANATOMIA HUMANA I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	15	15	10	20	
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Anatomia Humana I como ramo essencial das Ciências da Saúde, permitirá ao educando ter conhecimento sobre as estruturas orgânica do corpo humano mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola. Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, permitirá ao futuro Licenciado em Ciências de Saúde, dotar-se de conhecimentos básicos relacionados com o estudo da organização do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos.

Objectivos gerais da disciplina

Explicar a estrutura orgânica do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos

Conteúdos Programáticos

TEMA 1 - Introdução ao estudo da Anatomia

- 1.1 Definição de Anatomia. Anatomia Descritiva e Anatomia Topográfica.
- 1.2 Anatomia sistémica, Anatomia regional, Anatomia de superfície e Anatomia radiológica
- 1.3 Organização do corpo humano em sistemas de órgãos. Os diferentes sistemas orgânicos:
 - 1.3.1 Sistemas tegumentar (pele e anexos)
 - 1.3.2 esquelético, articular, muscular, cardiovascular, linfático, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino, nervoso
 - 1.3.3 órgãos dos sentidos; suas principais funções.
- 1.4 Conceito de posição anatómica. Os planos anatómicos.
- 1.5 A terminologia anatómica. A nomina anatómica.
- 1.6 As regiões do corpo humano: regiões, axial e apendiculares e suas subdivisões.

TEMA 2 - Sistema Tegumentar

- 2.4 Os principais componentes do sistema tegumentar:
- 2.5 A pele
 - 2.2.1 Epiderme e derme; as faneras (pelos e unhas)
 - 2.2.2 Glândulas sudoríparas e sebáceas.
- 2.6 A hipoderme (tecido celular subcutâneo).

TEMA 3 - O Sistema Esquelético

- 3.1 Definição de Sistema Esquelético.
- 3.2 Generalidades sobre osteologia
- 3.3 A ossificação encondral e a ossificação intramembranosa.
- 3.4 Tecido ósseo compacto e tecido ósseo esponjoso
- 3.5 Classificação morfológica dos ossos: ossos longos, achatados ou planos, curtos e irregulares.

3.6 A estrutura de um osso longo típico: diáfise e epífises; cavidade medular; placas ou discos epifisários; periósseo e endósseo.

3.6.1 Crescimento de um osso longo.

3.6.2 Os fenómenos de remodelação e reparação ósseos.

3.7 Estudo descritivo do esqueleto ósseo: Esqueleto axial; A coluna vertebral; A cabeça óssea; tórax; esqueleto apendicular; esqueleto do membro superior; esqueleto do membro inferior

TEMA 4 - O Sistema Articular

4.1. Definição de Sistema Articular. Generalidades sobre artrologia. Definição de articulação. Classificação das articulações.

4.2. Elementos constitutivos fundamentais de uma articulação sinovial.

4.3. Elementos acessórios de uma articulação sinovial.

4.4. Classificação das articulações sinoviais quanto à forma das superfícies articulares.

4.5. Classificação das articulações sinoviais quanto ao tipo de movimento que realizam (quanto aos graus de liberdade do movimento).

4.5.1. Tipos de movimentos realizados pelas articulações.

4.6 Estudo sumário das articulações do esqueleto axial.

4.7. Estudo sumário das articulações do esqueleto apendicular

4.7.1 Articulações do membro superior

4.7.2 Articulações da pelve

4.7.3 Articulações dos membros inferiores

TEMA 5 - O Sistema Muscular

5.4 Definição de Sistema Muscular.

5.5 Generalidades sobre miologia.

5.6 Os diferentes tipos de músculo.

5.3.1 Estrutura do músculo-esquelético.

5.3.2 Elementos do músculo-esquelético.

5.4 Classificação dos músculos esqueléticos

5.8.3 Quanto ao número de cabeças;

5.8.4 Quanto ao número de ventres;

5.8.5 Quanto à forma;

5.8.6 Quanto à orientação das fibras musculares;

5.8.7 Quanto à sua acção.

5.9 Nomenclatura muscular.

5.10 Fáscias e septos musculares.

5.11 Bainhas sinoviais e bolsas sinoviais tendinosas.

- 5.12 Estudo sumário da origem, inserção e acção dos:
- 5.12.1 Músculos do tronco, do tórax, Músculos do abdómen, Músculos da pelve,
- 5.12.2 Músculos da cabeça, Músculos do pescoço. Músculos do membro superior, Músculos do membro inferior

TEMA 6 - O Sistema Linfático

- 6.3 Definição de sistema linfático.
- 6.4 Organização anatómica geral do sistema linfático, caracterização e morfologia dos Vasos linfáticos extraorgânicos; Troncos linfáticos - jugulares, Subclávios e broncos mediastínicos;
- 6.4.1 Ductos linfáticos Canal torácicos e canal linfático direito e circulação da linfa.
- 6.4.2 Tecido linfático: central - timo e medula óssea; periférico - gânglios linfáticos, baço, tecido linfático das mucosas.

TEMA 7 - O Sistema Digestivo

- 7.4 Definição de sistema digestivo.
- 7.5 Estrutura geral do tubo digestivo: túnica, mucosa, submucosa, muscular e adventícia.
- 7.6 Componentes anatómicos do sistema digestivo:
- 7.3.1 Boca (cavidade oral); Orofaringe e laringofaringe; Esófago; Estômago; Intestino delgado; Intestino grosso.
- 7.7.2 Órgãos anexos: Dentes, Língua, Glândulas salivares
- 7.8 Fígado e vias biliares extra hepáticas;
- 7.9 Pâncreas e canais pancreáticos.
- 7.10 Organização topográfica do aparelho digestivo.
- Porção supradiaphragmática:
- 7.11 Boca com dentes e língua; órgãos que conformam e sua função

TEMA 8- O Sistema Cardiovascular

- 8.6 Conceito de Sistema Cardiovascular.
- 8.7 Generalidades sobre o sistema cardiovascular
- 8.7.1 Características morfológicas do músculo cardíaco.
- 8.8 A estrutura geral dos vasos sanguíneos (excepto os capilares e vénulas): as túnica ou camadas íntima, média e externa ou adventícia.
- 8.4 As artérias. Classificação das artérias quanto à estrutura das suas paredes: artérias elásticas, artérias musculares (artérias de distribuição) e as arteríolas.
- 8.9 A estrutura dos capilares e vénulas.
- 8.10 As veias. Veias superficiais e profundas.
- 8.10.1 O sistema valvular das veias.
- 8.7 Conceito de mediastino torácico. Subdivisões do mediastino.
- 8.10 Coração. Vascularização
- 8.10.1 Artérias da circulação pulmonar
- 8.10.2 Artérias da circulação sistémica
- 8.10.3 Veias da circulação pulmonar

8.10.4 Veias da circulação sistêmica: Sistema da veia cava superior; Sistema da veia cava inferior; Sistema da veia porta

8.11 As anastomoses porto-cavas

Tema 9- O Sistema Respiratório

9.1 Conceito de sistema respiratório. Organização anatômica do sistema respiratório.

9.2 Porção cefálica: fossas nasais e seios paranasais; nasofaringe e orofaringe.

9.3 Porção cervical: laringe e traqueia.

9.4 Porção torácica: traqueia, brônquios extrapulmonares, pulmões e pleuras.

9.5 Organização funcional do sistema respiratório.

9.6 Segmento condutor: desde as narinas aos bronquíolos terminais (inclusivé).

9.7 Segmento respiratório: Bronquíolos respiratórios, Canais alveolares e sacos alveolares.

9.8 Segmento propulsor: caixa torácica, músculos da inspiração e da expiração, elasticidade pulmonar e pleuras.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Serão utilizados métodos práticos comumente utilizados para conhecer planos anatômicos e as regiões do corpo humano: região, axial e apendicular e suas subdivisões, assim como a conhecer a organização do corpo humano em sistemas de órgãos. Materiais utilizados no laboratório de Anatomia.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

UNIDADE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	30	15	15		-----
Créditos : 4						

Anatomia Humana. Sobotta. Edit. Panamericana

2.-**Atlas de Anatomia Humana.** Frank H. Netter, M.D. Artes Médicas. Porto Alegre, 1996

3.- **Anatomia Humana. Descritiva y Topográfica.** H. Rouviere. I, II e III Vol. Casa Editorial Bailly-Bailliere,S.A, 1968

Complementar:

1.-Dangelo, J. G. & Fattini, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar.** 2ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986.

2.-Machado, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu,1999.

Wolf-Heidegger, G. **Atlas de Anatomia Humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.

3.-Sobota, J. & Becher, H. **Atlas de Anatomia Humana.** 17ª ed. Rio de Janeiro: 1977.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Em Angola, a Língua Portuguesa possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população autóctone a falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva.

Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativa e linguística.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar correctamente o conhecimento da Língua Portuguesa em os exercícios comunicativo e laboral.

Conteúdos programáticos

Tema 1: Aspectos Preliminares

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
 - 1.2.1 Nacional
 - 1.2.2. Oficial
 - 1.2.3. Estrangeira vs segunda
 - 1.2.4. Língua Materna
 - 1.2.5. Língua viva vs morta
- 1.3. As dicotomias
 - 1.3.1. Linguagem e Língua
 - 1.3.2. Discurso e fala
 - 1.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 2: Escrita e Ortografia.

- 2.1. Emprego da maiúscula inicial
- 2.2. Translineação vs divisão silábica
- 2.3 Hifenização
- 2.4. Acentuação gráfica das palavras
- 2.5. A crase
- 2.6. Paronímia
 - 2.6.1. Sinonímia
 - 2.6.2. Homonímia
 - 2.6.3. Homofonia
 - 2.6.4. Homografia
- 2.7 Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 3: Morfologia e sintaxe

- 3.1. Processos de concordância
 - 3.1.1. Formas de tratamento
 - 3.1.1.1. Formal
 - 3.1.1.2. Informal
- 3.2. Regência
 - 3.2.1. regência nominal
 - 3.2.2. regência verbal
- 3.3. Estudo dos modos verbais
 - 3.3.1. Conjuntivo
 - 3.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 4: Estudo dos pronomes pessoais

- 4.2 Pronominalização
 - 4.1.1. Átona
 - 4.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão ministradas em forma de conferência, na base dos métodos expositivo-dialéctico, elaboração conjunta, solução de problemas de unidades didácticas com recurso permanente às fontes bibliográficas orientadas pelo docente.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

VI- Sistema de avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1- AGOSTINHO, Isaac. **Pronominalização relativa**. Edição do autor. 2011
- 2- ALP e ILTE.C. **Dicionário de Termos Linguísticos**. 2º vol. Lisboa: Edições Cosmos, 1999
- 3- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed., Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 1999
- 4- CÂMARA Jr, Joaquim M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 9ª ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 1979
- 5- **Manual de Expressão Oral e Escrita**. 4ª ed., Petrópolis: Vozes, 1981
- 6- CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo, Ática, 1988
- 7- CASTELEIRO, João Malaca. **Regência das construções Complectivas. Sintaxe transformacional do Adjectivo**. Lisboa: Instituto Nacional de Língua Portuguesa
- 8- CUNHA, Celso. **A Língua Portuguesa e a Realidade Brasileira**. Edições Asa. 1ª Edição, 1999
- 9- CUNHA, Celso; CINTRA, L. F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Lisboa, Sá da Costa, 8ª ed. 1991

Complementaria:

- 1- DUARTE, Inês. **Contextos de Uso Obrigatório do Modo Conjuntivo**. In ECO. 2008
- 2- ESTRELA, Edite. **Saber escrever. Saber falar**. Lisboa: Dom Quixote. 2009
- 3- FILHO, D'Silvas. **Prontuário, Erros Corrigidos de Português**. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
- 4- KEHDI, Valter. **Formação de Vocábulos em Português**. São Paulo, Ática, 1992
- 5- MARTINET, A. **Elementos da Linguística Geral**. Tradução Portuguesa. Viseu: Sá da Costa, 1991
- 6- MATEUS, Mª Helena Mira et al... **Gramática da Língua Portuguesa**. Caminho, 2003
- 7- MATEUS, Maria Helena Mira; CARDEIRA, Esperança. **Norma e variação. O essencial Sobre Linguística**. Luanda: Nzila. 2007

- 8- MIGUEL, Maria Helena & ALVES, Maria Antónia **Convergências: Manual Universitário de Português**, 3ª ed., 2011
- 9- SECA, Hermenegildo. **Prontuário da Língua Portuguesa**, edilivros editores e livreiros, 1ª edição, 2012.
- 10- SOUSA, Marilda Barbosa Macedo. **Manual para Apresentação do Trabalho Académico e Técnico-científico**, 2ª edição, 2011.

UNIDADE CURRICULAR: BIOLOGIA CELULAR		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	15	15	20	10	
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Fundamentos de Biologia consta de treze temas nos quais se destacam os princípios básicos da bioquímica humana, as características dos organelas celulares, os mecanismos de síntese proteica os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permite-nos identificar os microrganismos de acordo com o padrão celular que têm maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Esta disciplina brinda os conhecimentos básicos que se requerem para a compreensão cabal de numerosos conteúdos de outras matérias da disciplina e de outras disciplinas como, por exemplo, Histologia, Microbiologia e Parasitologia.

O estudo da disciplina por parte dos estudantes de saúde propicia a formação de uma sólida concepção científica do mundo e contribuem a explicação coerente e lógica dos resultados obtidos na aplicação dos métodos e técnicas de diagnóstico realizados por eles durante os estágios e seu futuro desempenho profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina: Explicar a estrutura e função dos organelos celulares

Conteúdo Programático

Tema 1 – Introdução ao estudo da célula

- 1.1 Evolução celular
- 1.2 Células eucarióticas e procarióticas: característicos compartimentos intra-celulares
- 1.3 Métodos e técnicas de estudo

Tema 2 – Matriz extra-celular

- 2.1.-Constituição química
- 2.2.-Estrutura microscópica
- 2.3.-Funcionalidade
- 2.4.-Relações com a célula

Tema 3 – Membrana celular

- 3.1 Constituição química
- 3.2 Modelo de organização
- 3.3 Morfologia e funcionalidade
- 3.4 Especializações de membrana

Tema 4 -Citosqueleto e nucleoesqueleto

- 4.1.-Distribuição celular
- 4.2.-Estrutura e funcionalidade
- 4.3.-Centrossoma
- 4.4.-Lâmina nuclear

Tema 5 – Núcleo celular

- 5.1 Constituição química
- 5.2 Invólucro e morfologia
- 5.3 Nucléolos
- 5.4.-Lâmina nuclear
- 5.5.-Cromatina

Tema 6– Ciclo Celular

- 6.1- Diferentes fases
- 6.2- Replicação do DNA
- 6.3- Divisão celular
- 6.4- Estrutura cromossômica

Tema 7 – Nucleão

- 7.1 Morfologia e função
- 7.2 Transcrição de rRNA
- 7.3 Ribonucleoproteínas

Tema 8 – Ribossomas

- 8.5 Estrutura química
- 8.6 Distribuição celular
- 8.7 Funcionalidade
- 8.8 Centros activos

Tema 9 – Síntese proteica

- 9.1 Código genético
- 9.2 Transcrição de mRNA e tRNA
- 9.3 Fases de iniciação de alongamento e de terminação
- 9.4 Factores condicionantes
- 9.5 Controlo da expressão genética

Tema 10 – Retículo endoplasmático e dictiossomas

- 10.1 Localização
- 10.2 Estrutura vs. Função
- 10.3 Relação funcional com outros organelos

Tema 11 – Mitocôndrias

- 11.6 Estrutura microscópica
- 11.7 Distribuição celular
- 11.8 Funcionalidade
- 11.9 Maquinaria genética
- 11.10 Biogénese

Tema 12– Lisossomas e peroxissomas

- 12.5 Estrutura microscópica
- 12.6 Constituintes químicos
- 12.7 Funcionalidade
- 12.8 Distribuição celular

Tema 13 – Transporte celular de moléculas

- 13.4 Trans-membranar
- 13.5 Poros nucleares
- 13.6 Vesicular

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

Foram-lhe atribuídas algumas horas de trabalho independente a todos os temas para que o estudante realize as tarefas que lhe oriente o professor nas guias para a auto-reparação, com tarefas bem precisadas, que sejam estruturadas assegurando a apropriação do conteúdo, já que isto é uma condição necessária para que possa actuar de maneira independente, com o propósito de consolidar por si mesmo os aspectos que o professor seleccione, de acordo com o que se estabelece no programa e as características do grupo. Todos os conteúdos que se indiquem para as actividades de trabalho independente podem e devem ser objecto de avaliação.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

ALBERTS, B *et al* **Biologia molecular básica**. 4ed. Artes Editora, Porto alegre, 2004.

ALBERTS, B *et al* **Biologia Celular**. 3 ed. Artemed Porto alegre, 2009.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J., **Biologia celular e molecular**, Rio de Janeiro, 9ª edição, 2012.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

AZEVEDO, C. **Biologia Celular e Molecular**, 3ª edição 1997.

ROBERTIS, E. D. ROBERTIS 2 ed. **Bases de biologia celular e molecular**. 2 ed. Guanabara Koogan

Bruce Alberts, Alexander Johnson, Julian Lewis, David Morgan, Martin Raff, Keith Roberts, Peter Walter, John Wilson, Tim Hunt · **Biologia Molecular da Célula**, Artmed Editora. 2017 (digital)

Andre Luis Laforga Vanzela, Rogério Fernandes de Souza, **Avanços da biologia celular e da genética molecular** Editora Unesp, 2022 (digital)

Bruce Alberts et al. **Fundamentos da biologia celular** – 4. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017. (recurso eletrônico)

Clarice Foster Cordeiro. **Fundamentos de biologia molecular e celular**, Editora InterSaberes, 1ª ed. 2020

Sawaya, Ana Lydia, Leandro, Carol Góis, Waitzberg, Dan L. **Fisiologia da nutrição na saúde e na doença - da biologia molecular ao tratamento**, Editora Atheneu, 2ª ed. 2018

UNIDADE CURRICULAR: BIOQUÍMICA I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Prática	Teórico Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	90	30	30	20	10	
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Os temas da disciplina Bioquímica I, permitem a integração dos conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, sempre relacionado com o processo saúde enfermidade em enfermagem, além de aprofundar no estudo das macromoléculas e suas funções biológicas, criando as bases para a disciplina Bioquímica II, onde se integram as funções metabólicas como um todo._

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Interpretar a função das macromoléculas no metabolismo do organismo humano.
- Aplicar as funções das macromoléculas ao desenvolvimento dos processos metabólicos no organismo.
- Identificar os biocatalizadores como biomoléculas de fundamental importância para os processos metabólicos do organismo..

Conteúdos Programáticos:

1.- Introdução a Bioquímica.

- 1.1.-Teoria ácido básica. O pH. Importância do equilíbrio ácido básico no organismo.
- 1.2.-Sistemas tampões do pH sanguíneo. Os aminoácidos as proteínas como sistemas tampões.
- 1.3.-Outros mecanismos fisiológicos. Desbalanço do equilíbrio ácido básico. Tipos y causas más frecuentes.
- 1.4.-Cuidados de enfermagem relacionados a prevenir e corrigir as alterações do equilíbrio ácido básico.

2.- Macromoléculas. Estrutura e funções.

- 2.1.-As macromoléculas biológicas. Conceito y características gerais.
- 2.2.-Características estruturais essenciais e funcionais das proteínas, os carboidratos e os ácidos nucleicos. Relação estrutura-função.
- 2.3.-Funções de macromoléculas de interesse em Enfermagem. O carácter informacional de algumas macromoléculas e sua importância biológica.

3.- Biocatalisadores.

- 3.1.-Catalisadores. Conceito. Energía de activação e velocidade de reacção. Etapas básicas das reacções enzimáticas. Estrutura geral do centro activo.
- 3.2.- Biocatálisis como expressão particular do reconhecimento molecular.
- 3.3.- Factores que afectam a velocidade das reacções enzimáticas e sua aplicação na clínica.: concentração de enzima y substrato, pH y temperatura.
- 3.4.-Papel dos co-factores. Características gerais do NAD, FAD, Co-enzima A y ATP.

3.5.-Regulação alostérica y covalente da actividade enzimática. Características gerais e importância biológica.

4.- Respiração celular.

4.1.-Metabolismo. Conceito. Vínculo entre os processos anabólicos y catabólicos.

4.2.-Os processos redox na natureza. Conceito e importância da respiração celular. Processos que o formam.

4.2.1.-O Ciclo de Krebs. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções

4.2.2.- Cadeia de Transporte de Electrões. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções

4.2.3.- Fosforilação Oxidativa. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções.

4.3.-Vinculação entre os processos. Regulação da respiração celular.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

JEREMY, M. BERG; JONH, L. TYMOCZKO & LUBERT STRYER. Bioquímica. 5ª Edição, editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.

REIS, M. Completamente Química. V.3. São Paulo: FTD, 2000. Coleção Completamente química, ciência, tecnologia e sociedade.

CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. Tradutor et al: Henrique Bunselmeyer Ferreira et al. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica. Traduzido por Arnaldo Antônio Simões; Wilson Roberto Navega Lodi. 4. Ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

MORITA, T; ASSUMPÇÃO, R.M.V. Manual de soluções, reagentes e solventes. 2. Ed., São Paulo: Edgard Blücher, 1986

Remízio Junior, **Bioquímica geral e básica**, 2022

Remízio Junior, **Bioquímica Geral e Básica**, Editor: Lisbon Press, 2023

UNIDADE CURRICULAR:	Curso: ENFERMAGEM
----------------------------	-------------------

SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA			Formas Organizativas			
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 1º	60	30	15	15		
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina relaciona a saúde e a doença como conceitos ligados ao contexto histórico/político da sociedade angolana, à experiência de cada sujeito. Diálogos entre o biológico e o social (natureza/ cultura). Saúde, doença e diversidade cultural.

Objectivo

Geral da disciplina:

Analisar a visão sociocultural da realidade onde se evidencie os conhecimentos adquiridos da disciplina em sua actividade profissionais.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1: Introdução ao Sociologia e Antropologia

- 1.1-Definição de Sociologia
- 1.2-Definição de Antropologia

Tema 2: O campo da Sociologia: objecto de estudo, fundamentos e importância.

- 2.1.- Classificação básica da sociologia
- 2.2.- Sociologias especiais
- 2.3.- Evolução sociológica

Tema 3: Métodos e Técnicas da Sociologia e Antropologia.

- 3.1.- Métodos específicos das ciências sociais
- 3.2.- Técnicas de Investigação
- 3.3-Processos sociais : Isolamento e Contacto.
- 3.4- Tipos de isolamento e contacto

Tema 4: A primatologia

- 4.1-A teoria geral da evolução
- 4.2-Primeiras especulações a volta da evolução
- 4.3-Os naturalistas percursos de Darwin
- 4.4-A hipótese de Darwin
- 4.5-A teoria do catastrofismo, o principio do uniformitarianismo e a variação.

Tema 5: A paleoantropologia (os homens per-historicos ou homens- fosseis).

- 5.1-Os homens mais antigos “australopiteus”
- 5.2-Os homens antigos “ arcanthropus”
- 5.3-Os primitivos “paleoanthropus”
- 5.4-os homens actuais “neanthropus”

Tema 6: A raciologia

- 6.1-As origens da raça
- 6.2-Definição biológica de raça
- 6.3-Conceito da raça

- 6.4-Preconceito racial
- 6.5-A fisiologia das raças
- 6.6-As migrações raciais
- 6.7-A classificação das raças e dos povos
- 6.8-A genética e as raças humanas
- 6.9-A classificação das raças
- 6.10-A classificação dos povos

Tema 7: As características relativas a antropologia cultural

- 7.1-As principais correntes ou escolas.
- 7.2-O evolucionismo
- 7.3-O difusionismo
- 7.4-O funcionalismo
- 7.8-Estruturalismo

Tema 8: As características da etnia e a terminologia etnologia

- 8.1-Principais conceitos da etnia
- 8.2-A etnia e a raça
- 8.3-A etnia e a cultura
- 8.4-A etnia e a língua
- 8.5-A etnia e a sociedade

Tema 9: A terminologia etnológica.

- 9.1-Os termos gerais
- 9.2-Os termos parentesco
- 9.3-Os termos de aliança matrimonial e residência.
- 9.4-Os sistemas de notação.

Tema 10: A dinâmica cultural como campo de estudo

- 10.1-A mudança cultural
- 10.2-A estabilidade e mutação

Tema 11: Critérios de classificação dos grupos étnicos

- 11.1-A classificação geográfica
- 11.2-A classificação lingüística
- 11.3-A classificação económica cultural
- 11.4-A classificação antropológica.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografias:

Principal:

- 1-Pedro Fernandes de Queros, **Antropologia Geral**. 1. Edição, INTA, 2016
- 2-Harris, H. (1995) . **Antropologia Cultural**. Madrid. Alianza.
- 3-Lucas Andrade Sá Corrêa, **Fundamentos da Sociologia do Conhecimento em Durkheim**. Rio de Janeiro, Dezembro, 2010
- 4-Lakatos, Eva Maria. **Sociologia geral** -- 6. edição - revista e ampliada – São Paulo : Atlas, 1990.

Complementaria:

- 1-Bernardi, B. (1974) **Introdução aos estudos etno – antropológicos**. Lisboa, Edições 70.
- 2-Comte, Auguste. Col. **Os pensadores**. Abril, São Paulo, 1977
- 3-Marx, Karl, Col, **Os pensadores**. Abril, São Paulo, 1978

UNIDADE CURRICULAR: ESTATÍSTICA DESCRITIVA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						
	60	15	15	30		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Bioestatística proporciona ao estudante as ferramentas básicas para o tratamento dos dados na saúde e em particular na enfermagem, que posteriormente aplicarão de maneira sistemática nas disciplinas Metodologia da Investigação Científica (MIC) e Epidemiologia e durante o desempenho profissional do graduado. Permite o aprendizagem para o trabalho com os dados já seja de maneira descritiva o inferencial a partir dos conceitos de variáveis, média, tendência, entre outros e a forma mais efectiva de colectar dados, seu tratamento e formas de apresentar os resultados.

A disciplina junto a MIC são básicas para o desenvolvimento do componente investigativo do curso, o que permitirá um melhor desenvolvimento do profissional nas equipas de saúde em que têm de desenvolver-se.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- f- Conhecer os métodos estatísticos mais utilizados no campo da saúde para o tratamento de dados.
- g- Descrever as diferentes formas de colectar dados e as vantagem e desvantagem de cada uma.
- h- Identificar os conceitos de dados, população, amostras, variáveis, tendência, frequência.
- i- Aplicar os métodos estatísticos para o tratamento da informação em Saúde Pública.
- j- Aplicar as diferentes formas de apresentar os resultados da colecta de dados realizada.

Conteúdos Programáticos:

1.- Sistema de saúde. indicadores

- 1.2 Organização do Sistema Nacional de Saúde: Fluxo de informação estatística.
- 1.1.1 Organização de um Serviço de Estatística.
- 1.1.2 Estatísticas hospitalares.
- 1.1.3 Estatísticas fundamentais.
- 1.1.4 Indicadores de uso mais frequentes no sistema hospitalar.

2.- INVESTIGAÇÃO EM ESTATÍSTICA

- 2.1.- Conceito de estatística. Métodos estatísticos mais utilizados na investigação em Saúde Pública..
- 2.2.- Etapas da investigação.
- 2.3.- Conceitos fundamentais na estatística: população, amostra de análise, dados, parâmetros, estatísticas.
- 2.4.- Variáveis: definição e classificação.
- 2.5.- Recolha de informação estatística.
- 2.6.- Fonte de informações. Tipos. Vantagens e desvantagens de diferentes fontes
- 2.7.- Método de colecta: dados primários, observação: tipos de observação.
- 2.8.- Questionário. Tipos de questionários. Orientações para a elaboração do questionário

3.- RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

- 3.1.- Tratamento de dados. Dados quantitativos e qualitativos. Agrupados e não agrupados.
- 3.2.- Frequência. Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada.
- 3.3.- Variáveis quantitativas e qualitativas. Intervalos de classe, mediana, , limites. Tipos de limites.
- 3.4.- Curvas de frequência. Interpretação.

4.- FORMAS DE APRESENTAR A INFORMAÇÃO

- 4.1.- Mediante textos.
- 4.2.- Mediante tabelas. Tipos de tabelas.
- 4.3.- Mediante gráfico. Tipos de gráficos.
- 4.4.- Mediante quadros estatístico.

5.- ANÁLISE DE DADOS.

- 5.1.- Medidas de tendência central. Conceito. Média aritmética, moda e mediana.
- 5.2.- Médias ponderada.
- 5.3.- Principais características das medidas de tendência central. Localização gráfica medidas em uma distribuição simétrica ou assimétrica de frequências.
- 5.4.- Cálculos de dados agrupados e não agrupados.
- 5.5.- Medidas de dispersão ou variabilidade. Conceito. variância e co-variança.
- 5.6.- Interpretação de medidas de tendência central e de dispersão de uma distribuição de frequência.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- Estatística Aplicada às Ciências Biológicas, Sociais e Humanas – Samuel Carlos Victorino (2024)
- 2. Análise Prática de Séries Temporais: Predição com Estatística e Aprendizado de Máquina – Aileen Nielsen (2021)
- 3. Estatística e Probabilidade: com Ênfase em Exercícios Resolvidos e Propostos – Francisco Estevam Martins de Oliveira (3ª edição, 2017)
- 4. Practical Statistics for Data Scientists – tradução/adaptação recente no Brasil (edição moderna até 2025)

5. Permutation Statistical Methods: An Integrated Approach – Janis E. Johnston et al. (Springer, 2016, mas estrutura em bioestatística moderna discutida até 2019)
6. A Primer of Permutation Statistical Methods – Janis E. Johnston et al. (Springer, 2019)
7. Replication and Evidence Factors in Observational Studies – Paul R. Rosenbaum (2021)
8. Causal Inference – Paul R. Rosenbaum (MIT Press, 2023)
9. Observation and Experiment: An Introduction to Causal Inference – Rosenbaum (2017)
10. Design of Observational Studies – Rosenbaum (2ª edição, 2020)
11. Mathematics of Data Science: A Computational Approach to Clustering and Classification – Daniela Calvetti & Erkki Somersalo (SIAM, 2020)
12. An Introduction to Mathematical Epidemiology – Maia Martcheva (Springer, 2016)
14. Métodos Multivariados de Análise Estatística – Artes & Barroso (2023)
15. Introdução à Análise de Dados Categóricos com Aplicações – Suely Ruiz Giolo (2021)
16. Estatística Aplicada à Administração e Economia – Anderson et al. (Edição de 2021)
17. Estatística Aplicada à Investigação em Ciências da Saúde – um guia com o SPSS – Sofia Almeida (edição recente)
18. Livros essenciais do Brasil citados por estudantes: “Estatística Básica” (Morettin & Bussab, edições até 2024) e “Probabilidade. Um curso moderno com aplicações” (Sheldon Ross)

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA I				Curso: ENFERMAGEM		
				Formas Organizativas		
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 1º						
Tipo: Anual						
Créditos: 6	90h	30h	30h	30h		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

1.1 Ciência. Definição.

1.2 Característica da Ciência.

1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.

1.4 Conhecimento e realidade.

1.5 Realidade objectiva e subjectiva

1.6 Formas do conhecimento:

1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico. Conhecimento Teológico e Conhecimento filosófico

1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

2.1 Metodologia da Investigação. Definição.

2.2 Investigação Científica. Definição.

2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.

2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.

2.5 A Ética no processo da investigação científica.

V.- Metodologia

A Disciplina no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1 e 2. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

Tema 1 Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e sus características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existente em torno a um tema, onde se precisa analisar a utilização de citas textuais e o parafraseou das citas, bem como o assentamento da bibliografia em ambos casos.

Tema 2 deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina. Resulta de importância também o ênfases na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que no resulta ético ser investigados.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	0	30	15	15	
Créditos: 4						

4.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

5.- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projecto de pesquisa científica**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Complementar:

6.-ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – **Manual de Métodos de Investigação em Saúde**; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.

7.-FERGUSON, G. A. (1984), **Statistica I analysis in psychology and education**. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina de Fundamentos de Informática representa um elemento essencial das ciências, permitirá ao aluno ter conhecimentos básicos da mesma, com a óptica na formação do profissional de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina permitirão ao futuro Licenciado utilizar as ferramentas informáticas e dotarão conhecimentos e habilidades relacionados, especificamente com Windows 7, Microsoft Word, Microsoft Excel, Internet, Microsoft PowerPoint.

O fim destas aulas é induzir aos educandos à resolver situações problemáticas, a partir dos fundamentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e ensinar as práticas e modelos de uso que são relevantes na sua qualidade de estudante e depois para a sua futura vida profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar os recursos da informática necessária, para solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimídia), através do Projecto Final.

Conteúdo Programático

Tema 1: TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

- 1.1 TICs. Definições. Análise Histórico e avanços. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.2 Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.3 Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.4 Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.5 Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo Windows Pacote de Office. (Word, Power Point, Excel).

- 2.1 O computador. Definições.
- 2.2. Composição do computador. Acessórios comuns.
- 2.3. Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4 Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5 Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.
- 2.6 Iniciar, reiniciar e desligar uma sessão do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7. Desktop. Seus objectos.
- 2.8 Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações. Criação e abertura de documentos.
- 2.9 Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.
- 2.10 Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11 Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12 Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14 Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e formatação uma folha de cálculo.
- 2.15 Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho, com gráficos e seus benefícios.
- 2.16 Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estudo).
- 2.13 Preparação da apresentação do Projecto Final.

Tema 3. Aplicações Atuais da Informática.

- 3.1 Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.
- 3.2 Apresentação e aprovação do Projecto.
- 3.3 Tarefa de fecho da disciplina.
- 3.4 Apresentação do Projecto.

Metodologia

Para garantir o desenvolvimento de competências e habilidades, o sujeito deve ter um carácter prático e conteúdos presentes das contradições que são criados entre o conhecimento possuído pelos alunos e que eles precisam para resolver situações diferentes. Os exercícios propostos devem estar ligados aos diversos ramos da actividade humana, produção, serviços e sociedade em geral, bem como as diferentes aplicações que são estudados na disciplina.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1-HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003-2006.
- 2-VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. **Internet: guia para profissionais de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- 3-FARIAS, Antônio Alves.JUNIOR, Miguel Souza da Silva. **Microsoft Word – Básico Passo a Passo**. SENAC, 2006.
- 4-SANTOS, Gilberto Carniatto dos. LIPKE, Arno. SANTOS, João Pereira. **Microsoft Access – Básico Passo a Passo**. SENAC, 2006.

Complementar:

- 1-Hennessy, John L.; Patterson, David A. (1995). **Organización y diseño de computadores: la interfaz hardware/software**. Traducción al español por Juan Manuel Sánchez, revisión técnica Antonio Vaquero. (2a. ed. edición). Madrid - Buenos Aires: McGraw-Hill. pp. 756 p.: il.ISBN 84-481-1829-4.
- 2-Stokes, John M. (December de 2006). **Introduction to Microprocessors and Computer Architecture** (en ingles). No Starch Press. pp. 320p. ISBN 9781593271046.
- 3- HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah.
- 4-SANTOS, Gilberto Carniatto. ANDRADE, Márcio. **Microsoft Excel – Básico Passo a Passo**. SENAC, 2006.

1º ANO
2º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR::		Curso: ENFERMAGEM				
ANATOMÍA HUMANA II		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Práctica Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	60	15	15	10	20	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Anatomia II como ramo essencial das Ciências da Saúde, consta de quatro(4) temas que tem como precedentes as disciplinas Fundamentos de Biologia, Química Geral, Anatomia Humana I e Imunologia I, permitindo aos educando ter conhecimento sobre as estruturas orgânica do corpo humano mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, permitirá ao futuro Licenciado em Ciências da Saúde dotar-se de conhecimentos básicos relacionados com o estudo da organização do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos. Esta disciplina brinda os conhecimentos básicos que se requerem para a compreensão cabal de numerosos conteúdos de outras matérias como, por exemplo as disciplinas Bioquímica, Fisiologia. □ A Anatomia Humana II dá continuação de Anatomia Humana I.

Objectivo:

Geral Disciplina:

Explicar a estrutura orgânica do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos

Conteúdos Programáticos

Tema 1 - Sistema Endócrino

1.1 Definição de sistema endócrino

1.2 Organização anatômica geral do sistema endócrino

1.2.1 Hipófise.

1.2.2 Glândula tireóide.

1.2.3 Glândulas paratiroideias.

1.2.4 Glândulas suprarenais.

1.2.5 Pâncreas endocrino: Ilhéus de Langerhans (situados no interior do pâncreas, já descrito no sistema digestivo).

1.2.6 Ovários e testículos (já descritos no sistema reprodutor).

1.2.7 Timo

1.2.8 Epífise.

Tema 2 - Sistema Nervoso

2.1 Definição de sistema nervoso. As grandes divisões do sistema nervoso:

2.1.1 Sistema Nervoso Central - medula espinal e encéfalo;

2.1.2 Sistema Nervoso Periférico - gânglios e nervos;

2.1.3 Sistema Nervoso Autônomo - simpático e parassimpático.

2.2 Os elementos celulares do sistema nervoso:

2.2.1 Organização do tecido nervoso: substância cinzenta e substância branca

2.2.2 Breves noções sobre a propagação de impulsos nervosos:

2.2.3 Potenciais de membrana e potenciais de acção; as sinapses;

2.2.4 Os circuitos neuronais.

2.2.5 Sistema Nervoso Central- A medula espinal

2.2.6 Tronco cerebral

2.2.7 Cerebelo

2.2.8 Quarto ventrículo

2.2.9 Diencefalo

2.2.10 Os hemisférios cerebrais

2.2.11 As grandes vias sensitivas e motoras

2.2.12 As meninges

Tema 3- O Sistema Urinário

3.2 Definição de sistema urinário.

3.3 Organização estrutural do sistema urinário:

3.3 As vias urinárias superiores - rins, pequenos cálices, grandes cálices, pelvis renais (bacinetes) e uréteres. A sua participação na formação e transporte da urina.

3.4 As vias urinárias inferiores - bexiga e uretra. A sua participação no armazenamento e expulsão da urina para o exterior.

3.5 Características morfológicas dos diferentes componentes do aparelho urinário: Rins; Árvore pielocalicial; Ureteres; Bexiga; Uretra masculina (a ser descrita com o aparelho genital masculino); Uretra feminina.

Tema 4- O Sistema Reprodutor

4.1 Organização geral do sistema reprodutor sob o ponto de vista funcional

4.2 Gónadas: Produção de gâmetas (espermatozóides no homem e óvulos na mulher);

4.3 Produção de hormonas sexuais.

4.4 Vias genitais: Condução de espermatozóides no homem; Transporte do ovo e seu desenvolvimento até ao feto de termo e sua condução para o exterior no parto.

4.5 Glândulas genitais: Produção de secreções necessárias à manutenção da vitalidade e à progressão normal dos espermatozóides nas vias genitais femininas, bem como à lubrificação dos órgãos de cópula.

4.6 Órgãos da cópula: Pénis no homem e vagina na mulher.

4.7 Sistema reprodutor masculino

4.7.1 Órgãos genitais internos: Gónadas: Testículo

4.7.2 Vias genitais. Epidídimo

4.7.3 Canais deferentes. Cordão espermático. Canais ejaculadores

4.7.4 Uretra (comum ao sistema urinário).

4.7.5 Glândulas genitais. Vesículas seminais. Próstata. Glândulas bulbouretrais (glândulas de Cowper)

4.7.6 Órgãos genitais externos. Órgão da cópula: Pénis. Bolsas de protecção das gónadas: Escroto

4.7.7 Breves considerações sobre o períneo

4.8 Sistema reprodutor feminino

4.8.1 Órgãos genitais internos. Gónadas: Ovários. Vias genitais. Rompas uterinas. Útero. Vagi. Orago da cópula. Vagina (já referida nas vias genitais)

4.9 Órgãos genitais externos (vulva). Monte púbico. Grandes e pequenos lábios. Clitóris. Vestíbulo da vagina. Bolbos do vestíbulo

4.10 Breves considerações sobre o períneo feminino

4.11 Órgãos acessórios do sistema reprodutor feminino. As mamas femininas.

Metodologia

Os meios de ensino mais apropriados são peças amidas, maquetes, simuladores e modelos anatómicos, podendo empregar-se além disso o pizarro, as diapositivas as retrotransparencias, modelos, lâminas e livros e materiais utilizados no laboratório de Anatomia entre outros

A disciplina é leccionada em aulas teóricas (conferências), aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1- **Anatomia Humana. Descritiva e Topográfica.** H. Rouviere. I, II e III Vol. Casa Editorial Bailly-Baillere, S.A, 1968
- 2- **Atlas de Anatomia Humana.** Sobotta. Edit. Panamericana
- 3- **Atlas de Anatomia Humana.** Frank H. Netter, M.D. Artes Médicas. Porto Alegre, 1996

Complementaria:

- 1-DANGELO, J. G. & FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar.** 2ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986.
- 2- MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
- WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia Humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.
- 3- SOBOTA, J. & BECHER, H. **Atlas de Anatomia Humana.** 17ª ed. Rio de Janeiro: 1977.

UNIDADE CURRICULAR:: INGLÊS		Cursos: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Anual	60	0	30	30		
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua inglesa tem como objetivo ajudar os estudantes a compreensão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

Comunicar em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da enfermagem, a um nível primário.

Conteúdo Programático

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

1.1 Numbers: cardinal and ordinal, the English alphabet, personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others)

1.2 Introducing people using possessive's (case 's, s'), spelling names and others expressions.

1.3 Present Simple verb to Be, (to talk about people's habit, permanent situations

1.4 Daily routines (about family or friends) and to talk about natural phenomenon

1.5 Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility.

1.6 Describing the existence of things and objects and their location, the use of present simple with adverbs of frequency.

1.7 Prepositions and adjectives

1.8 Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Expressão em situações da vida quotidiana.

2.1 Describing what people are doing. Describing people, things and places.

2.2 Making comparison inferiority/ superiority/ superlative.

2.3 Giving advice, expressing necessity. Asking for permission, making polite requests and making promises.

2.4 Saying what you like and don't like. Talk about music, films, food, sports, and others. Giving reasons.

2.5 Grammar.-Present continuous tense:

2.6 The use of adjective-inferiority/ superiority/ superlative. There is/ there are..

2.7 Modal verbs.-- Translating simple text. Identify the main idea of the text.

Tema 3: Tempos verbais simples e composto.

3.1 Talking about past events, Asking about past and past-present events, contrasting past-present experience.

3.2 Future: different uses with going to. Expressing future events. Inquiring about future events-hopes, plans and intentions

- .3.3 Describing physical appearance and personality traits, asking for person's quality.
- 3.4 Grammar: Present perfect tense, Past simple:The Future, different uses with going to/ will.
- 3.4 Modal verbs:ways:(can-could,may- might,shall-should)
- 3.5 Adjectives. Comparisons with more... than/... er than/ as ... as.(people)

Tema 4: Tempos verbais no passado simples e passado continuam

- 4.1.- Asking and talking about personal information.
- 4.2.- Saying what you were doing at work.
- 4.3.-Talking about one's specialities.
- 4.4.- Describing hospital facilities. Giving advices and making suggestions.
- 4.5.- Talking about health problems.
- 4.6.- Grammar:
 - 4.6.1.- Frequency adverbs.
 - 4.6.2.- Past continuous.
 - 4.6.3.-Present perfect tense.
 - 4.6.4.- Modal verbs.

Tema 5: Expressão Oral e Escrita de situações na vida quotidiana.

- 5.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 5.2.- Describing our organs of speech and hearing.
 - 5.2.1.- Forms. Describing places.
- 5.3.- Grammar:
 - 5.3.1.- Adjectives.
 - 5.3.2.- Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 5.4.-There is and there are.
- 5.5.-The passive voice.

Metodologia:

A Disciplina é semestral, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1,2 e 3, e no segundo semestre se leccionarão os temas 4 e 5. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dossificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, isto vai garantir que os estudantes, se apropriam dos conteúdos com maior qualidade. A disciplina é leccionada em:Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos. Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo, fotocópias, CD- vídeos (escuta). O programa leva em conta o primado natural de uso oral da língua em suas formas escritas. Entre os hábitos e estratégias de aprendizagem estão a desenvolver o trabalho em pares e grupos.

O assunto deve ser adaptada às condições e características do centro e os estudantes, por isso requer a análise crítica e a criatividade do pessoal docente, bem como o professor flexibilidade e improvisação durante as aulas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1- Briony, B, J, Soars & L. Soars (2009) **Headway Beginner Student's book**. Oxford University Press.
- 2-Briony, B. Soars, J. & Liz (2009) **Headway Beginner Workbook**. Oxford University Press
- 3-Clive, O & C, L, Koenig (2016) **New English File. Beginner Student's book**. Oxford . University Press
- 4-Clive, O. & C.L. Koenig (2016). **New English File. Beginner Workbook**. Oxford University. Press
- 5-Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Student's book**. Oxford University Press
- 6-Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Workbook**. Oxford University Press
- 7-Soars, J. & L, Soars. (2015) **New Headway Elementary Student's Book**. Oxford: Oxford University Press
- 8-Soars, J. & Liz (2015).**New Headway Elementary Workbook**. Oxford: Oxford University Press
- 9- Texto **VISION ONE**

Complementaria:

- 1-Alexander, L.G. (1998). **Longman English Grammar**. Edinburgh, Harlow Essex: England.
- 2-Doff, A. & C. Jones (2007).**Language Links**. Cambridge. Cambridge University Press
- 3-Jayne, A, G, N, S. (2009). **Oxford Picture Dictionary**. Oxford: Oxford University Press.
- 4-Pearson, L. (2007). **Longman Photo Dictionary**. Edinburgh, Harlow Essex: England.
- 5-Michael, M. F. O. & E. Shaw. (2004). **Basic Vocabulary in Use**. Cambridge: Cambridge University Press
- 6-Michael, S. (1995).**Practical English Usage**. Oxford. Oxford University Press.
- 7-Murphy, R. (2012). **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press.
- 8-Murphy, R. (2006).**Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Pres
- 10- **Diccionario monolingües** Cambridge International Dictionary of English y Word Selector.English For Life, Book & Workbook, Oxford

UNIDADE CURRICULAR: GENÉTICA HUMANA		Curso: ANÁLISES CLÍNICA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teorico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	60	15	15	20	10	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Genética Humana consta de sete temas nos quais se destacam a estrutura dos genes, mutações génicas e cromossómicas, Interação génica, recombinação de genes, os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permitindo ao educando conhecer os mecanismos e componentes genéticos que causam ou predispõem as doenças genéticas humanas mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola

O estudo da disciplina por parte dos estudantes de saúde propícia a aquisição destes conhecimentos que permitirá ao futuro Licenciado dotar-se de uma maior conscientiza no estudo dos mecanismos de transmissão hereditária e suas aplicações práticas no desempenho profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina

Explicar utilizando diversos meios e métodos as características Genéticas essenciais do organismo humano

Conteúdos Programáticos

Tema 1- Introdução ao estudo da Genética

- 1.1 Objecto do estudo da Genética
- 1.2 Surgimento da genética como ciência
- 1.3 Conceitos genéticos fundamentais

Tema 2- A Estrutura de Genes e Genomas

- 2.1-A Natureza do DNA.
- 2.2 A Natureza dos Genes.
- 2.3.-A Natureza dos Genomas.
- 2.4.-A Natureza dos Cromossomos Nucleares Eucarióticos.
- 2.5.-Genes e RNA.

Tema 3- A Herança de Genes

- 3.1-Replicação do DNA.
- 3.2-Multiplicação Celular.
- 3.3-Padrões de Herança de Genes Individuais.
- 3.4-Análise do Heredograma Humano.

Tema 4- Recombinação de Genes

- 4.1-Segregação Independente.
- 4.2-Crossing-Over.
- 4.2-Mapas de Ligação.

Tema 5- Interação Genica

- 5.1-Princípios mendelianos
- 5.2-Dos Genes aos Fenótipos.
- 5.3- Interações de Alelo de um Gene.
- 5.4-A Interação Genica leva a Proporções Díbridas Modificadas.
- 5.5-Pene rância e Expressividade.

Tema 6- Alterações do material genético. Mutações Genicas

- 6.1 A Base Molecular da Mutação: Mutações Cromossômicas
- 6.2 Princípios Básicos de Citogenética.
- 6.3 Mudanças no Número de Cromossomos.
- 6.4 Rearranjos Cromossômicos.
- 6.5 Anomalias Cromossômicas, Autossômicas e Sexuais

Tema 7- Padrões de Transmissão Genica

- 7.1- Autossômica Dominante

- 7.2- Autossômica Recessiva
- 7.2-Ligada à X recessiva
- 7.4- Ligada ao X dominante
- 7.5-Influenciada pelo Sexo

Metodologia

Os meios de ensino mais apropriados são o pizarro, as diapositivos, podendo empregar-se além disso as retro transparências, modelos e lâminas entre outros, os livros de texto, Peças úmidas, maquetes, simuladores e modelos anatômicos.

Método Oral: Expositiva e Explicativa

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

D. Peter Snustad e Michael J. Simmons, **Fundamentos de Genética**, Editora: Guanabara Koogan, 2017

Anthony J. F. Griffiths, John Doebley, Catherine Peichel, et al, **Introdução à Genética** Editora Guanabara Koogan, 12ª ed.2022

Edenilson Brandl Introdução à Genética, Editora:Amazon Digital Services LLC – Kdp, 2023

UNIDADE CURRICULAR: BIOQUÍMICA II		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratoria I	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90	20	20	20	10	20
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Bioquímica II têm como precedência as disciplinas de Bioquímica I, Fisiologia Humana I e Farmacologia I as quais fornecem conhecimentos que o aluno precisa para aplicar no estudo do metabolismo das biomoléculas, os temas compreendidos nesta disciplina permitem a relacionar os conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, logrando integrar o metabolismo e as funções dos diferentes tipos de biomoléculas, estabelecendo a relação entre biomoléculas, metabolismo e processo saúde enfermidade no que a enfermagem compete, fundamentalmente como funciona o organismo em situações específicas como a diabetes, arterioscleroses, fenilcetonúria e outros.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Explicar as diferentes rotas metabólicas sobre a base da energia envolvida, metabolitos participantes, enzimas que actuam, pontos de controlo mais significativos e formas de regulação que ocorrem em cada etapa.
- Interpretar a integração do metabolismo humano destacando os elos de ligações entre as diferentes rotas metabólicas e sua regulação.

c.-Relacionar o metabolismo com as diferentes enfermidades que podem aparecer no organismo humano destacando a importância de uma boa dieta alimentar.

Conteúdos Programáticos:

1.- Metabolismo dos carboidratos.

- 1.1.- **Glicólises.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.1.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 1.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.2.- **Neoglucogêneses.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.2.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 1.2.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.2.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.3.- **Glucogenogénese.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.3.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 1.3.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.3.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.4.- **Glucogenólisis.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.4.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 1.4.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.4.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.5.- **Alterações do metabolismo dos carboidratos.**
 - 1.5.1.- Glucogenoses e galactosemia.
- 1.6.- **A Diabetes Mellitus.** Causas da hiperglicemia e da cetosis no diabético.
 - 1.6.1.- Estado catabólico provocado por a Diabetes Mellitus no tratada adecuadamente.
 - 1.6.2.- Outras alterações metabólicas.
 - 1.6.3.- Manifestaciones clínicas da diabetes relacionadas com o desbalanço metabólico.
 - 1.6.4.- Papel do enfermeiro no tratamento e prevenção da Diabetes Mellitus

2.- Metabolismo dos lipídios.

- 2.1.- **Lipolises.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 2.1.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 2.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 2.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.2.- **Neolipogêneses.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 2.2.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 2.2.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 2.2.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.3.- **Esteroidogénese.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 2.3.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 2.3.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 2.3.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
 - 2.3.4.- O colesterol como precursor do resto dos esteroides. Relação entre o colesterol a arterioscleroses.
- 2.4.- **Cetogénese.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 2.4.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 2.4.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 2.4.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.5.- **Cetolises.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 2.5.1.- Reações. Energia envolvida.
 - 2.5.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

2.5.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

2.6.- **A obesidade.** Conceito. Causas. Obesidade exógena e endógena. Aspectos higiénicos -dietéticos na prevenção e tratamento da obesidade.

2.7.- **Transporte de lipídios.** As lipoproteínas. Tipos principais e funções de cada uma. 2.7.1.-Relação entre o colesterol, as lipoproteínas e arteriosclerose.

2.7.2.-Aspectos higiénicos dietéticos na prevenção da arteriosclerose.

3.- Metabolismo dos compostos nitrogenados

3.1.- Aminoácidos.

3.1.1.- Reacções metabólicas. Energia envolvida. Transaminação e desaminação. Enzimas envolvidas.

3.1.2.- Processos que aportam e subtraem aminoácidos ao pool.

3.1.3.- Interesse médico da transaminase.

3.2.- As proteínas.

3.2.1.- Digestão das proteínas. Enzimas proteolíticas.

3.3.- Ureogénese. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

3.1.1.- Reacções. Energia envolvida.

3.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

3.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

3.1.4.- Encefalopatia hepática. Conceito. Relação com o metabolismo das proteínas. Outras vias de eliminação de amoníaco.

3.1.5.- Síndrome ictérico. Bilirrubina. Formação. Alterações do metabolismo da bilirrubina. Classificação dos icteros.

4.-Integração e regulação do metabolismo.

4.1.-**Importância da integração metabólica.** Elos de ligação entre as diferentes vias metabólicas.

4.1.2- Participação do sistema endócrino na integração e regulação do metabolismo.

4.1.3.- Conceito de hormona. Classificação estrutural das hormonas.

4.1.4.- Os receptores hormonais. Órgãos dianas e receptores hormonais. Mecanismos de acção hormonal.

4.1.5.-Modelos do glucagón e da insulina.

4.2.- **O exercício físico.** Fontes de energia para a contração muscular.

4.2.1.- Hiperlactacémia do exercício. Ciclo de Cori.

4.2.2.-Efeitos benéficos do exercício físico sobre o metabolismo muscular.

4.2.3.-Labor educativa do enfermeiro.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.- LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. Ed. Livros Médicos Savier S. A. São Paulo, 1985.
- 2.- STLYER, L. **Bioquímica**. Ed. Guanabara Koogan. 4ª ed. Rio de Janeiro, 1996.
- 3.- CONN, E. E. e STUMPF, P. K. **Introdução a Bioquímica**. Ed. Edgar Bliicher, Ltda, São Paulo, 1980.

Complementaria:

Bioquímica. VOED. Em suporte digital no ISPPKILAMBA

- 2.- CARDELLÁ, HERNÁNDEZ , L, et all. **Bioquímica Humana**. Ed. Ciências Médicas. La Habana. 2007. Em suporte digital no ISPPKILAMBA.

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO A ENFERMAGEM		Cursos: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórica - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	30	15	0	15	
Créditos: 4						

A disciplina Introdução a Enfermagem fornece as ferramentas iniciais para os estudos do curso, destacando o papel do enfermeiro na equipe de saúde e suas principais funções dentro do sistema de saúde nos diferentes níveis de assistência no SNS e toda legislação referente ao trabalho do enfermeiro.

Objectivos:

Descrever e identificar a inserção histórica e social da Enfermagem

Identificar os aspectos fundamentais técnicos e orientadores da assistência de Enfermagem e relacionar com as teorias e os modelos de Enfermagem.

Descrever as formas de inserção dos serviços de Enfermagem nas instituições de saúde e destes no Serviço Nacional de Saúde.

Conhecer a carreira e a lei do Exercício profissional e identificar os campos de actuação do Enfermeiro.

Conhecer a finalidade dos principais órgãos de classe.

1. Introdução à Unidade Curricular.

2. Evolução histórica da enfermagem em geral e em Angola, relacionada com a evolução social da saúde.
3. Teorias, modelos de enfermagem e marco conceptual.
4. Filosofia de enfermagem.
5. Teoria das necessidades humanas básicas.
6. Teorias de enfermagem.
7. Assistência à saúde e assistência de Enfermagem.
8. Equipa de saúde e equipa de Enfermagem.
9. Funções, atividades, campos de atuação do Enfermeiro
10. Carreira de Enfermagem e Lei do Exercício Profissional.
11. Entidades ou órgãos de classe.

Bibliografia Principal

1. Bruce, Anne; Rietze, Lim; Lori Angela (2014). Understanding Philosophy in a Nurse's World: What, Where and Why? Nursing and Health 2(3): 65-71.
2. Craig, JV; Smyth, RL (2005). Prática baseada na evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.
3. Collière, M-F (1999). Promover a vida. Da prática das mulheres de virtudes aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Lidel.
4. Doenges, Marilyn E.; Moorhouse, Mary Frances; Mur, Alice C. (2010). Nursing care plans: guidelines for individualizing client care across the life span. Ed. 8. F.A. Davis Company, Philadelphia.
5. Herdman, T. Heathe; Kamitsuru, Shigemi (2015). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 11ª Edição. Porto Alegre: Artmed

Bibliografia Complementar

Campedeli, M. C. **Processo de Enfermagem na Prática**, 2ªEd. Editora Ática. São Paulo 2000.

Documentos: **Carreira de Enfermagem**, Decreto 30, Lei do Exercício Profissional

Horta, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem**. Editora guanabara koogan São Paulo 2011

KAWAMOTO, E.E, FORTES, J. **FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**. EDITORA E.P.U. SÃO PAULO 1997.

SOUSA, MARCUS VINICIUS VILLARINHO DE **enfermagem do trabalho**. Editora: SANAR, 2018

Posso, Maria, Belém Salazar, **Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**, Editora: Atheneu, 2021

Rossano Sartori Dal Molin, **Teoria e Prática de Enfermagem: da atenção básica à alta complexidade**, editora científica, 1ª edição, 2021 - GUARUJÁ – S

UNIDADE CURRICULAR: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórico	Prática	Teórico Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					Laboratorial	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	30	15	10	5	-----

Maria Itayra Padilha, et al., **Enfermagem: história de uma profissão**, Editora: Difusão Editora, 2020

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Histologia e Embriologia fornece ao estudante os conhecimentos necessários para a interpretação do processo de formação e desenvolvimento dos diferentes sistemas do organismo, partindo da célula até o conjunto de órgãos que formam cada um, facilita a integração dos conhecimentos com a Bioquímica, a Anatomia Humana e outras Ciências Biomédicas que juntas garantem as bases das disciplinas nucleares da enfermagem, permitindo ao educando conhecer as estruturas histológicas dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

A aquisição destes conhecimentos permitirá ao futuro Licenciado em Enfermagem dotar-se de uma maior consciência no estudo dos diversos tecidos e suas principais funções.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Explicar o desenvolvimento dos órgãos que formam cada sistema no organismo.
- Estabelecer as diferenças entre sistema reprodutor feminino e masculino em quanto a composição e funções das partes que o compõem.

- c.- Conhecer a estrutura histológica dos diversos tecidos humanos, suas características e funções, desenvolvendo as noções de microscopia e técnica laboratorial histológica.
- d.- Aplicar os métodos de estudo em embriologia para a identificação dos processos de divisão, migração, crescimento e diferenciação celular, a partir do ovócito fertilizado, que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e fetal humano.

Conteúdos Programáticos:

1.- Órgãos de reprodução e fecundação

- 1.1.- Órgãos do sistema reprodutor feminino. Funções. Características.
- 1.2.- Órgãos do sistema reprodutor masculino. Funções. Características.
- 1.3.- Ciclos sexuais femininos e masculinos

2.- Fases da embriologia e histologia.

- 2.1.- Fecundação e segmentação do zigoto
 - 2.1.1.-Formação do blastocisto e implantação
 - 2.1.2.-Formação do disco germinativo bilaminar
 - 2.1.3.-Formação do disco germinativo trilaminar
 - 2.1.4.-Derivados dos folhetos embrionários
 - 2.1.5.-Delimitação do corpo do embrião
 - 2.1.6.-Período embrionário e período fetal
 - 2.1.7.-Membranas fetais: formação e histofisiologia
 - 2.1.8.-Placenta e cordão umbilical
- 2.9.- Características de cada fase.

3.- Embriologia do sistema cardiovascular.

- 3.1.- Características.

4.- Embriologia do sistema respiratório

- 4.1.- Características.

5.- Embriologia do sistema digestivo

- 5.1.- Características.

6.- Embriologia do sistema urinário.

- 6.1.- Características.

7.- Embriologia do sistema genital.

- 7.1.- Características.

8.- Embriologia do sistema locomotor

- 8.1.- Características.

9.- Embriologia do sistema endócrino.

- 9.1.- Características.

10.- Embriologia do sistema tegumentar

- 10.1.- Características.

11.Tecido Epitelial

- 11.1.- Tecido Epitelial de Revestimento: Morfologia, Histofisiologia, Classificação.
- 11.2.-Tecido Epitelial Glandular: Morfologia, Histofisiologia, Classificação.

12.Tecido Conjuntivo

- 12.1.-Tipos Celulares: Tipos de fibras, Morfologia.
- 12.2.- Histofisiologia dos conjuntivos com propriedades especiais

13.Tecido Adiposo

- 13.1.- Classificação, Morfologia
- 13.2.- Histogênese
- 13.3.- Histofisiologia

14.Tecido Cartilaginoso

- 14.1.- Morfologia, Classificação
- 14.2.- Histogênese
- 14.3.- Histofisiologia

15.Tecido Ósseo

- 15.1.- Classificação. Morfologia
- 15.2.- Histogênese
- 15.3.- Histofisiologia

16.Células do Sangue

- 16.1.- Tipos Celulares
- 16.2.- Histogênese
- 16.3.-Biologia dos diversos tipos celulares

17.Tecido Muscular

- 17.1.- Morfologia, Classificação
- 17.2.- Histogênese
- 17.3.- Histofisiologia

18.Tecido Nervoso

- 18.1.- Morfologia, Classificação
- 18.2.- Histogênese
- 18.3.- Histofisiologia

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.-JUNQUEIRA,C. & ZAGO,A.. **Embriologia Médica e Comparada**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, R.J, 1982.
- 2.-RANGEL, N. . **Fundamentos de Embriologia Geral**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, R.J., 1974

- 3.-RANGEL. **Fundamentos de Embriologia Especial e humana Segmentar**. Ed. G.Kogan.
- 4.- JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 2004.
- 5.- GARTNER, L.P., HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 4ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A. 2006.
- 6.- CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia** . Rio de Janeiro, Guanabara- Koogan, 1996.
- 7.- HAMM. A.W. **Histologia**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1988.
- 5.- MARINHO, S.P.P. **Citologia Prática**. 5.ed. Belo Horizonte: PUC/MG, 1998.

Complementária:

- 1.- GENESER F. **Histologia, com bases biomoleculares**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A, 2003

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA II		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º						
Tipo: Anual	90	30	20	10		30-TA
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 2: O desenho da investigação científica.

- 1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.
- 1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.
- 1.3.- Formulação do problema da investigação.
- 1.4.- Objecto da investigação.
- 1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.
- 1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.
- 1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 2: Comunicação dos resultados da investigação.

- 2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.
- 2.2 Estrutura do informe de investigação científica.
- 2.3 O artigo científico. Estrutura.
- 2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

V.- Metodologia

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1 e 2, e no segundo semestre se leccionarão os temas 3 e 4. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 2** se deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 4.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5.- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projecto de pesquisa científica**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Complementar:

- 1.-.ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – **Manual de Métodos de Investigação em Saúde**; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
- 2.-FERGUSON, G. A. (1984), **Statistica I analysis in psychology and education**. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

UNIDADE CURRICULAR: IMUNOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	0	30	20	10	-----
Créditos : 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A obtenção de conhecimentos na Imunologia permitirá ao futuro Licenciado em Enfermagem, dotar-se de conhecimentos sobre estudo das Células e Tecidos do Sistema Imunológico, mecanismos e fatores das Respostas Imunes, Imunidade na defesa e doença, Imunidade tumoral, Imunidade frente aos micróbios, doenças auto-imunes e o conhecimento das técnicas imunológicas mais usadas os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permitindo ao educando conhecer o funcionamento fisiológico do sistema imune e o esquema de vacinação de doenças importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola

Objectivos:

Gerais da disciplina

Explicar as bases gerais da Imunologia celular e molecular asi como as aplicações da resposta imunitária. Explicar o funcionamento fisiológico do sistema imune, assim como as técnicas imunológicas, mas usadas de diagnóstico laboratorial na detecção de doenças auto-imunes

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Sistema imunológico I

- 1.1-Imunidade naturais. Mecanismos celulares e Complemento.
- 1.2 Imunidade adquirida. Anticorpos.
- 1.3- Receptores da célula T.
- 1.4- Complexo principal de histocompatibilidade.

Tema 2: Sistema imunológico II

- 2.1- Objectivo geral. Funções de as citoquinas.
- 2.2- Objectivo específico. Células assassinas e linfócitos T dentro do sistema imunológico.
- 2.3-Citoquinas o Células apresentadoras de anticorpos o Linfócitos T. Células NK

Tema 3: Tolerância

- 3.1- Definição de tolerância.
- 3.2- Tipos de tolerância.

Tema 4:Auto-imunidade e doenças auto-imunes

- 4.1-Factores genéticos
- 4.2-Patogénese
- 4.3-Etiologia

Tema 5: Imunodeficiência primária

- 5.1-Deficiência das células B
- 5.2-Deficiência das células T
- 5.3-Deficiência das proteínas do complemento
- Deficiência de fagócitos

Tema 6: Imunodeficiência secundária

- 6.1-Imunodeficiência induzida por drogas
- 6.2-Nutrição e respostas imunes
- 6.3-Síndrome de imunodeficiência adquirida

Tema 7: Hipersensibilidade

- 7.1-Hipersensibilidade tipo I
- 7.2-Hipersensibilidade tipo II
- 7.3-Hipersensibilidade tipo III
- 7.4-Hipersensibilidade tipo IV

Tema 8: Tolerância imunitária.

- 8.1-Classificação

Tema 9: Imunidade tumorais.

- 9.1-Vigilância imunológica
- 9.2-Antígenos tumorais
- 9.3-Respostas imunes tumorais e mecanismos de evasão

Tema10: Técnicas imunológicas

- 10.1-Imunoensaios e técnicas afins
- 10.2-Marcadores tumorais

- 10.3-Imunoensaio
- 10.4-Ensaio de receptor

Tema 11: Vacinas.

- 11.1- Tipos de Vacina
- 11.2- Esquema de vacinação

Tema: 12 Imunidade tumoral

- 1.1 Vigilância imunológica
- 1.2 Antígenos tumorais
- 1.3 Respostas imunes tumorais e mecanismos de evasão

Tema: 13 Técnicas imunológicas

- 2.1 Imunoensaios e técnicas afins
- 2.2 Marcadores tumorais
- 2.3 Imunoensaio
- 2.4 Ensaio de receptor

Tema: 14 Auto-imunidade e doenças auto-imunes

- 3.1 Factores genéticos
- 3.2 Patogenese
- 3.3 Etiologia

Tema: 15 Vacinas.

- 4.1 Tipos de Vacina
- 4.2 Esquema de vacinação

Tema: 16 Imunidades frente aos micróbios

- 5.1 Resposta imune a vírus.
- 5.2 Resposta imune a bactérias.
- 5.3 Resposta imune a parasitas.

Tema :17 Mecanismos efectores da imunidade celular e humoral.

- 6.1 Via clássica
- 6.2 Via alternativa
- 6.3 Via das lectinas

Metodología

As aulas deveram planear-se do modo que desenvolver uma visão lógica, discriminativa e integrativa dos processos ligados aos diversos sistemas, possibilitando a utilização desta aprendizagem para a melhor compreensão de áreas afins, demais que estimule lá disposição do aluno por lá formação e investigação em temas relacionados, el empelo dela nova tecnologia.

Orientar o estudo dos fundamentos da Imunologia a partir do conhecimento dos componentes e dos mecanismos responsáveis pelo fenómeno da imunidade, de forma a ser possível desenvolver um trabalho de compreensão dos princípios e processos imunológicos envolvidos na saúde e nas doenças que acometem o paciente e que necessitam de intervenção por um fisioterapeuta.

VI-Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

- ABBAS, Abul K.; LICHTMANN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Cellular and molecular immunology, 2021, 10^a ed
- ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. *Imunologia celular e molecular*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
- Janeway C. A., Travers P., Walport M., Shlomchik M., Immunobiology, 2022, 10^a ed, Garland;
- JANEWAY, Charles A. Jr. et al. *Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. *Robbins e Cotran: bases patológicas das doenças*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- ROBERT RICH et al. *Imunologia Clínica e Aplicada*, 2022, 6^a ed.
- TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan H. *Princípios de anatomia e fisiologia*. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023

1º ANO
2º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR::		Curso: ENFERMAGEM				
ANATOMÍA HUMANA II		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	60	15	15	10	20	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Anatomia II como ramo essencial das Ciências da Saúde, consta de quatro(4) temas que tem como precedentes as disciplinas Fundamentos de Biologia, Química Geral, Anatomia Humana I e Imunologia I, permitindo aos educando ter conhecimento sobre as estruturas orgânica do corpo humano mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, permitirá ao futuro Licenciado em Ciências da Saúde dotar-se de conhecimentos básicos relacionados com o estudo da organização do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos. Esta disciplina brinda os conhecimentos básicos que se requerem para a compreensão cabal de numerosos conteúdos de outras matérias como, por exemplo as disciplinas Bioquímica, Fisiologia. □ A Anatomia Humana II dá continuação de Anatomia Humana I.

Objectivo:

Geral Disciplina:

Explicar a estrutura orgânica do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos

Conteúdos Programáticos

Tema 1 - Sistema Endócrino

1.1 Definição de sistema endócrino

1.2 Organização anatómica geral do sistema endócrino

1.2.1 Hipófise.

1.2.2 Glândula tireóide.

1.2.3 Glândulas paratiroideias.

1.2.4 Glândulas suprenais.

1.2.5 Pâncreas endocrino: Ilhéus de Langerhans (situados no interior do pâncreas, já descrito no sistema digestivo).

1.2.6 Ovários e testículos (já descritos no sistema reprodutor).

1.2.7 Timo

1.2.8 Epífise.

Tema 2 - Sistema Nervoso

2.1 Definição de sistema nervoso. As grandes divisões do sistema nervoso:

2.1.1 Sistema Nervoso Central - medula espinal e encéfalo;

2.1.2 Sistema Nervoso Periférico - gânglios e nervos;

2.1.3 Sistema Nervoso Autónomo - simpático e parassimpático.

2.3 Os elementos celulares do sistema nervoso:

2.3.1 Organização do tecido nervoso: substância cinzenta e substância branca

2.3.2 Breves noções sobre a propagação de impulsos nervosos:

2.3.3 Potenciais de membrana e potenciais de acção; as sinapses;

2.3.4 Os circuitos neuronais.

2.3.5 Sistema Nervoso Central- A medula espinal

2.3.6 Tronco cerebral

2.3.7 Cerebelo

2.3.8 Quarto ventrículo

2.3.9 Diencéfalo

2.3.10 Os hemisférios cerebrais

2.3.11 As grandes vias sensitivas e motoras

2.3.12 As meninges

Tema 3- O Sistema Urinário

3.6 Definição de sistema urinário.

3.4 Organização estrutural do sistema urinário:

3.7 As vias urinárias superiores - rins, pequenos cálices, grandes cálices, pelvis renais (bacinets) e uréteres. A sua participação na formação e transporte da urina.

- 3.8 As vias urinárias inferiores - bexiga e uretra. A sua participação no armazenamento e expulsão da urina para o exterior.
- 3.9 Características morfológicas dos diferentes componentes do aparelho urinário: Rins; Árvore pielocalicial; Ureteres; Bexiga; Uretra masculina (a ser descrita com o aparelho genital masculino); Uretra feminina.

Tema 4- O Sistema Reprodutor

- 4.8 Organização geral do sistema reprodutor sob o ponto de vista funcional
- 4.9 Gónadas: Produção de gametas (espermatozóides no homem e óvulos na mulher);
- 4.10 Produção de hormonas sexuais.
- 4.11 Vias genitais: Condução de espermatozóides no homem; Transporte do ovo e seu desenvolvimento até ao feto de termo e sua condução para o exterior no parto.
- 4.12 Glândulas genitais: Produção de secreções necessárias à manutenção da vitalidade e à progressão normal dos espermatozóides nas vias genitais femininas, bem como à lubrificação dos órgãos de cópula.
- 4.13 Órgãos da cópula: Pénis no homem e vagina na mulher.
- 4.14 Sistema reprodutor masculino
- 4.14.1 Órgãos genitais internos: Gónadas: Testículo
- 4.14.2 Vias genitais. Epidídimo
- 4.7.3 Canais deferentes. Cordão espermático. Canais ejaculadores
- 4.7.4 Uretra (comum ao sistema urinário).
- 4.7.5 Glândulas genitais. Vesículas seminais. Próstata. Glândulas bulbouretrais (glândulas de Cowper)
- 4.7.6 Órgãos genitais externos. Órgão da cópula: Pénis. Bolsas de protecção das gónadas: Escroto
- 4.7.7 Breves considerações sobre o períneo
- 4.8 Sistema reprodutor feminino
- 4.8.1 Órgãos genitais internos. Gónadas: Ovários. Vias genitais. Rompas uterinas. Útero. Vagi. Orago da cópula. Vagina (já referida nas vias genitais)
- 4.9 Órgãos genitais externos (vulva). Monte púbico. Grandes e pequenos lábios. Clitóris. Vestíbulo da vagina. Bolbos do vestíbulo
- 4.10 Breves considerações sobre o períneo feminino
- 4.11 Órgãos acessórios do sistema reprodutor feminino. As mamas femininas.

Metodologia

Os meios de ensino mais apropriados são peças anatómicas, maquetes, simuladores e modelos anatómicos, podendo empregar-se além disso o pizarro, as diapositivas as retrotransparencias, modelos, lâminas e livros e materiais utilizados no laboratório de Anatomia entre outros

A disciplina é leccionada em aulas teóricas (conferências), aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

As aulas são compostas de uma parte expositiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1- **Anatomia Humana. Descritiva e Topográfica.** H. Rouviere. I, II e III Vol. Casa Editorial Bailly-Baillere, S.A, 1968
- 2- **Atlas de Anatomia Humana.** Sobotta. Edit. Panamericana
- 3- **Atlas de Anatomia Humana.** Frank H. Netter, M.D. Artes Médicas. Porto Alegre, 1996

Complementaria:

- 1-DANGELO, J. G. & FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar.** 2ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986.
- 2- MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu,1999.
- WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia Humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.
- 3- SOBOTA, J. & BECHER, H. **Atlas de Anatomia Humana.** 17ª ed. Rio de Janeiro: 1977.

UNIDADE CURRICULAR:: INGLÊS		Cursos: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º .						
Tipo: Anual	60	0	30	30		
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica. O ensino da língua Inglesa tem como objetivo ajudar os estudantes a compreensão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

Comunicar em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da enfermagem, a um nível primário.

Conteúdo Programático

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

1.1 Numbers: cardinal and ordinal, the English alphabet, personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others)

1.2 Introducing people using possessive `s (case `s, s'), spelling names and others expressions.

1.3 Present Simple verb to Be, (to talk about people's habit, permanent situations

1.4 Daily routines (about family or friends) and to talk about and natural phenomenon

1.5 Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility.

1.6 Describing the existence of things and objects and their location, the use of present simple with adverbs of frequency.

1.7 Prepositions and adjectives

1.8 Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Expressão em situações da vida quotidiana.

2.1 Describing what people are doing. Describing people, things and places.

2.2 Making comparison inferiority/ superiority/ superlative.

2.3 Giving advice, expressing necessity. Asking for permission, making polite requests and making promises.

2.4 Saying what you like and don't like. Talk about music, films, food, sports, and others. Giving reasons.

2.5 Grammar.-Present continuous tense:

2.6 The use of adjective-inferiority/ superiority/ superlative. There is/ there are..

2.7 Modal verbs.-- Translating simple text. Identify the main idea of the text.

Tema 3: Tempos verbais simples e composto.

3.1 Talking about past events, ,Asking about past and past-present events, contrasting past-present experience.

3.2 Future: different uses with going to. Expressing future events. Inquiring about future events- hopes, plans and intentions

3.3 Describing physical appearance and personality traits, asking for person's quality.

3.4 Grammar: Present perfect tense, Past simple: The Future, different uses with going to/ will.

3.4 Modal verbs: ways: (can-could, may- might, shall-should)

3.5 Adjectives. Comparisons with more... than/... er than/ as ... as. (people)

Tema 4: Tempos verbais no passado simples e passado continuam

4.1.- Asking and talking about personal information.

4.2.- Saying what you were doing at work.

4.3.- Talking about one's specialities.

4.4.- Describing hospital facilities. Giving advices and making suggestions.

4.5.- Talking about health problems.

4.6.- Grammar:

4.6.1.- Frequency adverbs.

4.6.2.- Past continuous.

4.6.3.- Present perfect tense.

4.6.4.- Modal verbs.

Tema 5: Expressão Oral e Escrita de situações na vida quotidiana.

5.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.

5.2.- Describing our organs of speech and hearing.

5.2.1.- Forms. Describing places.

5.3.- Grammar:

5.3.1.- Adjectives.

5.3.2.- Comparisons: equality, inferiority, superiority.

5.4.-There is and there are.

5.5.-The passive voice.

Metodologia:

A Disciplina é semestral, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1,2 e 3, e no segundo semestre se leccionarão os temas 4 e 5. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dossificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, isto vai garantir que os estudantes, se apropriam dos conteúdos com maior qualidade. A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos. Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo, fotocópias, CD- vídeos (escuta)

O programa leva em conta o primado natural de uso oral da língua em suas formas escritas.

Entre os hábitos e estratégias de aprendizagem estão a desenvolver o trabalho em pares e grupos.

O assunto deve ser adaptada às condições e características do centro e os estudantes, por isso requer a análise crítica e a criatividade do pessoal docente, bem como o professor flexibilidade e improvisação durante as aulas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

Raymond Murphy, Essential Grammar in Use: A Self-study Reference and Practice Book for Elementary Learners of English; with Answers, Editora: Cambridge University Press, 2015

Raymond Murphy, **English Grammar in Use Book with Answers: A Self-study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English**, Editora: Cambridge University Press, 2019

Raymond Murphy, William R. Smalzer, Joseph Chapple, **Basic Grammar in Use Student's Book with Answers**, Editora: Cambridge University Press, 2017

Louise Hashemi, **Raymond Murphy, English Grammar in Use Supplementary Exercises Book with Answers: To Accompany English Grammar in Use Fifth Edition**, Editora: Cambridge University Press, 2019

Govind Kumar Nayak, **The Essential Basic Grammar For Beginners And understand how to use English Grammar**, Editora:Book Rivers, 2020

UNIDADE CURRICULAR: GENÉTICA HUMANA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teorico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	60	15	15	26	4	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Genética Humana consta de sete temas nos quais se destacam a estrutura dos genes, mutações génicas e cromossómicas, Interação génica, recombinação de genes, os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permitindo ao educando conhecer os mecanismos e componentes genéticos que causam ou predis põem as doenças genéticas humanas mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola

O estudo da disciplina por parte dos estudantes de saúde propícia a aquisição destes conhecimentos que permitirá ao futuro Licenciado dotar-se de uma maior consciência no estudo dos mecanismos de transmissão hereditária e suas aplicações práticas no desempenho profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina

Explicar utilizando diversos meios e métodos as características Genéticas essenciais do organismo humano

Conteúdos Programáticos

Tema 1- Introdução ao estudo da Genética

- 1.1 Objecto do estudo da Genética
- 1.2 Surgimento da genética como ciência
- 1.3 Conceitos genéticos fundamentais

Tema 2- A Estrutura de Genes e Genomas

- 2.1-A Natureza do DNA.
- 2.3 A Natureza dos Genes.
- 2.3.-A Natureza dos Genomas.
- 2.4.-A Natureza dos Cromossomos Nucleares Eucarióticos.
- 2.5.-Genes e RNA.

Tema 3- A Herança de Genes

- 3.1-Replicação do DNA.
- 3.2-Multiplicação Celular.
- 3.3-Padrões de Herança de Genes Individuais.
- 3.4-Análise do Heredograma Humano.

Tema 4- Recombinação de Genes

- 4.1-Segregação Independente.
- 4.2-Crossing-Over.
- 4.2-Mapas de Ligação.

Tema 5- Interação Genica

- 5.1-Princípios mendelianos

- 5.2-Dos Genes aos Fenótipos.
- 5.3- Interações de Alelo de um Gene.
- 5.4-A Interação Genica leva a Proporções Díbridas Modificadas.
- 5.5-Pene rância e Expressividade.

Tema 6- Alterações do material genético. Mutações Genicas

- 6.6 A Base Molecular da Mutação: Mutações Cromossômicas
- 6.7 Princípios Básicos de Citogenética.
- 6.8 Mudanças no Número de Cromossomos.
- 6.9 Rearranjos Cromossômicos.
- 6.10 Anomalias Cromossômicas, Autossômicas e Sexuais

Tema 7- Padrões de Transmissão Genica

- 7.1- Autossômica Dominante
- 7.2- Autossômica Recessiva
- 7.2-Ligada à X recessiva
- 7.4- Ligada ao X dominante
- 7.5-Influenciada pelo Sexo

Metodologia

Os meios de ensino mais apropriados são o pizarro, as diapositivos, podendo empregar-se além disso as retro transparências, modelos e lâminas entre outros, os livros de texto, Peças úmidas, maquetes, simuladores e modelos anatômicos.

Método Oral: Expositiva e Explicativa

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1- SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M. **Fundamentos de genética**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 2- GRIFFITHS, A. [et al.]. **Introdução à genética**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Complementaria:

- 1-PIERCE, B.A. **Genética um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: BIOQUÍMICA II		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90	30	30	20	10	-----
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Bioquímica II têm como precedência as disciplinas de Bioquímica I, Fisiologia Humana I e Farmacologia I as quais fornecem conhecimentos que o aluno precisa para aplicar no estudo do metabolismo das biomoléculas, os temas compreendidos nesta disciplina permitem a relacionar os conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, logrando integrar o metabolismo e as funções dos diferentes tipos de biomoléculas, estabelecendo a relação entre biomoléculas, metabolismo e processo saúde enfermidade no que a enfermagem compete, fundamentalmente como funciona o organismo em situações específicas como a diabetes, arterioscleroses, fenilcetonúria e outros.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Explicar as diferentes rotas metabólicas sobre a base da energia envolvida, metabolitos participantes, enzimas que actuam, pontos de controlo mais significativos e formas de regulação que ocorrem em cada etapa.
- Interpretar a integração do metabolismo humano destacando os elos de ligações entre as diferentes rotas metabólicas e sua regulação.
- Relacionar o metabolismo com as diferentes enfermidades que podem aparecer no organismo humano destacando a importância de uma boa dieta alimentar.

Conteúdos Programáticos:

1.- Metabolismo dos carboidratos.

- 1.1.- Glicólises.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.1.1.- Reacções. Energia envolvida.
 - 1.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.2.- Neoglucogêneses.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.2.1.- Reacções. Energia envolvida.
 - 1.2.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.2.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.3.- Glucogenogénese.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.3.1.- Reacções. Energia envolvida.
 - 1.3.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.3.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.4.-Glucogenólisis.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
 - 1.4.1.-Reacções. Energia envolvida.
 - 1.4.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
 - 1.4.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.5.- Alterações do metabolismo dos carboidratos.**
 - 1.5.1.- Glucogenoses e galactosemia.
- 1.6.- A Diabetes Mellitus.** Causas da hiperglicemia e da cetosis no diabético.
 - 1.6.1.-Estado catabólico provocado por a Diabetes Mellitus no tratada adecuadamente.
 - 1.6.2.- Outras alterações metabólicas.

- 1.6.3.-Manifestaciones clínicas da diabetes relacionadas com o desbalanço metabólico.
- 1.6.4.- Papel do enfermeiro no tratamento e prevenção da Diabetes Mellitus

2.- Metabolismo dos lipídios.

2.1.-Lipolises. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

2.1.1.- Reacções. Energia envolvida.

2.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

2.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

2.2.- Neolipogêneses. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

2.2.1.- Reacções. Energia envolvida.

2.2.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

2.2.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

2.3.-Esteroidogénese. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

2.3.1.- Reacções. Energia envolvida.

2.3.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

2.3.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

2.3.4.- O colesterol como precursor do resto dos esteroides. Relação entre o colesterol a arteriosclerose.

2.4.-Cetogénese. Conceito. Características metabólicas gerais do processo

2.4.1.- Reacções. Energia envolvida.

2.4.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

2.4.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

2.5.- Cetolises. Conceito. Características metabólicas gerais do processo

2.5.1.- Reacções. Energia envolvida.

2.5.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

2.5.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

2.6.- A obesidade. Conceito. Causas. Obesidade exógena e endógena. Aspectos higiénicos -dietéticos na prevenção e tratamento da obesidade.

2.7.- Transporte de lipídios. As lipoproteínas. Tipos principais e funções de cada uma. 2.7.1.-Relação entre o colesterol, as lipoproteínas e arteriosclerose.

2.7.2.-Aspectos higiénicos dietéticos na prevenção da arteriosclerose.

3.- Metabolismo dos compostos nitrogenados

3.1.- Aminoácidos.

3.1.1.- Reacções metabólicas. Energia envolvida. Transaminação e desaminação. Enzimas envolvidas.

3.1.2.- Processos que aportam e subtraem aminoácidos ao pool.

3.1.3.- Interesse médico da transaminasas.

3.2.- As proteínas.

3.2.1.- Digestão das proteínas. Enzimas proteolíticas.

3.3.- Ureogeneses. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

3.1.1.- Reacções. Energia envolvida.

3.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

3.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

3.1.4.- Encefalopatia hepática. Conceito. Relação com o metabolismo das proteínas. Outras vias de eliminação de amoníaco.

3.1.5.- Síndrome ictérico. Bilirrubina. Formação. Alterações do metabolismo da bilirrubina. Classificação dos ícteros.

4.-Integração e regulação do metabolismo.

4.1.-Importancia da integração metabólica. Elos deligação entre as diferentes vias metabólicas.

4.1.2- Participação do sistema endócrino na integração e regulação do metabolismo.

4.1.3.- Conceito de hormona. Classificação estrutural das hormonas.

4.1.4.- Os receptores hormonais. Órgãos dianas e receptores hormonais. Mecanismos de acção hormonal.

- 4.1.5.-Modelos do glucagón e la insulina.
 4.2.- **O exercício físico.** Fontes de energia para a contração muscular.
 4.2.1.- Hiperlactocemia do exercício. Ciclo de Cori.
 4.2.2.-Efeitos benéficos do exercício físico sobre o metabolismo muscular.
 4.2.3.-Labor educativa do enfermeiro.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.- LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica.** Ed. Livros Médicos Savier S. A. São Paulo, 1985.
- 2.- STLYER, L. **Bioquímica.** Ed. Guanabara Koogan. 4ª ed. Rio de Janeiro, 1996.
- 3.- CONN, E. E. e STUMPF, P. K. **Introdução a Bioquímica.** Ed. Edgar Bliicher, Ltda, São Paulo, 1980.

Complementaria:

Bioquímica. VOED. Em suporte digital no ISPPKILAMBA

- 2.- CARDELLÁ, HERNÁNDEZ , L, et all. **Bioquímica Humana.** Ed. Ciências Médicas. La Habana. 2007. Em suporte digital no ISPPKILAMBA.

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO A ENFERMAGEM	Cursos: ENFERMAGEM
	Formas Organizativas

Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórica - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	30	15	5	10	
Créditos: 4						

A disciplina Introdução a Enfermagem fornece as ferramentas iniciais para os estudos do curso, destacando o papel do enfermeiro na equipe de saúde e suas principais funções dentro do sistema de saúde nos diferentes níveis de assistência no SNS e toda legislação referente ao trabalho do enfermeiro.

Objectivos:

Descrever e identificar a inserção histórica e social da Enfermagem

Identificar os aspectos fundamentais técnicos e orientadores da assistência de Enfermagem e relacionar com as teorias e os modelos de Enfermagem.

Descrever as formas de inserção dos serviços de Enfermagem nas instituições de saúde e destes no Serviço Nacional de Saúde.

Conhecer a carreira e a lei do Exercício profissional e identificar os campos de actuação do Enfermeiro.

Conhecer a finalidade dos principais órgãos de classe.

12. Introdução à Unidade Curricular.

13. Evolução histórica da enfermagem em geral e em Angola, relacionada com a evolução social da saúde.

14. Teorias, modelos de enfermagem e marco conceptual.

15. Filosofia de enfermagem.

16. Teoria das necessidades humanas básicas.

17. Teorias de enfermagem.

18. Assistência à saúde e assistência de Enfermagem.

19. Equipa de saúde e equipa de Enfermagem.

20. Funções, atividades, campos de atuação do Enfermeiro

21. Carreira de Enfermagem e Lei do Exercício Profissional.

22. Entidades ou órgãos de classe.

Bibliografia Principal

1. Bruce, Anne; Rietze, Lim; Lori Angela (2014). Understanding Philosophy in a Nurse's World: What, Where and Why? Nursing and Health 2(3): 65-71.

2. Craig, JV; Smyth, RL (2005). Prática baseada na evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.

3. Collière, M-F (1999). Promover a vida. Da prática das mulheres de virtudes aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Lidel.

4. Doenges, Marilyn E.; Moorhouse, Mary Frances; Mur, Alice C. (2010). Nursing care plans: guidelines for individualizing client care across the life span. Ed. 8. F.A. Davis Company, Philadelphia.

UNIDADE CURRICULAR: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM					5.
		Formas Organizativas					
Ano: 1º	Carga Horária	Teórico	Prática	Teórico Práticas	Prática	Outra	
Semestre: 2º					Laboratorial		
Tipo: Semestral							
Créditos: 4	60	30	15	10	5	-----	

Herdman, T. Heathe; Kamitsuru, Shigemi (2015). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 11ª Edição. Porto Alegre: Artmed

Bibliografia Complementar

1. Horta, Wanda de Aguiar. (2011). Processo de Enfermagem. São Paulo: Editora Guanabara Koogan.
2. Kim, Hesook Suzie; Kollak, Ingrid (2006). Nursing theories: conceptual and philosophical foundations. — 2nd ed. New York: Springer Publishing Company.
3. Kim, Hesook Suzie (2010) The Nature of Theoretical Thinking in Nursing, 3rd Edition. New York: Springer Publishing Company.
4. McEwen, M. (2014). Theoretical basis for nursing, fourth edition. Philadelphia: Wolters Kluwer /Lippincott Williams & Wilkins.
5. Meleis, A (2011). Theoretical nursing. Development and Progress. 5th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer /Lippincott Williams & Wilkins.
6. Potter. P.A; Perry, A.G. (2009). Fundamentos de Enfermagem 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
7. Parker, Marilyn E. & Smith, Marlaine C. (2010). Nursing theories and nursing practice, 3rd ed. F.A. Philadelphia: Davis Company.
8. Santos, Martins (1999). Cultura, Educação e Ensino em Angola (Edição electrónica). Braga.
9. Alligood, M. R. (Ed) (2014). Nursing theorists and their work, eighth edition. Missouri: Elsevier Mosby.
10. Tiago, José (2011). A formação de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem nos períodos Colonial e Pós-Independência: um estudo dos egressos da Escola Técnica Profissional de Saúde de Luanda – Angola. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Histologia e Embriologia fornece ao estudante os conhecimentos necessários para a interpretação do processo de formação e desenvolvimento dos diferentes sistemas do organismo, partindo da célula até o conjunto de órgãos que formam cada um, facilita a integração dos conhecimentos com a Bioquímica, a

Anatomia Humana e outras Ciências Biomédicas que juntas garantem as bases das disciplinas nucleares da enfermagem, permitindo ao educando conhecer as estruturas histológicas dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

A aquisição destes conhecimentos permitirá ao futuro Licenciado em Enfermagem dotar-se de uma maior consciência no estudo dos diversos tecidos e suas principais funções.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Explicar o desenvolvimento dos órgãos que formam cada sistema no organismo.
- b.- Estabelecer as diferenças entre sistema reprodutor feminino e masculino em quanto a composição e funções das partes que o compõem.
- c.- Conhecer a estrutura histológica dos diversos tecidos humanos, suas características e funções, desenvolvendo as noções de microscopia e técnica laboratorial histológica.
- d.- Aplicar os métodos de estudo em embriologia para a identificação dos processos de divisão, migração, crescimento e diferenciação celular, a partir do ovócito fertilizado, que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e fetal humano.

Conteúdos Programáticos:

1.- Órgãos de reprodução e fecundação

- 1.1.- Órgãos do sistema reprodutor feminino. Funções. Características.
- 1.2.- Órgãos do sistema reprodutor masculino. Funções. Características.
- 1.3.- Ciclos sexuais femininos e masculinos

2.- Fases da embriologia e histologia.

- 2.1.- Fecundação e segmentação do zigoto
 - 2.1.1.-Formação do blastocisto e implantação
 - 2.1.2.-Formação do disco germinativo bilaminar
 - 2.1.3.-Formação do disco germinativo trilaminar
 - 2.1.4.-Derivados dos folhetos embrionários
 - 2.1.5.-Delimitação do corpo do embrião
 - 2.1.6.-Período embrionário e período fetal
 - 2.1.7.-Membranas fetais: formação e histofisiologia
 - 2.1.8.-Placenta e cordão umbilical
- 2.9.- Características de cada fase.

3.- Embriologia do sistema cardiovascular.

- 3.1.- Características.

4.- Embriologia do sistema respiratório

- 4.1.- Características.

5.- Embriologia do sistema digestivo

- 5.1.- Características.

6.- Embriologia do sistema urinário.

- 6.1.- Características.

7.- Embriologia do sistema genital.

- 7.1.- Características.

8.- Embriologia do sistema locomotor

- 8.1.- Características.

9.- Embriologia do sistema endócrino.

9.1.- Características.

10.- Embriologia do sistema tegumentar

10.1.- Características.

11.Tecido Epitelial

11.1.- Tecido Epitelial de Revestimento: Morfologia, Histofisiologia, Classificação.

11.2.-Tecido Epitelial Glandular: Morfologia, Histofisiologia, Classificação.

12.Tecido Conjuntivo

12.1.-Tipos Celulares: Tipos de fibras, Morfologia.

12.2.- Histofisiologia dos conjuntivos com propriedades especiais

13.Tecido Adiposo

13.1.- Classificação, Morfologia

13.2.- Histogênese

13.3.- Histofisiologia

14.Tecido Cartilaginoso

14.1.- Morfologia, Classificação

14.2.- Histogênese

14.3.- Histofisiologia

15.Tecido Ósseo

15.1.- Classificação. Morfologia

15.2.- Histogênese

15.3.- Histofisiologia

16.Células do Sangue

16.1.- Tipos Celulares

16.2.- Histogênese

16.3.-Biologia dos diversos tipos celulares

17.Tecido Muscular

17.1.- Morfologia, Classificação

17.2.- Histogênese

17.3.- Histofisiologia

18.Tecido Nervoso

18.1.- Morfologia, Classificação

18.2.- Histogênese

18.3.- Histofisiologia

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

Luiz Carlos Uchoa Junqueira e José Carneiro, **Histologia Básica** Editora Guanabara Koogan, 14 ed. 2023

T. W. SADLER, Langman **Embriologia Médica**, Editora Guanabara Koogan, 14ª, 2021

Cestaro, Débora Cristina, **Embriologia e histologia humana**, editora intersaberes, 1ª ed. 2021

JUNQUEIRA, **Histologia Básica** - Texto e Atlas Capa comum, Editora Guanabara Koogan 13ª ed. 2017

T. W. SADLER, **Langman Embriologia Médica**, Editora LWW, 15ª, 2023 **Complementária:**

1.- GENESER F. **Histologia, com bases biomoleculares**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A, 2003

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA II		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º						
Tipo: Anual						
Créditos: 6						
	90h	30h	30h	30h		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 2: O desenho da investigação científica.

1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.

1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.

1.3.- Formulação do problema da investigação.

1.4.- Objecto da investigação.

1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.

1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.

1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 2: Comunicação dos resultados da investigação.

2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.

2.2 Estrutura do informe de investigação científica.

2.3 O artigo científico. Estrutura.

2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

V.- Metodologia

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1 e 2, e no segundo semestre se leccionarão os temas 3 e 4. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a

existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 2** se deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 4.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5.- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projecto de pesquisa científica**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Complementar:

- 1.-ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – **Manual de Métodos de Investigação em Saúde**; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
- 2.-FERGUSON, G. A. (1984), **Statistica I analysis in psychology and education**. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

UNIDADE CURRICULAR: IMUNOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	0	30	26	4	-----
Créditos : 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A obtenção de conhecimentos na Imunologia permitirá ao futuro Licenciado em Enfermagem, dotar-se de conhecimentos sobre estudo das Células e Tecidos do Sistema Imunológico, mecanismos e fatores das Respostas Imunes, Imunidade na defesa e doença, Imunidade tumoral, Imunidade frente aos micróbios, doenças auto-imunes e o conhecimento das técnicas imunológicas mais usadas os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permitindo ao educando conhecer o funcionamento fisiológico do sistema imune e o esquema de vacinação de doenças importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola

Objectivos:**Gerais da disciplina**

Explicar as bases gerais da Imunologia celular e molecular así como as aplicações da resposta imunitária. Explicar o funcionamento fisiológico do sistema imune, assim como as técnicas imunológicas, mas usadas de diagnóstico laboratorial na detecção de doenças auto-imunes

Conteúdos Programáticos**Tema 1: Sistema imunológico I**

- 1.1-Imunidade naturais. Mecanismos celulares e Complemento.
- 1.2 Imunidade adquirida. Anticorpos.
- 1.3- Receptores da célula T.
- 1.4- Complexo principal de histocompatibilidade.

Tema 2: Sistema imunológico II

- 2.1- Objectivo geral. Funções de as citocinas.
- 2.2- Objectivo específico. Células assassinas e linfócitos T dentro do sistema imunológico.
- 2.3-Citocinas o Células apresentadoras de anticorpos o Linfócitos T. Células NK

Tema 3: Tolerância

- 3.1- Definição de tolerância.
- 3.2- Tipos de tolerância.

Tema 4:Auto-imunidade e doenças auto-imunes

- 4.1-Factores genéticos
- 4.2-Patogénese
- 4.3-Etiologia

Tema 5: Imunodeficiência primária

- 5.1-Deficiência das células B
- 5.2-Deficiência das células T
- 5.3-Deficiência das proteínas do complemento
- Deficiências de fagócitos

Tema 6: Imunodeficiência secundária

- 6.1-Imunodeficiência induzida por drogas
- 6.2-Nutrição e respostas imunes
- 6.3-Síndrome de imunodeficiência adquirida

Tema 7: Hipersensibilidade

- 7.1-Hipersensibilidade tipo I
- 7.2-Hipersensibilidade tipo II
- 7.3-Hipersensibilidade tipo III
- 7.4-Hipersensibilidade tipo IV

Tema 8: Tolerância imunitária.

8.1-Classificação

Tema 9: Imunidade tumorais.

9.1-Vigilância imunológica

9.2-Antigénios tumorais

9.3-Respostas imunes tumorais e mecanismos de evasão

Tema10: Técnicas imunológicas

10.1-Imunoensaios e técnicas afins

10.2-Marcadores tumorais

10.3-Imunoensaio

10.4-Ensaio de receptor

Tema 11:Vacinas.

11.1-Tipos de Vacina

11.2- Esquema de vacinação

Tema: 12 Imunidade tumoral

1.1 Vigilância imunológica

1.2 Antigénios tumorais

1.3 Respostas imunes tumorais e mecanismos de evasão

Tema: 13 Técnicas imunológicas

2.1 Imunoensaios e técnicas afins

2.2 Marcadores tumorais

2.3 Imunoensaio

2.4 Ensaio de receptor

Tema: 14 Auto-imunidade e doenças auto-imunes

3.1 Factores genéticos

3.2 Patogenese

3.3 Etiologia

Tema: 15 Vacinas.

4.1 Tipos de Vacina

4.2 Esquema de vacinação

Tema: 16 Imunidades frente aos micróbios

5.1 Reposta imune a vírus.

5.2 Reposta imune a bactérias.

5.3 Reposta imune a parasitas.

Tema :17 Mecanismos efectores da imunidade celular e humoral.

- 6.1 Via clássica
- 6.2 Via alternativa
- 6.3 Via das lectinas

Metodologia

As aulas deveram planejar-se do modo que desenvolver uma visão lógica, discriminativa e integrativa dos processos ligados aos diversos sistemas, possibilitando a utilização desta aprendizagem para a melhor compreensão de áreas afins, demais que estimule lá disposição do aluno por lá formação e investigação em temas relacionados, el empelo dela nova tecnologia.

Orientar o estudo dos fundamentos da Imunologia a partir do conhecimento dos componentes e dos mecanismos responsáveis pelo fenómeno da imunidade, de forma a ser possível desenvolver um trabalho de compreensão dos princípios e processos imunológicos envolvidos na saúde e nas doenças que acometem o paciente e que necessitam de intervenção por um fisioterapeuta.

VI-Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

ABBAS, Abul , Andrew H. Lichtman Jordan S. Prober **Imunologia celular e molecular**, Edtr. Elsevier, 5ª Ed . – 2005

ABBAS Abul, Andrew H. Lichtman, **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico** –. Elsevier ; 2ª Ed. 2007

IVAN Roitt, Rabson A. **Imunologia básica**. Edtr.Guanabara Koogan 2003

IVAN Roitt, Rabson Peter J. Delves A **fundamentos de imunologia**, Edtª. Guanabara Koogan e Ed. Panamericana – 10ª Ed. (2004)

Abul K. ABBAS, Andrew H. LICHTMAN, Shiv PILLAI, **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico** Editora GEN Guanabara Koogan, 6ª ed. 2021

Seadi, Claudete, **Princípios básicos de imunologia**, 2022

Disciplina: BIOQUÍMICA I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teórica	Prática	Teórico Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	90	30	30	20	10	
Créditos: 6						

Andrew H. H. Lichtman, Shiv Pillai, Abul Abbas, **Imunologia Básica**, Editora:Elsevier Editora Ltda.2017, (digital)

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Bioquímica I têm como precedência as disciplinas de Química Geral e Orgânica, Genética e Evolução, Fundamentos de Biologia, Imunologia I e II e Anatomia I e II as quais fornecem conhecimentos que o aluno precisa para aplicar na Bioquímica, os temas compreendidos nesta disciplina permitem a integração dos conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, sempre relacionado com o processo saúde enfermidade em enfermagem, além de aprofundar no estudo das macromoléculas e suas funções biológicas, criando as bases para a disciplina Bioquímica II, onde se integram as funções metabólicas como um todo._

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Interpretar a função das macromoléculas no metabolismo do organismo humano.
- Aplicar as funções das macromoléculas ao desenvolvimento dos processos metabólicos no organismo.
- Identificar os biocatalizadores como biomoléculas de fundamental importância para os processos metabólicos do organismo..

Conteúdos Programáticos:

1.- Introdução a Bioquímica.

- 1.1.-Teoria ácido básica. O pH. Importância do equilíbrio ácido básico no organismo.
- 1.2.-Sistemas tampões do pH sanguíneo. Os aminoácidos as proteínas como sistemas tampões.
- 1.3.-Outros mecanismos fisiológicos. Desbalanço do equilíbrio ácido básico. Tipos y causas más frequentes.
- 1.4.-Cuidados de enfermagem relacionados a prevenir e corrigir as alterações do equilíbrio ácido básico.

2.- Macromoléculas. Estrutura e funções.

2.1.-As macromoléculas biológicas. Conceito y características gerais.

2.2.-Características estruturais essenciais e funcionais das proteínas, os carboidratos e os ácidos nucleicos. Relação estrutura-função.

2.3.-Funções de macromoléculas de interesse em Enfermagem. O carácter informacional de algumas macromoléculas e sua importância biológica.

3.- Biocatalisadores.

3.1.-Catalisadores. Conceito. Energía de activação e velocidade de reacção. Etapas básicas das reacções enzimáticas. Estrutura geral do centro activo.

3.2.-Biocatálisis como expressão particular do reconhecimento molecular.

3.3.-Factores que afectam a velocidade das reacções enzimáticas e sua aplicação na clínica.: concentração de enzima y substrato, pH y temperatura.

3.4.-Papel dos co-factores. Características gerais do NAD, FAD, Co-enzima A y ATP.

3.5.-Regulação alostérica y covalente da actividade enzimática. Características gerais e importância biológica.

4.- Respiração celular.

4.1.-Metabolismo. Conceito. Vínculo entre os processos anabólicos y catabólicos.

4.2.-Os processos redox na natureza. Conceito e importância da respiração celular. Processos que o formam.

4.2.1.-O Ciclo de Krebs. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções

4.2.2.- Cadeia de Transporte de Electrões. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções

4.2.3.- Fosforilação Oxidativa. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções.

4.3.-Vinculação entre os processos. Regulação da respiração celular.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

1.- LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica.** Ed. Livros Médicos Savier S. A. São Paulo, 1985.

2.- STYLYER, L. **Bioquímica.** Ed. Guanabara Koogan. 4ª ed. Rio de Janeiro, 1996.

3.- CONN, E. E. e STUMPF, P. K. **Introdução a Bioquímica.** Ed. Edgar Blicher, Ltda, São Paulo, 1980.

Complementaria:

1.-Bioquímica. VOED. Em suporte digital no ISPPKILAMBA

2.- CARDELLÁ, HERNÁNDEZ , L, et all. **Bioquímica Humana.** Ed. Ciências Médicas. La Habana. 2007. Em suporte digital no ISPPKILAMBA

UNIDADE CURRICULAR: FISIOLOGIA I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	10	5	-----

2º ANO
1º SEMESTRE

Fundamentação:**Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.**

A Disciplina Fisiologia I tem como precedência as disciplinas de Anatomia I, Fundamentos de Biologia e Imunologia I e se lesiona paralela a Bioquímica I e Microbiologia I e estuda as funções normais do corpo humano, incluindo tecidos, órgãos e sistemas e fornece conhecimentos essenciais para as disciplinas do componente básico específico e do exercício da profissão. É uma disciplina chave para entender o funcionamento e mecanismos que se manifestam durante o processo saúde enfermidade no organismo humano.

Objectivos:**Gerais da Disciplina:**

- a.- Explicar as funções fisiológicas dos principais sistemas do organismo.
- b.- Identificar vias de transmissão e centros reflexos dos impulsos nervosos para os níveis superiores.
- c.- Relacionar os sistemas sensoriais como sustrato anátomo-fisiológico das sensações e percepções nos sistemas do organismo.
- d.- Fundamentar as diferentes funções motoras e do equilíbrio dos órgãos e seus parte involucradas.

Conteúdos Programáticos:**1.-Introdução a Fisiologia Geral**

1.1.- Introdução. Objeto de estudo da fisiologia; conceitos de organismo e função fisiológica.

- 1.1.1.-Unidade do organismo e o meio. A fisiologia como ciência e como disciplina docente. Relações da Fisiologia com outras ciências.
- 1.2.- Volume e composição dos compartimentos líquidos corporais. Médio interno e Homeostasia.
- 1.3.- Potencial de ação. Potencial de membrana em repouso. Registro. Valor nos neurônios e as fibras musculares. Apóie iônicas.
- 1.3.1.-Potencial de ação. Significação biológica. Registro. Fases: despolarização, investimento da polaridade e repolarização.
- 1.4.- Fisiologia geral dos receptores nervosos periféricos. Importância biológica dos receptores nervosos. Estimulo adequado. Classificação dos receptores nervosos.
- 1.5.- Transmissão sináptica. Classificação da sinapsis. Transmissão química nas sinapsis neurô-neurônios; seqüência de processos pre e postsinápticos. Fadiga da transmissão.
- 1.6.- Efeito de fármacos e de alterações do meio interno sobre a transmissão neuro- neuronal.
- 1.7.-Propriedades funcionais das sinapsis neurô-neurônios. União neuromuscular, seqüência de processos pre e postsinápticos.
- 1.7.1.-O potencial de placa barco a motor: suas características como potencial local e suas bases iônicas. Acetilcolina.
- 1.7.2.-Efeitos de fármacos sobre a transmissão neuromuscular.
- 1.8.- Excitação e contração dos músculos esqueléticos e lisos. Propriedades eletromecânicas do músculo esquelético. Acoplamento excitação-contração.
- 1.9.- Organização da atividade nervosa reflete. Funções e organização gerais do sistema nervoso. Unidade funcional entre o sistema nervoso central e o periférico, entre o somático e o vegetativo, entre o segmentario e o suprasegmentario. Reflexo nervoso: ato e arco reflito.
- 1.10.- Classificação dos reflexos atendendo a seu nível de integração ao tipo de efetores, à função biológica e a se forem inatos ou aprendidos.
- 1.11.- A medula espinhal e o tronco encefálico como centros reflexos e vias de passagem da informação para e dos níveis superiores. A medula espinhal como modelo de organização segmentaria.

2.- Sistemas Sensoriais.

- 2.1.- Introdução. Conceito de sistema sensorial. Organização geral dos sistemas sensoriais e suas conexões reflete. Os, sistemas sensoriais como sustrato anátomo-fisiológico das sensações e percepções. Classificação.
- 2.2.- Sistema somestésico ou somatosensorial. Modalidades e submodalidades sensoriais. Componentes mecanorreceptivos, nociceptivo e termorreceptivo.
- 2.2.1.-Importância Biológica e Médica da dor. Nociceptores e termorreceptores: estímulos adequados, propriedades de adaptação e fibras nervosas associadas. Organização funcional das vias.
- 2.3.- Sistema visual: Conceito de sistema sensorial especial; conceito de pára-receptor: Os fotorreceptores como telerreceptores. Capacidade funcional do sistema visual humano. 2.3.1.-Organização funcional da via visual e suas conexões reflete. Campos visuais e retinianos.
- 2.3.2.-Movimentos oculares: tipos, estruturas nervosas envolvidas e sua importância na visão. Nistagmo optocinético.
- 2.4.- Sistema Auditivo: Os receptores auditivos como telerreceptores. Capacidades auditivas do homem.
- 2.4.1.-Transmissão de vibrações acústicas do meio exterior aéreo até a base do estribo: papel do ouvido externo, da membrana timpânica e do sistema oscilar; papel dos músculos do ouvido médio e da tromba faringo-timpânica.
- 2.4.2.-Alterações das capacidades auditivas por lesões a distintos níveis da via auditiva ou por machuco no pára-receptor.
- 2.5.- Sistema gustativo. Conceito de sentidos químicos; importância dos mesmos. Capacidades do sistema gustativo.
- 2.5.1.-Papel de outros sistemas sensoriais na gustação. Adaptação central. Reflexos Alimentares associados a eferencia gustativa. Alterações das capacidades do sistema.
- 2.6.- Sistema olfatório. Capacidades olfatórias no homem. Índole afetiva do olfato. Sensações olfatórias primárias. Receptores olfatórios: características funcionais.

3.- Controle nervoso do equilíbrio e os movimentos corporais.

- 3.1.- Atividade reflete medular: Choque espinhal. Reflexos medulares somáticos; ato e arco reflexos. Reflito miotático e tom muscular. Reflito tendinoso. Reflexos flexor e extensor cruzado. Inibição recíproca.
- 3.2.- Fisiologia vestibular: equilíbrio e posturas corporais. Importância da equilíbrio e dos ajustes posturais.
- 3.2.1 Fatores fundamentais que participam da manutenção do equilíbrio e a postura corporal; aferências vestibular, proprioceptiva e exteroceptiva gerais, visual. Receptores vestibulares, nistagmo vestibular.
- 3.2.2 Prova clínicas da função vestibular. Efeitos de lesões do labirinto no homem.
- 3.3.- Funcione motor- somáticas da formação reticular e dos gânglios ou núcleos da base. Organização e funções gerais da formação reticular.
- 3.3.1.- Participação da formação reticular no controle do tonus muscular esquelético; áreas excitadoras e inibidoras.
- 3.3.2.- Organização funcional dos núcleos basales. Coréia. Atetosis. Hemibalismo.
- 3.3.3.- Enfermidade do Parkinson.
- 3.4.- Funcione motora da cortex cerebral: Áreas motoras da cortex cerebral. Organização funcional da córtex motor, na córtex motor primária no homem; representação de grupos musculares na cortex primária.
- 3.4.1.- Alterações da função motora por lesões das áreas motora da cortex cerebral e do sistema piramidal. Signo do Babinski.
- 3.5.- Funcione motoras do cerebelo: Organização funcional do cerebelo.
- 3.5.1.- Controle cerebeloso da postura e o equilíbrio.
- 3.5.2.- Controle cerebeloso da atividade motora voluntária. Ataxia. Dismetria. Adiadococinesia. Tremor intencional.
- 3.5.3.- Alterações do tônus muscular. Nistagmo cerebeloso.

4.- Controlo nervoso das funções viscerais. Hipotálamo. Sistema Límbico

- 4.1.- Sistema nervoso autônomo. Organização funcional. Divisões simpáticas e parassimpáticas. Estrutura bineuronal das vias eferentes vegetativas. Neurotransmissores.
- 4.1.1.- Efeitos simpáticos e parassimpáticos sobre os sistemas cardiovascular, digestivo e respiratório, a medula suprarrenal, o olho, as glândulas endócrinas e exócrinas.
- 4.2.- Hipotálamo e sistema límbico: Organização funcional do hipotálamo. Relação com o sistema endócrino.
- 4.2.1.- Funções hipotalâmicas: regulação do equilíbrio hídrico; regulação do (centros de fome e saciedade). Papel do hipotálamo nas respostas emocionais e instintivas.

5.- Sonho e vigília. Funções superiores do sistema nervoso.

- 5.1.- Atividade elétrica cerebral: Sonho e vigília. Mecanismos naturais do sonho e a vigília: o sonho como um processo ativo.
- 5.1.1.- Estruturas e mecanismos naturais envolvidos no ciclo do sonho e a vigília. Exemplos de alguns transtornos do sonho e a vigília.
- 5.2.- Aprendizagem e memória: Importância biológica. Habituação. Características dos reflexos incondicionados e condicionados.
- 5.2.1.- Fatores que influem sobre a aprendizagem: atenção, motivação e fármacos.
- 5.2.2.- Bases neurais do processo aprendizagem-memória a curto prazo, memória a longo prazo. Alterações da memória. Amnésia anterógrada, Amnésia retrocede.
- 5.3.- Localização de funções nervosas superiores. O Segundo sistema de sinais e sua importância social e médica.
- 5.3.1.- Organização funcional das áreas da linguagem: papel de áreas de Broca e Wernicke, do giro angular e do fascículo arqueado.

6.- Fisiologia do Sistema Endócrino.

- 6.1.- Introdução. Funções gerais e organização do sistema endócrino. Conceito de hormônio.
- 6.1.1.- Mecanismos básicos de ação hormonal. Relação entre a função endócrina e a função nervosa.
- 6.1.2.- Métodos de estudo do sistema endócrino.

6.2.- Hormônios da hipófise anterior e posterior. Lugar de síntese. Natureza química. Biosíntese. Transporte plasmático.

6.2.1.-Regulação Hipotalâmica da secreção. Hormônios hipotalâmicas de liberação e de inibição.

6.2.2.-Fatores que influem no crescimento normal. Nanismo. Gigantismo. Acromegalia.

6.3.- Tiroxina e Triiodotironina. Lugar de síntese. Tiroglobulina. Armazenamento e liberação da Tiroxina e Triiodotironina. Hipertiroidismo. Cretinismo.

6.4.- Mineralocorticóides, Glicocorticóides e catecolaminas. Estresse, Glicocorticóides e catecolaminas. Cortisol. Lugar de síntese. Síndrome do Cushing. Enfermidade do Addison. Catecolaminas (Adrenalina e noradrenalina). Feocromocitoma.

6.5.- Hormônios Pancreáticas. Importância da manutenção da normatiza-glicemia. Níveis normais de glicemia; curva normal de tolerância à glicose.

6.5.1.-Fatores hormonais e não hormonais que intervêm na regulação da glicemia. Insulina. Lugar de síntese. Regulação da secreção.

6.5.2.-Importância da Insulina na manutenção da Glicemia. Relação entre a insulina e o hormônio do crescimento. Diabetes Mellitus. Hiperinsulinismo. Glucagon. Relação entre a insulina e o Glucagon.

6.6.- Regulação da Calcemia. Importância do cálcio no organismo. Níveis de cálcio nos líquidos corporais. Papel da vitamina D na regulação dos níveis de cálcio e fosfato, e na formação do osso.

6.6.1.-Raquitismo. Hormônio paratifoidea. Lugar de síntese. Regulações com a vitamina D. Regulação da secreção. Hiperparatiroidismo. Hipoparatiroidismo. Calcitonina. Relação entre o hormônio paratiroidea e a Calcitonina.

7.- Fisiologia do sistema reprodutor.

7.1.- Introdução. Importância da atividade reprodutora na conservação da espécie. Funções e organização gerais do sistema reprodutor. Diferenciação sexual: caracteres sexuais primários e secundários na fêmea e o varão.

7.1.1.-Puberdade: características diferenciais na fêmea e o varão. Característica do ato sexual no homem e a mulher. Climatério masculino e feminino.

7.2.- Fisiologia da reprodução no varão . Fertilidade masculina.

7.2.1.-Controle hormonal dos caracteres sexuais do varão e de sua atividade reprodutora. Testosterona. Lugar de síntese.

7.2.2.-Esterilidade masculina. Hipogonadismo, Síndrome suprarenogenital.

7.3.- Fisiologia da reprodução na mulher. Funções das estruturas do sistema reprodutor feminino: Ovários, tromba e útero. Fertilidade feminina.

7.3.1.-Controle hormonal dos caracteres sexuais da fêmea e de sua atividade reprodutora. Regulação da secreção nas diferentes etapas da vida.

7.3.2.-Ciclo sexual feminino: modificações hormonais,funcione no eixo hipotálamo- hipofisiario, ovário (ciclo endometrial) e a vagina.

7.3.3.-Esterilidade feminina. Hipogonadismo. Síndrome suprarenogenital. Modificação do ciclo sexual feminino durante o gravidez.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

GUYTON,A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LEVY,M.N.; STANTON, B.A.; KOEPPEN, B.M.**Berne& Levy. Fundamentos de Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COSTANZO,L.S. Fisiologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

John E. HALL e Michael E. HALL . Guyton & Hall - **Tratado de Fisiologia Médica**. 2021

Dee Unglaub Silverthorn, Maria Flávia Marques Ribeiro, e outros. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, Editora Artmed, 7ª ed. 2017

Cecília Juliani Aurélio, **Fisiologia Geral Descomplicada**, Editora: Freitas Bastos, 2023

Guyton & Hall, **Fundamentos de Fisiologia**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023

UNIDADE CURRICULAR: FARMACOLOGIA I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	90	30	30	26	4	
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Farmacologia I é de importância fundamental para os estudos de enfermagem, como unidade curricular fornece conhecimento sobre os fármacos, tipos de fármacos, os princípios activos, as vias de administração, mecanismos de acção dos fármacos no organismo humano e formas de excreção, se abordam vários fármacos ou grupos farmacológicos, estrutura química e origem, propriedades e efeitos colaterais ou tóxicos.

São disciplinas precedentes a Química Geral e Orgânica, a Bioquímica, a Anatomia I e II, a Imunologia e a Genética e Evolução.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Identificar a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos.
- Identificar as interações medicamentosas e sua influência nos mecanismos de absorção e acção dos fármacos.
- Conhecer as diferentes classificações dos fármacos e sua relação com as vias de administração e lugares de acção no organismo.
- Relacionar as diferentes formas farmacêuticas com sua acção farmacológica nos diferentes sistemas anatómicos do organismo.
- Descrever as características dos fármacos colinérgicos e adrenérgicos.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Farmacologia I é de importância fundamental para os estudos de enfermagem, como unidade curricular fornece conhecimento sobre os fármacos, tipos de fármacos, os princípios activos, as vias de administração, mecanismos de acção dos fármacos no organismo humano e formas de excreção, se abordam vários fármacos ou grupos farmacológicos, estrutura química e origem, propriedades e efeitos colaterais ou tóxicos.

São disciplinas precedentes a Química Geral e Orgânica, a Bioquímica, a Anatomia I e II, a Imunologia e a Genética e Evolução.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Identificar a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos.
- Identificar as interações medicamentosas e sua influência nos mecanismos de absorção e acção dos fármacos.

- c.-Conhecer as diferentes classificações dos fármacos e sua relação com as vias de administração e lugares de acção no organismo.
- d.-Relacionar as diferentes formas farmacêuticas com sua acção farmacológica nos diferentes sistemas anatómicos do organismo.
- e.-Descrever as características dos fármacos colinérgicos e adrenérgicos.

Conteúdos Programáticos:

1.- INTRODUCCIÓN. FORMAS FARMACÉUTICAS Y VÍAS DE ADMINISTRACIÓN

- 1.1.-Introdução a Farmacologia. Conceitos: Farmacologia, fármaco, especialidade farmacêutica, lote.
- 1.2.-Monitorização farmacológica terapêutica.

2.- FARMACOCINÉTICA

- 2.1.-Introdução a farmacocinética. Absorção, distribuição, metabolismo, excreção, biodisponibilidade.
- 2.1.1.-Vias de administração e formas farmacêuticas. Classificação. Características. Vantagem e desvantagens que oferecem.
- 2.1.2.-Biotransformação. Mecanismos.
- 2.1.3.-Profármacos e metabolitos activos. Principais vias de eliminação.

3.- FARMACODINÂMICA.

- 3.1.-Receptor farmacológico. Classificação. Agonistas e Antagonistas. Classificação.

4.-REACÇÕES ADVERSAS. INTERACCÕES MEDICAMENTOSAS

- 4.1.-Reacções medicamentosas. Conceito. Características. Principais tipos de reacções medicamentosas: Iatrogenia, hipersensibilidade, idiosincrasia, efeito colateral, efeito tóxico, intolerância, efeito paradoxal, efeito de rebote, efeito teratogénico, tolerância, dependência.
- 4.2.-Importância da Farmacovigilância.
- 4.2.-Tipos de interacções medicamentosas: farmacocinéticas, farmacodinâmicas, mistas, físicoquímicas.

5.- ANTIMICROBIANOS

- 5.1.-Antibiótico, antimicrobiano. Conceito. Classificação dos antimicrobianos segundo o grupo farmacológico. Antimicóticos e antivirais. Antituberculosos e antileproso. Antihelmínticos e antiprotozoários. Reacções adversas.
- 5.1.1.-Formas Farmacêuticas, vias de administração. Precauções.
- 5.1.2.-Fitofármacos: Antibacterianos; Antihelmínticos.

6.-FÁRMACOS QUE ACTÚAN EN EL SISTEMA NERVIOSO CENTRAL.

- 6.1.-Psicofármacos Antipsicóticos. Reacções adversas. Formas Farmacêuticas, vias de administração. Precauções.
- 6.2.-Antidepressivos. Reacções adversas. Formas Farmacêuticas, vias de administração. Precauções.
- 6.3.-Ansiolíticos-hipnóticos. Reacções adversas. Formas Farmacêuticas, vias de administração. Precauções.
- 6.4.-Antiepilépticos. Reacções adversas. Formas Farmacêuticas, vias de administração. Precauções.
- 6.5.-Antiparkinsonianos. Reacções adversas. Formas Farmacêuticas, vias de administração. Precauções.

7.- FÁRMACOS QUE ACTÚAN EN EL SISTEMA DIGESTIVO.

- 7.1.-Úlcera Péptica. Conceito. Antiácidos. antihistamínicos citoprotectores. Reacções adversas.

UNIDADE CURRICULAR: PATOLOGIA GERAL		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

7.1.1.-Formas Farmacéuticas, vias de administração. Precauções.

7.2.-Laxantes. Antidiarreicos. Fitofármacos. Antiespasmódicos. Reações adversas.

7.2.1.-Formas Farmacéuticas, vias de administração. Precauções.

7.3.-Antieméticos. Fitofármacos. Reações adversas. Formas

7.3.1.-Farmacéuticas, vias de administração. Precauções.

8.- FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DO DOR, A INFLAMAÇÃO E A FEBRE

8.1.-Analgésicos, antipiréticos y antiinflamatorios. Conceito. Fitofármacos. Reações adversas. Formas Farmacéuticas, vias de administração. Precauções.

8.2.-Opioides. Conceito. Reações adversas. Formas Farmacéuticas, vias de administração. Precauções.

8.3.-Anestésicos locais. Conceito de anestesia local. Reações adversas. Formas Farmacéuticas, vias de administração. Precauções.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

1.-CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. **Farmacologia Moderna com aplicações clínicas**. Rio de Janeiro: George M. Brenner e DRK EDICION SL, **Farmacologia básica** Editora Elsevier España, S.L.U, 5ª ed. 2019

Vinicius H. P. Soares, **Farmacologia antimicrobiana**, Editora: Difusão Editora 2022

Gilberto De Nucci, **Tratado de Farmacologia Clínica** Editora: Guanabara Koogan, 2021

GUARESCHI, **Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração Espiral**, 1ª Edição, Editora, Guanabara Koogan. 2017

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Patologia Geral complementa os conhecimentos necessários sobre métodos diagnósticos, no estudo dos diferentes sistemas do organismo, permitindo o diagnóstico de tecidos e órgãos sanos ou enfermos, além de permitir diagnosticar patologias no organismo depois de morto, facilita a integração dos conhecimentos com a Bioquímica, a Anatomia Humana, Histologia e outras Ciências Biomédicas que juntas garantem as bases das disciplinas nucleares da enfermagem.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar as técnicas de diagnóstico para determinar as diferentes patologias derivadas da modificação da estrutura, composição e função dos tecidos, órgãos e sistemas do organismo.

Conteúdos Programáticos:

1.-Introdução a Anatomía Patológica. La Patología como ciência e su interrelação disciplinaria com os Medios Diagnósticos.

1.1.-Importância da Anatomía Patológica.

1.3.-Métodos da Anatomía Patológica. A biopsia. Considerações gerais. Tipos e procedimentos de biopsias.

1.3.1.-Amostras de biopsias. Técnicas utilizadas na fixação e seu processamento citohistológico.

1.3.2.-Importância da utilização correcta da recolha e obtenção das amostras, conservação y transporte, preparação dos pacientes no diagnóstico biopsico.

1.4.-A necropsia u autopsia. Considerações gerais. Tipos e procedimentos de necropsia. 1.4.1.- Objectivos e importância da necropsia.

1.5.-Assistência de enfermagem depois da morte, o procedimento post mortem.

1.5.1.-Métodos especiais investigativos em Anatomía Patológica e sua importância no diagnóstico definitivo.

1.6.-A estrutura organizativa e funções do Departamento ou Servicio de Anatomía Patológica. Diferentes secções e relações com a prática de enfermagem em nosso sistema de Saúde.

2.- Patología geral

2.1.-Danho e morte celular. Definição. Formas de dano celular segundo sua intensidade. 2.1.1.- Causas do dano celular. La hipoxia, agentes físicos, agentes químicos, agentes biológicos, nutricionales.

2.1.2.-Outras causas de dano celular. Papel causal multifactorial e sua relação com o médio ambiente.

2.1.3.-Envejecimiento. Tipos de dano celular reversible: Cambios hidrópicos. Cambio grasso o metamorfoses grassa. Alteraciones morfológicas, funcionales y posibilidades evolutivas.

2.1.4.-O dano celular irreversible o necroses. Definição. Patrón básico da morte celular o necroses.

2.1.5.-Tipos de necroses: Necroses de coagulação. Necroses gasosa. Necroses licuefactiva. Necroses enzimática da grassa. Aspectos morfológicos, funcionais e posibilidades evolutivas.

2.1.6.-Outras formas de necroses. Necroses gangrenosa. Necroses gasosa. Necroses traumática da grassa. Necroses fibrinoide.

2.1.7.- Morte total. Definição. Signos reais da morte. Importância do ditame de falecimento na relação ao perfil do licenciado em enfermagem.

2.1.8.-Morte encefálica. Definição. Importância e aspectos bioéticos.

3.-Inflamação-Reparação. A inflamação. Definição. Causas.

3.1.-Clasificação da inflamação segundo o tempo de evolução.

3.1.1.-Aspectos morfológicos e funcionais da inflamação nos seus diferentes tipos: aguda e crónica. Reações gerais inespecíficas.

3.2.-A inflamação aguda. Fenómenos vasculares na inflamação aguda. Papel dos mediadores químicos.

3.3.-O exudado inflamatório: composição celular e líquida. A inflamação segundo o carácter o exudado: serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica.

3.4.-Características gerais da inflamação segundo sua localização: Abscesso. Úlcera. Catarral. Pseudo-membranosa.

3.5.-Características gerais da inflamação segundo o agente causal: Inflamação piógena o supurada. Reação inflamatória granulomatosa. Inflamação a salmonelas.

3.5.1.-Reacções a microorganismos que se propagam. Inflamações virais.

3.6.-Reacção inflamatória imunológica. Evolução da inflamação nas diferentes formas. La inflamação como defesa do organismo e como factor danhino.

3.7.-O processo reparativo. Definição. A renovação fisiológica. Células lábeis, estaveis e permanentes. Formas do processo reparativo.

3.7.1.-A regeneração celular. A cicatrização: Neoformação vascular. Tecido de granulação.

Cicatrização simples o por primera intenção. Cicatrização complexa o por segunda intenção.

Importância da regeneração e da cicatrização. Aspecto morfológico da cicatrização nas diversas etapas. Cicatrização anormal.

4.-Aspectos patológicos dos transtornos metabólicos e circulatórios.

4.1.- Trastornos metabólicos: Definição. Clasificação.

4.1.1.-Trastornos metabólicos dos minerais: Cálcio: Calcificações patológicas. Hierro: Hemosiderosis e hemocromatosis. Pigmentos. Definições. Variedades. Aspectos morfológicos. Significação clínica.

4.1.2.-Trastornos metabólicos das proteínas. Amiloidosis. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução.

4.1.3.-Trastornos do metabolismo dos mucopolisacáridos. Mucopolisacaridosis: Considerações gerais.

4.1.4.-Trastornos metabólicos dos carboidratos. Diabetes Mellitus: Definição. Tipos. Patogenia. Aspecto morfológico geral. Evolução.

4.1.5.-. Trastornos metabólicos dos lípidos. Definição. Tipos. Lipidosis generalizada. Arteriosclerosis. Definição. Clasificação. Ateromatosis: Definição. Tipos de dano ateromatoso. Patogenia. Aspecto morfológico. Trastornos funcionais. Significação clínica. Evolução.

4.1.6.-Trastornos metabólicos das purinas: A gota. Definição. Variedades. Aspecto morfológico. Significação clínica.

4.2.-Trastornos circulatorios: Definição. Classificação.

4.2.1.-Trastornos por variações en el paso de sustancias a través de la pared vascular:

4.2.2.-Edema. Definição. Formas. Etiopatogenia. Aspecto morfológico. Importância funcional. Hiperemia. Definição. Formas. Considerações gerais.

5.-Aspectos patológicos da Hemorragia.

5.1.-Hemorragia. Definição. Tipos. Efeitos locais, generales e importância funcional.

- 5.2.-Trastornos por obstrucción da luz vascular: Trombosis. Definición. Etiopatogenia. Cambios na parede vascular, no fluxo e na composição da sangue. Aspecto morfológico. Evolução do trombo.
- 5.3.-Embolia. Definición. Tipos. Embolia pulmonar. Etiopatogenia. Aspecto morfológico. Trastornos funcionais. Evolução.
- 5.3.1.-Embolia sistémica o da grande circulação. Etiopatogenia. Aspecto morfológico. Trastornos funcionais.
- 5.3.2.-Otros tipos de embolias. Trastornos como consecuencias do processo obstructivo da luz vascular: Isquemia. Definición. Etiopatogenia. Factores que modifican a gravidade da isquemia.
- 5.3.3.-Infarto. Definición. Tipos. Etiopatogenia. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução.
- 5.4.-Trastornos circulatorios gerais: Trombosis da microcirculação (CID). Definición. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução da CID.
- 5.4.1.-Shock. Definición. Tipos. Shock. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução d shock. Danho multivisceral (DMV): Definición. Consideraciones gerais.
- 6.-Aspectos patológicos dos trastornos do crecimiento.
- 6.1.-Diferenciação celular e neoplasias. Trastornos congénitos do crecimiento e a diferenciação celular. Definición. Tipos. Aplasia.
- 6.2.- Hipoplasia. Agenesia. Atresia. Ectopia. Heterotopia. Hamartoma. Exemplos.
- 6.3.-Trastornos adquiridos do crecimiento e a diferenciação celular. Definición. Tipos. Atrofia. Hipertrofia. Hiperplasia. Metaplasia. Displasia. Anaplasia. Exemplos.
- 6.3.1.-Neoplasia. Definición. Clasificación das neoplasias pela histogénese, pelo comportamento biológico e pelo grau de diferenciação celular.
- 6.3.2.-Nomenclatura. Tumores con nomes especiais. Etiología das neoplasias. Carcinógenos e carcinogénese. Caracteres morfológicos gerais das neoplasias e das células neoplásicas.
- 6.3.3.-Caracteres gerais das neoplasias benignas e malignas. Metástasis tumoral. Tipos e vías de disseminação. Evolução das metástasis. Diferencia entre as neoplasias benignas e malignas.
- 6.3.4.- Danhos precancerosas Etapas do desenvolvimento das neoplasias. Etapa in situ o preinvasivas das neoplasias. Importância desta etapa.
- 6.4.-Diagnóstico precoce do cancro. Neoplasias de maior importância e frequência no âmbito nacional e internacional. Factores etiopatogénicos. Caracteres clínico-morfológicos gerais e evolução.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

UNIDADE CURRICULAR: SAÚDE AMBIENTAL		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teórico	Prática	Teórico Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	15	15	30		-----
Créditos: 4						

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Renato Rossi Júnior, **Fundamentos em patologia geral**, Editora: Simplíssimo, 2016

Abraham L. KIERSZENBAUM, Laura L. TRES, **Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2021

V Kumar, Abul K. Abbas, Jon C. Aster, **Robbins Patologia Básica**, Editora: Elsevier Health Sciences, 2018

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

O espaço que escolhemos para viver deverá constituir o lugar ideal de protecção contra as agressões de toda espécie, um refúgio, uma enseada de paz e pureza.

Claro que os progressos técnicos incessantes estão a destruir a uma velocidade assustadora o mundo do qual depende a sobrevivência dos seres vivos, e em especial a humana. Um pouco por todo lado do planeta constata-se a mesma destruição; as flores são abatidas, os pântanos são drenados, as terras agrícolas erodidas, salinizadas, à desertificação, as superfícies cultiváveis cobertas de betão, etc.

A poluição generalizou-se, fontes, rios, mares, oceanos, e o ar que respiramos, os alimentos que comemos, nada esta poupado. Quase todas as criaturas sofremos marcadas repercussões dos produtos químicos, industriais ou agrícolas, bom número dos quais suspeito de serem cancerígenos ou mutagénicos ou simplesmente indesejáveis para a saúde. As nossas actividades caracterizadas por um vertiginoso avanço da tecnologia provocam sem dúvidas a extinção de dezenas de milhares de espécies incluído o próprio homem. A camada ozono que protege os seres vivos das radiações UV diminui rapidamente, donde o próprio clima se modifica e desestabiliza-se a tal ponto que dentro de algum tempo vivemos em condições climáticas nunca conhecida pela humanidade. Destruindo deste modo e a essa velocidade o mundo, estamos em termos de vida a torna-la cada vez menos viável na terra. Se não se estacar esta situação dentro de alguns anos a terra tornar-se-á incapaz de manter formas de vida complexa, tudo simplesmente porque a sociedade se consagra ao desenvolvimento económico um processo que pela própria natureza aumenta sistematicamente o impacto das actividades das actividades económicas sobre um ambiente que se mostra cada vez menos capaz de suportar .

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- 1.- Conhecer as estruturas dinâmicas e interactivas das relações dos mais diversos ecossistemas e o homem como seu produtos.
- 2.- Conciliar as diversas dinâmicas ambientais no exercício da actividade profissional do enfermeiro.

Objectivos Específicos:

- 1.- Estabelecer as relações do homem com o ambiente e o seu papel determinante no estado de saúde de uma população;
- 2.- Identificar os potenciais riscos e benefício do ambiente face aos parâmetros que regulam e interagem com as componentes ambientais;
- 3.- Interpretar os fenómenos ambientais e dimensão do impactos das actividades do homem;
- 4.- Observar o aperfeiçoamento do saneamento como pedra basilar na conservação da saúde e consequentemente a longevidade da vida.

Conteúdos Programáticos

I. PARÂMETRO DO AMBIENTE QUOTIDIANO

1. Conceito gerais e fundamentais.
2. Evolução histórica dos fenómenos ambientais e sua relação com o homem. Saneamento
3. Variabilidade dos factores e sinergismo
4. O papel do homem no deterioro do ambiente e das infra-estruturas ligados ao saneamento
5. Multiplicidade dos factores poluentes e incidência nos ecossistemas
6. Efeitos cumulativos e modo de acção dos seres vivos, homem.

7. Identificação das perturbações induzida pelo ambiente
8. Arejamento (ventilação) e saúde
9. Alimento e saúde
10. Ruído como inimigo da integralidade da saúde
11. Esgotos e suas conotações no ambiente comunitário
12. Esperança da vida

II . A ÁGUA COMO FACTOR DE EQUILÍBRIO BIOLÓGICO FUNDAMENTAL

1. Potabilização da água e as exigência regularmente de potabilidade
2. Alteração dos recursos hídricos e sua influência na qualidade dos ecossistemas vivos
3. A poluição microbiológica dos recursos hídricos e doenças associadas ao homem
4. Factores de impurezas e incompatibilidade com os parâmetros de saúde
5. A dureza da água
6. Os nitratos e suas consequências á saúde.
7. Origem e excessos dos nitratos.
8. A metahemoglobinização e os riscos associados a saúde.
9. Os cancros.

III. OS PESTICIDAS E SUA PRESENÇA NA CADEIA TRÓFICA

1. Diversidade e classificação dos pesticidas
2. Factores de utilização crescente nos domínios sanitários e agrícolas
3. Contaminação das águas e suas repercussões na cadeia alimentar
4. Consequências mediatas e imediatas na saúde
5. A neuro toxicidade aguda e crónica, suas características clinicas.

IV . POLUENTES ATMOSFÉRICOS E ENVOLVIMENTO DOS SERES VIVOS.

1. - Problemas associados ao ar poluição atmosférica e sua relação com o aquecimento global da terra
2. - Origem da poluição atmosférica
3. A influência das condições meteorológicas e desequilíbrios do habitat.
4. Os principais poluentes e sua penetração no tracto respiratórios
5. Perturbações pulmonares e sua caracterização
6. Outros poluentes (clorofluorcarbono, enxofre, metano), sua caracterização e incidência na saúde.
1. Poluentes e saúde relação com as taxas de Morbi-mortalidade
2. Resíduos e tratamento

V . O MICROCLIMA DOS EDIFÍCIOS INSALUBRES

1. Poluição interior e seus intercâmbios interpessoais
2. Poluentes de proveniência exterior: Ozono, Radão, Amianto, Clorofluorcarbonos, Metais pesados (chumbo, Mercúrio, Cádmio, Molibdeno; outros)
3. Funcionamento defeituoso de aparelhos de gás
4. Compostos orgânicos e voláteis e seu destino: Benzeno, Tolueno, Combustíveis, Tetraclorocarbono.

VI. PRIORIDADE AO HOMEM

1. Visitas hospitalares e locais de actividade industrial.
2. Visita á órgão vocacionados no tratamento da água
3. A degradação do ambiente como catalisador de Mori-mortalidade
4. Distribuição geográfica e incidência de insucessos de saúde
5. Doenças de civilização e sua caracterização
6. Doenças cardiovasculares
7. Doenças nervosas e mentais
8. Alérgicas
9. Cancros

VII. TERAPIAS

1. Medidas a adoptar pelas vítimas da poluição
2. Desestabilização dos metais pesados
3. As influências das plantas no ambiente quotidiano
4. Gerir o medo ou riscos

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

6. BIBLIOGRAFIA:

Carlos Corvalán, Christovam Barcellos, Eliane Lima e Silva, **Mudanças climáticas, desastres e**

Ricardo R. Santos, Osvaldo Santos e António Vaz Carneiro Saúde **Ambiental Caderno de notas soltas**, 2020

saúde, Editora: Editora da Fundação Oswaldo Cruz, 2022 (digital)

Angela Ariane Dalzoto Graniska, **A Educação Ambiental e os Resíduos de Serviços de Saúde na Formação Acadêmica**, Editora: Editora Appris, 2020

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	30	15	20	25	-----
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

É a uma disciplina nuclear, se lesiona paralela com a disciplina Enfermagem I, na qual se apoia e relaciona, constitui um elo de ligação entre as disciplinas precedentes das Ciências Biomédicas e Saúde Pública com o estudo das disciplinas do exercício da profissão, estuda as generalidades da profissão e aspectos básicos sobre o trabalho do enfermeiro e os pacientes ingresados.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Trabalhar com o Processo Clínico do paciente cumprindo as normas e procedimentos estabelecidos por resolução.
- b.- Relacionar as funções do indivíduo, a família e a comunidade na prevenção, promoção e controlo das enfermidades e a farmacodependencia..
- c.- Usar as técnicas relacionadas com a prevenção e controlo das enfermidades.

1.- ELEMENTOS GERAIS DA PROFESIÓN DE ENFERMAGEM.

1.1- Enfermagem. Definição. Tipos de enfermeiros: definição, funções, actividades e tarefas, qualidades do profissional de enfermagem.

1.1.1.-Deberes e direitos, princípios básicos de enfermagem.

1.2- Enfermagem como ciência. Teorias e modelos de enfermagem. Estrutura das teorias segundo escolas. Teorias, modelos o filosofías de: Florence Nightingale, Virginia Henderson, Faye Glenn Abdelleak, Dorothea Orem, Ida Orlando, Madelaine Leninyer.

1.3- Família e comunidade, definição, classificação. A Família como sistema.

1.3.1.-Família e saúde. Família na promoção de saúde. Impacto da enfermidade na família.

1.3.2.-Comunidade e saúde. Formas de prevenir a enfermidade na família.

1.4- Imunização, definição, esquema de vacinação a grupos de resgos. Estado de saúde da população.

1.5- Farmacodependencia. Incidencia da comunidade e a família.

1.5.1.-Drogas: Adiccões sem drogas: Nicotina. Cafeína. Álcool outros.

1.5.2 Adiccões con drogas, Marihuana. Cocaína. Heroína.

1.5.3.-Farmacodependencia como patología.

1.5.4.-Enfoque demográfico do estado de saúde da população e sua relação com a actividade de enfermagem. Indicadores demográficos: básicos, socios económicos y epidemiológicos, morbilidad e natalidade.

2.- ASPECTOS BÁSICOS SOBRE O TRABALHO DO ENFERMEIRO.

2.1- Processo saúde–enfermidade, conceitos básicos: saúde óptima, holismo, homeostasia como concepto de saúde.

- 2.2- Factores que afectan a saúde. Técnicas para controlar a disseminação de microorganismos.
- 2.2.1.-Definição de: Sepsia, asepsia, antiseptia, asepsia médica e quirúrgica.
- 2.2.2.-Desinfecção, classificação, limpeza, bactericida, bacteriostático, germicida, morte bacteriana, níveis de acção germicida: alto, intermedio e baixo. Maniobras.
- 2.2.3.-Problemas comunes na prevenção e controlo de enfermidades. Princípios relativos a prevenção e controlo de enfermidades.
- 2.3- Lavado de mãos. Definição. Objectivos. Clasificação. Precauções. Princípios. Equipo e técnica. Técnica de colocação de luvas. Utilização das mãos nos diferentes procedimentos.
- 2.4- Prevenção e controlo das enfermidades. Medidas gerais e pessoais Manejo do material e equipas para o controlo e prevenção das enfermidades.
- 2.4.1.-Técnica de colocação do gorro, tapa boca, batas e luvas em asepsia médica e cirúrgica.
- 2.4.2.-Princípios respecto a saúde e vestuário.

3.- TRABALHO COM PACIENTES COM INGRESO HOSPITALAR

- 3.1- Unidade do paciente. Definição. Componentes. Requisitos para garantir um ambiente confortavel no hospital e no hogar. Limpeza e desinfecção da unidade, do paciente, desinfecção concorrente e terminal. Técnicas para o arreglo de camas. Tipos de camas, características das camas, formas de vestir a cama do paciente (aberta, fechada, ocupada, post operatoria, berço). Definição, objectivos, princípios, precauções, equipo, procedimentos.
- 3.2.- Admissão e recepção do paciente. Deberes e direitos, aspectos biológicos, psicológicos y sociais da admissão e hospitalização. Princípios da hospitalização.
- 3.3.- Processo Clínico Hospitalario . Componentes, ordenamiento, registro y anotações durante o ingreso e diaria. O plan de cuidados como parte do Processo Clínico.
- 3.4- Anotações na folha de enfermagem. Taxonomía de Enfermagem, Diagnóstico de enfermagem. Evolução histórica, etapas.
- 3.4.1.-Erros no processo de diagnóstico. Componentes do diagnóstico de enfermagem por respostas humanas e padrão funcional.
- 3.4.2.-Directrices para a confecção do diagnóstico de enfermagem. Modificantes do diagnóstico de enfermagem.
- 3.4.3.-Intervenção. Definição, fases, componentes, estabelecimento de prioridades segundo Maslow y Kalich. Objectivos, resultados o expectativas, definição, redacção.
- 3.4.4.-Intervenção o acões de enfermagem, definição, tipos, redacção.
- 3.4.5.-Plan de cuidados. Avaliação, definição, fases, componentes, avaliação sistemática, auditorias. Avaliação do plan de cuidados, avaliação das respostas do paciente.
- 3.4.6.-Avaliação da qualidade dos cuidados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.- FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de enfermagem: fundamentos, conceitos, situações e exercícios.** São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005. 396 p.
- 2.- CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem: Guia Prático.** Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2009. 217 p.
- 3.- MOTTA, A.L.C.; SANTOS, N.C.M. **Manuseio e administração de medicamentos.** 3ª ed. São Paulo: Iátria, 2009. 214 p.
- 4.- OLIVEIRA, A.C.; ARMOND, G.A; CLEMENTE, W.T. **Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle.** Rio de Janeiro: Medsi, 2005. 710 p.
- 5.- CRAVEN, R.F.; HIRNLE, C.J. **Fundamentos de enfermagem: saúde e função humanas.** 4ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006. 1492.
- 6.- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem. Conceitos, procesos e prática.** Trad. por I. C. F. Cruz et all. Rio de Janeiro. Editora: Guanabara Koogan, 2004.
- 7.- TAYLOR, C.; LILLIS, C. LEMONE, P. **Fundamentos de enfermagem. A arte e a ciencia do cuidado de enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

Complementaria:

- 1.- BORGES, E. et al. **Feridas: como tratar.** 2ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 246 p.
- 2.- BORK, A.M.T. **Enfermagem baseada em evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 365
- 3.- CASSIANI, S. H. B. **Administração de medicamentos.** São Paulo: EPU, 2000.
- 4.- HOCKENBERRY, M. J. **Fundamentos da enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier editora Ltda. 2006.

UNIDADE CURRICULAR: BIOÉTICA			Curso: ENFERMAGEM			
			Formas Organizativas			
Ano: 2º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	30	15	15	--		
Créditos: 2						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A reflexão da ética e deontologia profissional no estado adiantado da civilização, estado este que permite a todos viver e alguns de pensar.

A mesma aplicabilidade para as ciências de saúde prepondera a situação de fundamentos da ética e deontologia profissional se destaque para os processos dos termos deontológicos e que tenha as intervenções dos princípios gerais dos deveres da ética e deontologia.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Desenvolver as actividades de análise e conjuntos de argumentos para identificar adequadamente os principais problemas da ética profissional.

Conteúdo programáticos:

Tema1: Introdução a ética e deontologia profissional.

1.1 Ética e deontologia profissional. Definição.

1.2 Padrões éticos profissionais

1.3 As principais teorias e ramos da ética.

1.4-A ordem moral que regem a conduta.

1.5-Conjunto de normas e princípios.

Tema: 2-A Deontologia Profissional

2.1 Definição de Deontologia.

2.2 Normas éticas estabelecidas pelos profissionais de saúde

2.3 Profissão e a comunidade.

2.4 Valores humanos.

Tema:3-Princípios da Ética Profissional

3.1Princípios da Ética Profissional. Definição

3.2 Princípios Éticos Gerais. Tipos. Características.

3.3Deveres dos profissionais de saúde e protecção social.

3.4 Valores humanos. Classificação. Importância para a formação do profissional.

3.5 Princípios Éticos Específicos. Tipos. Definição.

3.6 Relações profissionais. Valor da excelência do exercício.

Tema 4: Ética como Profissão.

4.1 Exigíveis aos profissionais do ramo da saúde.

- 4.2 Código ético. Definição. Características
- 4.3 Modelos de ensinamentos éticos
- 4.4-Comparação dos diferentes códigos éticos

Tema 5: Ética e Deontologia profissional: Questões contemporâneas

- 5.1- A ética nas instituições de ensino
- 5.2 Ética e Saúde
- 5.2 Ética e Política
- 5.5 Ética e meio ambiente

Metodologia:

A disciplina se partirá através de conferencias, seminários, classes praticas, com métodos de ensino activos donde se percebe o trabalho independente e de elaboração conjunta, assim como uso de meios de ensino participativos .Os seminários terão como objectivo que os estudantes entram em debates e esclarece suas dúvidas.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

Tamara Cianciarullo, **Ética e bioética: Desafios para a enfermagem e a saúde**, Editora: Editora Manole, 2017

Cristiane Regina Ruiz, et al., **Bioética: uma diversidade temática**, Editora: Difusão Editora, 2017

Por Júlio César Batista Santana, Bianca Santana Dutra, Ana Cristina Viana Campos, Mariane da Costa Moura, **Conflitos Éticos na Área da Saúde: Como Lidar com essa Situação**, Editora: Appris Editora 2023

UNIDADE CURRICULAR: MICROBIOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral					10	
Créditos: 6					10	
	90	30	0	15		25-TA

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Microbiologia têm como precedentes a disciplina de Fundamentos de Biologia, Imunologia e Genética e Evolução entre outras o que permite uma inter-relação efectiva entre os conteúdos, e se lesiona paralela com Fundamentos de enfermagem I e Enfermagem I, o que facilita a integração do conhecimento por parte do estudante, fornece as bases para a Microbiologia II, o estudante conhece a estrutura e composição química da célula e sua relação com o funcionamento do organismo, permite a identificação dos microorganismos de acordo com o padrão celular que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Identificar os principais microrganismos que produzem patologias no organismo humano no contexto angolano.
- Conhecer a organização celular e princípios de fisiologia, genética e taxonomia microbiana.
- Relacionar os fungos, bactérias e vírus com as patologias humanas, com o hospedeiro, e com as acções patogénicas e fundamentos do diagnóstico etiológico, como base para a compreensão da profilaxia e controle.
- Identificar os microrganismos patogénicos aplicando técnicas de isolamento e diagnóstico.

Conteúdos Programáticos:

1-Fundamentos de Microbiologia.

- 1.1.-Histórico e Evolução da Microbiologia.
- 1.2.-Taxonomia Microbiana. Morfologia e Estrutura das Células Procarióticas e Eucarióticas

2-Metabolismo Microbiano.

- 2.1.-Reacções Catabólicas e Anabólicas.
- 2.2.-Enzimas. Vias Metabólicas de Produção de Energia. Vias Metabólicas de Uso de Energia

3-Cultivo e Crescimento de Microrganismos.

- 3.1.-Crescimento e Divisão Celular.
- 3.2.-Factores Necessários para o Crescimento. Esporogénese. Meios de Cultura

4-Bactérias.

- 4.1 Biologia, nutrição e divisão bacteriana. Mecanismos de Patogenicidade.
- 4.2.-Cocos Gram-positivos: Staphylococcus Streptococcus. Enterobactérias.
- 4.3.-Bacilos Gram -negativos não-fermentadores.
- 4.4.-Agentes Antibacterianos/ Antibiógramas.

5-Fungos.

- 5.1.-Biologia dos Fungos. Reprodução e Classificação dos Fungos. Nutrição dos Fungos.
- 5.2.-Características Gerais das Micoses Superficiais, Cutâneas, Subcutâneas, Sistêmicas e Oportunistas.
- 5.3.-Agentes Antifúngicos.

6- Vírus.

6.1.-Características Gerais. Classificação dos Vírus. Replicação Viral.

6.2.-Agentes semelhantes a Vírus: Viróides e Príons. Infecções Virais.

6.3.-Agentes Antivirais

Conteúdos Práticos

1-Cultivo de Microrganismos: Confeção de meio de cultura bacteriológico enriquecido e selectivo. Semeio qualitativo de diversas amostras em meios de cultura. Colecta de material biológico sob orientação e supervisão do docente responsável pela disciplina.

2-Bacteriologia: Confeção de esfregaços em lâminas devidamente limpas e identificadas. O esfregaço deve partir de colónias bacterianas puras, as quais são mantidas pelo sector de Microbiologia desta Instituição. Realizar coloração de GRAM, para posterior observação da lâmina no microscópio.

Baterioscopia: Isolamento e identificação de cocos gram-positivos. Durante a aula é de responsabilidade dos alunos a realização e análise dos semeios e provas bioquímicas necessárias para cumprimento do protocolo. Isolamento e identificação de bacilos gram-negativos, fermentadores de glicose. Durante a aula é de responsabilidade dos alunos a realização e análise dos semeios e provas bioquímicas necessárias para cumprimento deste protocolo.

3-Micologia: Análise macroscópica de colónias de diferentes fungos. Confeção de lâmina de micológico directo. Microscopia. Semeio de alimentos contaminados em meios de cultura para fungos.

4-Contagem de bactérias pelo método do número mais provável: Análise de água, Confeção de diluições para os testes microbiológicos, Expressão de resultados segundo a legislação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Murray, Ken Rosenthal PhD, e outros, **Microbiología médica**, Editora Elsevier, 9ª Edição, 2021

Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal, e outros **Microbiologia Médica Básica**, 2023

Jacqueline G. BLACK e Laura J. BLACK, **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**, Editora Guanabara Koogan, 10ª edição 2021

UNIDADE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teórico	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	30		30		-----
Créditos: 4						

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

OBJECTIVO GERAL

- Conhecer a importância da Psicologia do Desenvolvimento e as suas contribuições na qualificação do Processo Pedagógico.
- Promover uma visão articulada sobre os diversos fenômenos psicológicos que ocorrem nas etapas do desenvolvimento humano;

OBJECTIVOS INTERMÉDIOS

- Conhecer os aspectos históricos da Psicologia do Desenvolvimento
- Distinguir todas as fases do desenvolvimento humano
- Descrever as principais teorias da Psicologia do Desenvolvimento
- Compreender as influências da hereditariedade e do ambiente no desenvolvimento humano
- Vivenciar atividades de compreensão da Psicologia do Desenvolvimento sob os diferentes enfoques teóricos da infância à vida adulta;
- Identificar os pressupostos básicos dos teóricos da área da Psicologia do Desenvolvimento e as implicações no processo pedagógico.

Unidade	Título	Teórico	Teórico / Prático	Trabalho de Campo	Seminário	Estágio	Outros	TOTAL
I	Aspectos históricos da Psicologia do Desenvolvimento	4			2			6
II	Principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento Inatismo	3			5			8
III	Ciclo da vida à luz do contexto familiar	3			5			8
IV	A Psicologia do Desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos, centrado na infância, adolescência e vida adulta.	3			3			6
	Avaliações Parcelares						2	2
	TOTAL	13			15		2	30

A disciplina está prevista para ser desenvolvida no V Semestre dos Cursos de Bacharelato e Licenciatura em Enfermagem. É uma disciplina presencial e tem a duração de 10 Semanas, com uma carga horária prevista de 3 horas semanais e um total de 30 horas lectivas. Este total será distribuído em:

- 15 horas (1 crédito) teóricas, das quais 13 horas de aulas teóricas e 2 horas para avaliações parciais.
- 15 horas (1 crédito) para Seminários.

O professor proporcionará orientações e o material necessário para o estudo dos temas propostos e deverá estabelecer um horário, para consulta dos estudantes.

UNIDADE I: Aspectos históricos da Psicologia do Desenvolvimento

- Os Estudos do Desenvolvimento – Histórico e objetivos
- Utilidade da Psicologia do Desenvolvimento para Educadores
- Aspectos e Fases do Desenvolvimento
- Fatores que Interferem no Desenvolvimento Humano
- Os Períodos do Desenvolvimento – pré-natal, recém-nascido, primeira infância, segunda infância, meninice, puberdade, adolescência, maturidade e senilidade

UNIDADE II: Principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento Inatismo;

- Ambientalismo
- Interacionismo
- Influência da hereditariedade e do
- Desenvolvimento, Maturação e Aprendizagem
- Fatores sociais no desenvolvimento da personalidade

UNIDADE III: Ciclo da vida à luz do contexto familiar

- Infância, adolescência, vida adulta e velhice
- Dificuldades de desenvolvimento e o ambiente escolar
- Desenvolvimento e necessidades educativas especiais

UNIDADE IV: A Psicologia do Desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos, centrado na infância, adolescência e vida adulta.

- Desenvolvimento Psicossexual: A Teoria de Freud
- O Desenvolvimento Psicossexual – Eric Erikson e as Oito Idades do Homem
- Desenvolvimento Cognitivo: Piaget e Bruner
- As Teorias do Desenv. Cognitivo e seus Reflexos na Prática Pedagógica
- O Desenvolvimento do Adulto

Básica:

1. BIAGGIO, Angela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
2. COLL, César. et.al. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004. V.1.
3. PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia**. 24ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002
4. PAPALIA, D e OLDS, S. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
5. RAPPAPORT, C. Regina et. al. **Psicologia do desenvolvimento: conceitos fundamen-tais**. São Paulo: EPU, 2007. V 1
6. RIES, B. & RODRIGUES, E. (Org.) **Psicologia e educação: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
7. VIGOTSKI, L.S. **O desenvolvimento psicológico da infância**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

UNIDADE CURRICULAR: FISIOLOGIA HUMANA II		Curso: FISIOTERAPIA CLÍNICA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Prática	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Angela M. Brasil Biaggio, Psicologia do desenvolvimento, edição 24, Editora Editora Vozes, 2015

Diane E. Papalia, et al., Desenvolvimento humano Editora AMGH, Edição 14, 2021

Duane P. Schultz, Sydney Ellen Schultz, Teorias da personalidade, Editora Cengage Learning, Edição 4ª, 2021

Duane P. Schultz, Sydney Ellen Schultz História Da Psicologia Moderna Editora Cengage Learning, Edição Trad. 11ª ed. norte-americana, 2019

2º ANO
2º SEMESTRE

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Fisiologia Humana II tem como precedência as disciplinas Fisiologia Humana I, e Bioquímica I, e estuda as funções normais dos tecidos, sistemas do corpo humano, e fornece conhecimentos essenciais para as disciplinas do componente básico específico e do exercício da profissão. É uma disciplina chave para entender o funcionamento e mecanismos que se manifestam durante o processo saúde/enfermidade no organismo humano, fundamentalmente nos sistemas Cardiovascular, Urinário, Digestivo e a resposta do organismo ao exercício físico.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Explicar as funções fisiológicas dos principais sistemas do organismo.
- b.- Identificar os mecanismos que participam na regulação energética frente ao exercício físico. .
- c.- Caracterizar a sangue como o tecido que garante a distribuição dos nutrientes e oxigénio no organismo.
- d.- Identificar os componentes da sangue e suas funções no organismo.
- e.- Descrever os sintomas e sinais que acompanham as diferentes situações fisiológicas e fisiopatológicas no organismo.

Conteúdos Programáticos:

I.- A Sangue.

- 1.1.- Funções gerais do sangue. Propriedades, volume e composição. As proteínas plasmáticas: funções e características gerais, origem e concentração.
- 1.2.- Glóbulos vermelhos. Funções gerais. Formação dos glóbulos vermelhos. Fatores implicados na maturação e concentração dos GR. A eritropoietina. A hemoglobina: função, formação e tipos.
- 1.3.- Glóbulos brancos. Características gerais, origem e propriedades. O sistema de macrófagos titulares (sistema reticuloendotelial). A inflamação aguda. Funções dos basófilos e os eosinófilos.
- 1.4.- Imunidade e alergia. Imunidade por linfócitos T (celular) e linfócitos B (humoral): características fundamentais.
 - 1.4.1.-Resposta imune primária e secundária.
 - 1.4.2.-Vacinação. Imunidade passiva. Interferón. Tipos de alergia.
- 1.5.- Os grupos sanguíneos. Sistema Ou-A-B. aglutinógenos e aglutininas. Herança. Tipificação do sangue. Provas cruzadas. Sistemas de grupos sanguíneos Rh. Características. Eritroblastosis fetal. Princípios gerais da transfusão sanguínea. Reação por transfusão de sangue incompatível.
- 1.6.- Hemostasia. O espasmo local e o plugue de plaquetas. O mecanismo da coagulação. Via extrínseca e intrínseca. Os fatores da coagulação. As plaquetas. Agentes anticoagulantes. Anomalias da coagulação.

2.- Sistema Cardiovascular.

- 2.1.- O coração como bomba. Características excitáveis e contráteis do músculo cardíaco. O ciclo cardíaco, a sístole e diástole. Mudanças de pressão e volume.
- 2.1.1.- Os ruídos cardíacos. Relações temporárias e causais entre os distintos eventos do ciclo cardíaco.
- 2.2.- Regulação da função cardíaca. Regulação intrínseca: mecanismo. Regulação extrínseca ou neurohumoral: mecanismo.
- 2.3.- Origem e propagação do impulso cardíaco. O sistema de excitação condução. Controle do processo de excitação- condução. Relação com a arritmia cardíaca.
- 2.4.- O eletrocardiograma normal. Características e significação dos componentes do eletrocardiograma. As derivações electrocardiográficas. Importância clínica do eletrocardiograma.
- 2.5.- Hemodinâmica. Relação entre pressão, fluxo e resistência. Fluxo e pressão sanguínea: unidades e fatores.
- 2.5.1.- Fatores da resistência vascular. Distensibilidade e adaptabilidade vascular. Pressão circulatória média de cheio.
- 2.6.- Circulação sistêmica. Distribuição do volume sanguíneo e sua significação, velocidade do sangue. Pressões e resistência na circulação sistêmica. A pressão do pulso.
- 2.7.- Funções dos capilares e os linfáticos. Intercâmbio capilar por difusão. Fatores e significação fisiológica.
- 2.7.1.- Papel dos linfáticos no controle do volume, pressão e proteínas de espaço intersticial. A formação da linfa.
- 2.7.2.- Fatores do fluxo linfático.
- 2.7.3.- O edema como expressão do transtorno destas funções.
- 2.8.- Regulação do fluxo sanguíneo. Auto-regulação metabólica do fluxo local. Fatores químicos locais. Papel do rim e os capilares. Regulação pelo sistema autônomo. Ações do simpático e parassimpático. Reflexos cardiovasculares. Tipos de respostas circulatórias. Regulação humoral da circulação.
- 2.9.- Regulação da pressão arterial. Mecanismos neurohumorais.
- 2.9.1.- O sistema barorreceptor.
- 2.9.2.- O sistema quimiorreceptor.
- 2.9.3.- O sistema renina- angiotensina- aldosterona.
- 2.10.- Regulação do gasto cardíaco e retorno venoso. Papel do retorno venoso no controle do gasto cardíaco. Fatores do retorno venoso.
- 2.11.- Circulações regionais. A circulação pulmonar. Pressões, volumes de sangue e distribuição da rega na circulação pulmonar. Circulação coronária. Auto-regulação do fluxo coronário.
- 2.11.1.- Controle nervoso. Características da circulação cerebral. Regulação da circulação cerebral.

3.- Sistema Respiratório

- 3.1.- Mecânica da ventilação pulmonar. Inspiração e expiração. Pressões respiratórias. Pressão intralveolar. Pressão intrapleural.
- 3.2.- Intercâmbio de O₂ e CO₂ entre os alvéolos e o sangue. Composição do ar alveolar em comparação com o ar atmosférico.
- 3.3.- Transporte de O₂ e CO₂ pelo sangue. Papel da difusão de O₂ e CO₂ entre pulmões, sangue e tecidos. Pressões de gases nas malhas. Fatores que afetam as pressões parciais nas malhas. A hemoglobina no transporte de O₂.
- 3.4.- Regulação da respiração. Papel das "áreas" do centro respiratório. Quimiorreceptores periféricos no controle da respiração. Papel do O₂. A respiração no exercício físico.

4.- Sistema Urinário.

- 4.1.- Fluxo renal e filtração glomerular. Características do fluxo sanguíneo e pressões do leito vascular renal. Significação funcional.
- 4.1.1.- Filtração glomerular; o filtrado glomerular, composição e volume.
- 4.2.- Fisiologia da micção. Características funcionais dos ureteres e bexiga. O cistometrograma. Reflexos da micção. Níveis de integração.

4.3.- A regulação da osmolalidade e sai do meio interno. Controle da concentração do Na^+ e a osmolalidade do líquido extracelular. Inter-relação entre o rim e o sistema osmótico- hormônio antidiurética.

4.3.1.- Lugares de síntese e liberação deste hormônio. Diabetes insípida. Papel da aldosterona. Aldosteronismo primário e secundário.

4.4.- Regulação do equilíbrio ácido- base: O sistema de amortecedores químicos: características.

5.- Sistema Digestivo

5.1.- Metabolismo energético. Intensidade do metabolismo.

5.2.- Equilíbrio da alimentação. Valor energético. Características de uma dieta equilibrada do ponto de vista energético e de sua composição.

5.2.1.- Fatores que regulam a ingestão de mantimentos. Efeitos da hiperalimentação e hipoalimentação.

5.3.- Motilidade gastrointestinal. Princípios gerais. Características do músculo liso intestinal. Regulação nervosa e hormonal. Movimentos propulsores e de mescla.

5.4.- Motilidade do intestino (magro e grosso). Movimentos de força e propulsão do intestino magro. O reflexo peristáltico. Reflexo da defecação.

5.5.- Secreção do tubo digestivo. Princípios gerais. Controle nervoso e hormonal da secreção glandular. Secreção e funções do muco. Secreção salivar e funções da saliva.

5.6.- Digestão e absorção. Digestão dos carboidratos. Digestão das graxas. Digestão das proteínas.

5.6.1.- Princípios gerais da absorção intestinal. Absorção de águas e sai. Formação e composição do bolo fecal.

6.- Intercâmbio energético. Exercício físico e temperatura corporal.

6.1.- O exercício físico. O exercício físico e o intercâmbio respiratório. A dívida de O_2 . Os fatores limitantes do exercício. Efeitos e respostas do exercício físico no organismo. Efeito do treinamento. A fadiga.

6.2.- Regulação da temperatura corporal. Equilíbrio térmico com o meio. Mecanismos que impedem o sobrecalentamento. Mecanismos que impedem o esfriamento.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

John E. HALL e Michael E. HALL . Guyton & Hall - **Tratado de Fisiologia Médica.** 2021

UNIDADE CURRICULAR: FARMACOLOGIA II		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90	20	20	15	5	30
Créditos: 6						

Dee Unglaub Silverthorn, Maria Flávia Marques Ribeiro, e outros. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, Editora Artmed, 7ª ed. 2017

Cecília Juliani Aurélio, **Fisiologia Geral Descomplicada**, Editora: Freitas Bastos, 2023

Guyton & Hall, **Fundamentos de Fisiologia**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Farmacologia II é de importância fundamental para os estudos de enfermagem, como unidade curricular fornece conhecimento sobre os fármacos, tipos de fármacos, os princípios activos, as vias de administração, mecanismos de acção dos fármacos no organismo humano e formas de

excreção, se abordam vários fármacos ou grupos farmacológicos, estrutura química e origem, propriedades e efeitos colaterais ou tóxicos.

São disciplinas precedentes a Química Geral e Orgânica, a Bioquímica, a Anatomia I e II, a Imunologia e a Genética e Evolução e a Farmacologia I.

Objectivos:

Geraies da Disciplina:

- a.-Identificar as interações medicamentosas e sua influência nos mecanismos de absorção e acção dos fármacos.
- b.-Conhecer as diferentes classificações dos fármacos e sua relação com as vias de administração e lugares de acção no organismo.
- c.-Relacionar as diferentes formas farmacêuticas com sua acção farmacológica nos diferentes sistemas anatómicos do organismo.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1.Farmacologia da Sangre: Hematopoiético, Hemostasia e Trombose

1.1.-Agentes anticoagulantes.

1.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de acção. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.

1.2.- Principais reacções adversas.

1.3.- Interações medicamentosas.

1.4.- Principais indicações terapêuticas.

1.5.- Contraindicações.

1.6.- Farmacocinética.

1.2.- Agentes antianêmicos.

1.2.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de acção. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.

1.2.2.- Principais reacções adversas.

1.2.3.- Interações medicamentosas.

1.2.4.- Principais indicações terapêuticas.

1.2.5.- Contraindicações.

1.2.6.- Farmacocinética.

Tema 2.Farmacologia Cardiovascular

2.1.-Agentes cardiotônicos:

2.1.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de acção. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.

2.1.2.- Principais reacções adversas.

2.1.3.- Interações medicamentosas.

2.1.4.- Principais indicações terapêuticas.

2.1.5.- Contraindicações.

2.1.6.- Farmacocinética.

2.2.- Agentes antiarrítmicos

2.2.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de acção. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.

2.2.2.- Principais reacções adversas.

- 2.2.3.- Interações medicamentosas.
- 2.2.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 2.2.5.- Contraindicações.
- 2.2.6.- Farmacocinética.

2.3.-Agentes antianginosos e antilipêmicos.

- 2.3.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.
- 2.3.2.- Principais reações adversas.
- 2.3.3.- Interações medicamentosas.
- 2.3.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 2.3.5.- Contraindicações.
- 2.3.6.- Farmacocinética

2.4.-Agentes anti-hipertensivos.

- 2.4.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.
- 2.4.2.- Principais reações adversas.
- 2.4.3.- Interações medicamentosas.
- 2.4.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 2.4.5.- Contraindicações.
- 2.4.6.- Farmacocinética

2.5.-Diurético, Inibidores da ECA, Simpatolíticos centrais e periféricos.

- 2.5.1.- Vasodilatadores diretos. Drogas simpatomiméticas e simpatolíticas.

Tema 3.Farmacologia do Sistema Renal

3.1.-Agentes diuréticos.

- 3.1.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos.
- 3.1.2.- Principais reações adversas.
- 3.1.3.- Interações medicamentosas.
- 3.1.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 3.1.5.- Contraindicações.
- 3.1.6.- Farmacocinética.

Tema 4.Fármacos Antibacterianos e Anti – Virais.

4.1.-Quimioterápicos: Introdução ao estudo dos quimioterápicos antibacterianos. Termos mais usados na quimioterapia.

- 4.1.2.- Princípios gerais da quimioterapia.
- 4.1.3.- Classificação quanto o mecanismo de ação, mecanismo da resistência bacteriana aos antibióticos e importância do antibiograma.

4.2.- Penicilinas e Cefalosporinas.

- 4.2.1.-Origem. Classificação. Mecanismo de ação.
- 4.2.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.2.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.2.4.- Reações adversas.
- 4.2.5.-Interações medicamentosas.
- 4.2.6.-Farmacocinética

4.3.-Aminoglicosídeos.

- 4.3.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
- 4.3.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.3.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.3.4.-Reações adversas.
- 4.3.5.-Interações medicamentosas.
- 4.3.6.-Farmacocinética.

- 4.4.-Tetraciclina, Cloranfenicol e Macrolídeos.
- 4.4.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
- 4.4.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.4.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.4.4.-Reações adversas.
- 4.4.5.-Interações medicamentosas.
- 4.4.6.-Farmacocinética.

- 4.5.-Sulfas e Quinolonas.
- 4.5.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
- 4.5.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.5.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.5.4.-Reações adversas.
- 4.5.5.-Interações medicamentosas.
- 4.5.6.-Farmacocinética.

- 4.6.-Clindamicina, Vancomicina e Rifampicina.
- 4.6.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
- 4.6.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.6.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.6.4.-Reações adversas.
- 4.6.5.-Interações medicamentosas.
- 4.6.6.-Farmacocinética.

- 4.7.-Quimioterapia antifúngica e anti-helmíntica.
- 4.7.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
- 4.7.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.7.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.7.4.-Reações adversas.
- 4.7.5.-Interações medicamentosas.
- 4.7.6.-Farmacocinética.

- 4.8.-Agentes antivirais (não-retrovirais).
- 4.8.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
- 4.8.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.8.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.8.4.-Reações adversas.
- 4.8.5.-Interações medicamentosas.
- 4.8.6.-Farmacocinética.

- 4.9.-Agentes antirretrovirais e tratamento da infecção pelo HIV.
- 4.9.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
- 4.9.2.-Principais efeitos farmacológicos.
- 4.9.3.-Principais indicações terapêuticas.
- 4.9.4.-Reações adversas.
- 4.9.5.-Interações medicamentosas.
- 4.9.6.-Farmacocinética.

Tema 5.-Farmacologia do Sistema Endócrino

- 5.1.-Hormônios hipofisários e seus hormônios de liberação hipotalâmicos.
- 5.2.Tireoide e fármacos antitireoidianos . Estrogênios e progestinas.
- 5.3.-Androgênios.
- 5.4.-Hormônio adrenocorticotrópico; esteroides adrenocorticais e seus análogos sintéticos; inibidores da síntese e das ações dos hormônios adrenocorticais .
- 5.5.-Insulina, agentes hipoglicemiantes orais e a farmacologia do pâncreas endócrino
- 5.6.-Agentes que afetam a homeostase dos íons minerais e a renovação óssea

Tema 6.-Farmacologia Ocular .Farmacologia Dermatológica

- 6.1.-Fármacos Oftálmicos
 - 6.1.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
 - 6.1.2.-Principais efeitos farmacológicos.
 - 6.1.3.-Principais indicações terapêuticas.
 - 6.1.4.-Reações adversas.
 - 6.1.5.-Interações medicamentosas.
 - 6.1.6.-Farmacocinética.
- 6.2.- Dermatológicos.
 - 6.2.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.
 - 6.2.2.-Principais efeitos farmacológicos.
 - 6.2.3.-Principais indicações terapêuticas.
 - 6.2.4.-Reações adversas.
 - 6.2.5.-Interações medicamentosas.
 - 6.2.6.-Farmacocinética.

7.- Farmacologia do sistema digestivo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, atividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

-. Têm direito a Eame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

George M. Brenner e DRK EDICION SL, **Farmacologia básica** Editora Elsevier España, S.L.U, 5ª ed. 2019

Vinicius H. P. Soares, **Farmacologia antimicrobiana**, Editora: Difusão Editora 2022

UNIDADE CURRICULAR: PARASITOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Gilberto De Nucci, **Tratado de Farmacologia Clínica** Editora: Guanabara Koogan, 2021

GUARESCHI, **Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração Espiral**, 1ª Edição, Editora, Guanabara Koogan. 2017

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Parasitologia é de importância fundamental para os estudos de enfermagem, como unidade curricular fornece conhecimento sobre os parasitas, tipos de parasitas, as formas de contrair a enfermidade, o tratamento farmacológico e a prevenção.

São disciplinas precedentes a Bioquímica, a Anatomia I e II, a Imunologia e a Genética e Evolução, Microbiologia e Fundamentos de enfermagem, entre outras.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a-Relacionar os parasitas com as doenças que causam afecções a saúde humana.
- b-Identificar principais características dos diferentes tipos de parasitas.
- c-Classificar os parasitas segundo sua morfologia e acção que realizam no hospedeiro.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1.-Introdução à parasitologia humana:

- 1.1.-Relação parasito-hospedeiro no contexto ecológico, socioeconômico e cultural.
- 1.2.-As acções de um parasitam em seu hospedeiro.
- 1.3.-Termos ligados à patologia e epidemiologia utilizados na disciplina de parasitologia.
- 1.4.-As formas de diagnóstico.

Tema 2.- Os protozoários:

- 2.1.-Estudo morfológico e funcional.
- 2.2.-Divisão sistemática e taxonômica.

Tema 3.Amebas e ciliados que parasitam o homem.

- 3.1.-Amebíase. Estudo morfológico e funcional

Tema 4.-Flagelados intestinais e geniturinários:

- 4.1.-Giardíase. Estudo morfológico e funcional
- 4.2.- Tricomoniase. Estudo morfológico e funcional.

Tema 5.-Flagelados do sangue e de outros tecidos.

- 5.3.-Doença de Chagas.
- 5.2.- Leishmanioses. Estudo morfológico e funcional

Tema 6.-Os esporozoários parasitos do homem.

- 6.1.-Coccidioses.
- 6.2.-Toxoplasmose e Malária.

Tema 7. -Helminto

- 7.1.- Estudo morfológico e funcional

Tema 8.-Platelmintos e nematóides.

- 8.1.-Estudo morfológico e funcional.
- 8.2.-Divisão taxonômica.

Tema 9.-Nematelmintos.

- 9.1.-Ascaridíases
- 9.2.-Tricuríases
- 9.3.-Ancilostomíases
- 9.4.-Enterobíases
- 9.5.-Estrongiloidíases
- 9.6.-Filiarioses

Tema 10.Trematóides:

- 10.1.-Esquistossomose e Fasciolíase.

Tema 11.Cestóides:

- 11.1.-Teníases.
- 11.2.- Himenotelmíases.

Tema 12.Ectoparasitoses.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

UNIDADE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM SAÚDE COMUNITÁRIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90	15	15	20	10	30 TA
Créditos: 6						

1-. Têm
direito a
Exame
Final o

- estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

David Pereira Neves, Alan Lane De Melo, e outros, **Parasitologia Humana**, ditora Editora Atheneu, 14ª edição, 2022

David Pereira Neves, **Parasitologia Básica**, Editora Editora Atheneu, 4ª ed. 2019

David Pereira Neves e João Batista Bittencourt Neto,

Atlas Didático de Parasitologia, Editora Atheneu, 3ª ed. 2019

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Enfermagem Comunitária faz uma abordagem epidemiológica e assistencial em saúde da criança, do escolar, adolescente, mulher, trabalhador, adulto e idoso e saúde mental nos Serviços Básicos de Saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. Programa de Imunização. Educação em saúde, planeamento, execução e avaliação de acções de enfermagem em serviços de saúde. Estágio supervisionado em serviços básicos de saúde.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Desenvolver capacidades de persuasão para assessorar a pacientes e familiares em sua integração biopsicosocial, através de situações reais e modeladas.
- Contribuir ao desenvolvimento de uma conduta profissional de elevado nível científico, ético e humanista.

c.-Estabelecer uma adequada relação médico paciente, professor, estudantes, e demais integrantes da equipe de trabalho, tendo em conta as particularidades da comunicação e entrevista médica, através de situações reais ou modeladas.

Conteúdos Programáticos.

Tema 1.- O enfermeiro na atenção básica a saúde.

1.1.-Saúde Colectiva: aspectos conceituais e metodológicos

1.2.-Histórico da saúde pública em Angola: organização dos serviços de saúde e políticas de saúde, com destaque para as acções de planeamento, educação em saúde e vigilância à saúde.

1.3.-Implicações conceituais e metodológicos da Saúde Colectiva para a prática de enfermagem nesse campo ARCABOUÇO JURÍDICO INSTITUCIONAL:

1.3.1.-Lei Orgânica de Saúde(LOS).

1.3.2.-Norma Operacional Básica de Saúde(NOBS).

1.3.3.-Norma Operacional de Assistência a Saúde(NOAS).

1.3.4.-Pacto pela Saúde

Tema 2.- Prática de enfermagem em Saúde Pública:

2.1.-Assistencial: o consulta de enfermagem, o atendimento de enfermagem, o imunizações, o visita domiciliar.

2.2.-Administrativas: o planeamento e organização do serviço de enfermagem, treinamento em serviço, reciclagem e supervisão.

2.3.-Educativas: o educaçãoem saúde: concepção de educação, o estratégias de desenvolvimento,vigilância à saúde (epidemiológica, sanitária)

Tema 3.- Planejamento e avaliação local de saúde.

3.1.- Finalidade.

3.2.-Metodologia o técnicas de planeamento o programação em saúde

Tema 4.-Organização dos serviços de saúde

4.1.-História Natural das Doenças/Níveis de Atenção da Saúde

4.2.-Promoção da Saúde

4.3.-Modelos de Atenção a Saúde

4.4.-Estrutura organizacional dos Serviços de Saúde Público e Privado no nosso país

4.5.-Planejamento e Avaliação na Saúde

- 4.6.-A Atenção Básica de Saúde como Porta de entrada.
- 4.7.-Programa dos Agentes Comunitários de Saúde(PACS)
- 4.8.-Programa Saúde da Família(PSF)
- 4.9.-Sistema de Informação na Atenção Básica de Saúde(SIAB)
- 4.10.- Avaliação de programas de saúde

Tema 5.- Programas de saúde colectiva e promoção da saúde e prevenção de agravos.

- 5.1.-Programa nacional de imunização e rede de frio.
- 5.2.-Administração de fármacos injectáveis com segurança
- 5.3.-Estratégias da saúde da família – politica nacional de atenção básica/principais programas de saúde do ministério da saúde
- 5.4 Programa de controle de doenças não transmissíveis (Hipertensão arterial, Diabetes)
- 5.5.-Programa de prevenção e controle da tuberculose e Hanseníase.
- 5.6.-Prevenção e controle de doenças. – vigilância epidemiológica: raiva, dengue, febre amarela, doenças exantemáticas, eventos adversos pois vacina entre outras.

Tema 6: Aspectos epidemiológicos e assistenciais à saúde:

- 6.1.-Na mulher
- 6.2.-Na criança, do escolar e do adolescente
- 6.3.-No adulto e idoso
- 6.4.-Do trabalhador

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia :

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM II		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral					20	
Créditos: 6					20	

Principal:

1 José Ramón Martínez Riera, Rafael del Pino Casado, **Manual práctico de enfermería comunitária**, Editora: Elsevier España, S.L.U. 2020

Marina Celly Martins Ribeiro de Souza, Natália de Cássia Horta, **Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática**, Editora: Guanabara Koogan, 2022

Giovanna de Oliveira Libório Dourado e et al. **Atenção primária à saúde: conquistas e desafios na produção de saúde coletiva**, Editora: Editora CRV 2021

Educação em saúde: Desafios para uma prática inovadora **enfermeiro na comunidade**. Porto Alegre, SAGRA, D.C. LUCATTO, 1994

Manual de Saúde Pública. Tereza Morreira et All: 2ª edição, 2022 SP,

2- Políticas de Saúde: Comentadas e Esquematizadas, Carlos Santos et All: 2º edição 2024, RJ

3- Cadernos de Saúde Pública, Volume: 41, Número: 7, Publicado: 2025

4- Literatura e Saúde Pública, Volume I: Frederico Viana Machado, Editora Rede Unida 2024

5- Unidade básica de saúde. Helena Petta. 2024 Editora: Hucitec Brasil

6- Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde – Vol 2 – Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS 2022.

7-- Fundamentos de Epidemiologia. Afonso passos, 2021, Editora Manole.

8- Introdução à Epidemiologia: Almeida 2019, Editor: Guanabara Koogan

9- Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 2021. Edição Português por Grant S. Fletcher, Ailton Tetelbom Stein André Garcia Islabão (Tradutor).

10- Epidemiologia e saúde – Edição padrão, 2023 Edição Português por Maria Zélia Rouquayrol, Marcelo Gurgel.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Enfermagem I se lesiona paralela e inter-relacionada com Fundamentos de Enfermagem I e complementa os elementos básicos iniciais para a formação do enfermeiro, apoia-se na disciplina de Microbiologia I, utilizando elementos do conhecimentos da mesma que são fundamentais para o profissional de Enfermagem.

Sendo a contaminação e infecção por microrganismos uma das causas mais comuns de enfermidades, a disciplina cria as condições para a prevenção e eliminação desta a partir do processo de higiene e biossegurança, o que fornece os elementos primários de processo de saúde - enfermidade.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Conhecer os principais factores de risco no processo de saúde.
- b.- Aplicar as medidas preventivas e de controlo de enfermidades para minimizar os riscos de contrair enfermidades.
- c.- Aplicar as técnicas de trabalho na Central de Esterilização.

Conteúdos Programáticos:

1.- Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

1.1.- Factores de risco. Medidas de prevenção. Desinfecção mecânica e química, métodos e meios para lográ-la, desinfecção da consulta e consultório.

1.1.1.-Maneio de materiais para a prevenção e controlo das enfermidades.

1.1.2.-Técnica de isolamento e técnica de barreiras. Definição. Vantagem Psicológicas e físicas, Equipos e técnica.

1.2.- Higiene do ambiente. Classificação das áreas e produtos químicos. Higiene das mãos.

1.2.1.-Precauções padrão e por vias de transmissão.

1.2.2.-Resistência bacteriana. Biossegurança. Acidentes com material biológico.

1.2.3.-Norma Regulamentadora NR 32.

1.2.4.-Acções educativas no controle das infecções.

2.- Central de Material Esterilizado (CME)

1.1.- Área física da CME segundo a legislação vigente. Classificação dos artigos. Conceitos e métodos: limpeza, descontaminação, desinfecção e esterilização.

1.2.- Esterilização. Definição. Central de esterilização. Definição. Estrutura. Organização. Funções. Precauções do pessoal de enfermagem. Relações com outros departamentos. Normas e controles.

1.2.1.-Métodos de esterilização. Definição. Objectivos, precauções e procedimentos.

1.2.2.-Confeção e preparação, fluxograma de esterilização. Esterilização e conservação de materiais, instrumentais e equipos.

1.2.3 Confeção e preparação de materiais para esterilizar. Normas de biosegurança, riscos biológicos para o pessoal de enfermagem, Precauções com a sangue, fezes, secreções e outros fluidos corporais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

UNIDADE CURRICULAR: NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	30	15	15	0		-----
Créditos: 2						

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Patricia A. Potter, Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem: Fatos Essenciais, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2017

Ana Carla Dantas Cavalcanti, et al., Situações-problema para o ensino de fundamentos de enfermagem no ambiente hospitalar, Editora: CRV, 2020

María del Mar Torres Navarro, Cayetano Fernández Sola, Eulalia Ruiz Arrés, Fundamentos de enfermería: Cuidados básicos y casos clínicos, Editora: Editorial Universidade de Almería, 2ª edição, 2023

Patricia Potter: Fundamentos de Enfermagem, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2018

Volpato Passos, Tecnicas Basicas de Enfermagem - Editora: Martinari, 2022

Silva, Gilberto Tadeu Reis & Silva, Sandra regina L. P Tandelli Manual do Tecnico e Auxiliar de Enfermagem, 3ª ed, Editora: Martinari, 2020

T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru, e outros, Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação - 2021-2023, Editora Artmed, 12ª edição, 2021

Alba Lucia Bottura Leite de Barros. anamnese e Exame físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto, Editora Artmed 4ª Edição

Howard K. et al. BUTCHER, NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem, Editora GEN Guanabara Koogan 7ª Edição, 2020

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Aborda a nutrição como factor geral e a nutrição específica, os conceitos básicos em nutrição. O estudante ao final da disciplina deve estar capacitado para a realização de um planeamento nutricional. Busca-se a abordagem dos cuidados integrais de nutrição ao indivíduo saudável e dietas à doentes. Estudo da nutrição de forma multidisciplinar buscando a identificação das fontes de nutrientes e os parâmetros alimentares consoantes a realidade social, cultural do país.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Aplicar as normas da nutrição nas diferentes idades, sexo e situações da pessoa para lograr uma alimentação saudável.
- b.- Desenvolver acções de educação e prevenção para a saúde a partir de uma dieta saudável.

Conteúdo Programático.

- 1.- Fundamentos da Nutrição
- 2.- A função dos Nutrientes, sua classificação e as fontes alimentares
- 3.- Recomendações das calorias e nutrientes de acordo ao sexo e idade
- 4.- Alimentação saudável
- 5.- Avaliação do estado nutricional
- 6.- Nutrição na gestação
- 7.- Nutrição na lactação e infância
- 8.- Nutrição na adolescência
- 9.- Nutrição na fase adulta
- 10.- Nutrição para idosos
- 11.- Educação alimentar

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

UNIDADE CURRICULAR: EPIDEMIOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Básica

Luciana Rossi, Fabiana Poltronieri, **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**, Editora Guanabara Koogan 1ª ed. 2019,

Silvia Maria Franciscato Cozzolino, **Biodisponibilidade de nutrientes**, Editora Editora Manole 6ª ed.2020.

Carolina Vieira de Mello Barros Pimentel, Maria Fernanda Elias, Sonia Tucunduva Philippi **Alimentos funcional e compostos bioativos**. Editora Manole, 1ª ed. 2019

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Epidemiologia fornece ao estudante os conhecimentos necessários para a interpretação das epidemias, pandemias e endemias, partindo da planificação dos estudos, o interpretação dos dados e a aplicação de métodos que permitam correcta abordagem da problemática de saúde de referencia, seu trabalho nas equipas de saúde é fundamental, basicamente no referente a saúde comunitária, facilita a integração dos conhecimentos das disciplinas precedentes e permite um análises sistémico do fenómeno.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Interpretar o surgimento, distribuição temporal-espacial das doenças aplicando o método epidemiológico.
- b.- Relacionar o processo de saúde enfermidade com as condições médio-ambientais, hábitos, costumes e condiciones higiénico sanitárias da população.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1.- A Epidemiologia como ciencia.

1.1.-Conceito. Noções de epidemiologia.

1.1.1.-Objectivos da epidemiologia

1.2.- Diagnóstico clínico e inquéritos de despistagem.

1.2.1.- Selecção de um programa de despistagem

1.2.1.- Medidas de saúde na comunidade. Indicadores de saúde.

1.3.-Diagnóstico na colectividade.

1.3.1.- Aspectos quantitativos: Relações (taxa, *ratio*, prevalência, incidência).

1.3.2.-Classificação dos fenómenos de massa (epidemia, pandemia e endemia)

1.3.3.-Aspectos qualitativos do diagnóstico ao nível da colectividade

1.4.-Indicadores de saúde

1.4.1.-Indicadores fornecidos pela demografia.

1.4.2.- Indicadores fornecidos pela clínica

1.4.2.- Indicadores fornecidos pelo absentismo.

1.4.4.- Indicadores fornecidos pela qualidade das funções anatoma-fisiológicas. 14.5.- Indicadores fornecidos pelo bem estar psíquico, mental e social.

1.4.6.- Indicadores fornecidos pelas especialidades médicas: ginecologia, obstetrícia e pediatria.

1.5.-Indicadores de saúde referentes a Angola no contexto da África.

Tema 2.- Perfil sanitário e inquéritos epidemiológicos: Generalidades.

2.1.-Organigrama de um estudo epidemiológico.

- 2.3.-Classificação dos estudos epidemiológicos: Conceito de coorte
- 2.4Estudos transversais, longitudinais e semi-longitudinais
- 2.5.-Realização e interpretação de estudos descritivos.
- 2.5.2.-Objectivos.
- 2.5.3.-Etapas.
- 2.5.4.-Organigrama geral.
- 2.5.6.-Vantagens e desvantagens

3.- Estrutura e características dos estudos analíticos: Estudo prospectivo, Estudo retrospectivo

- 3.1.-Aspectos demográficos, sociais e comportamentais da saúde.
- 3.2.-Avaliação de saúde e doença.
- 3.3.-Tipologia de investigação epidemiológica.
- 3.3.-Modelos de estudos.

Tema 4.-Bioestatística e epidemiologia.

- 4.1.-Inferência casual. Modelos e critérios de casualidade.
- 4.2.-Epidemiologia clínica.
- 4.3.-Epidemiologia em Angola.

Tema 5.-Sistemas e Cuidados de Saúde

- 5.1.-Níveis de Prevenção
- 5.2.-Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde (Declaração de Alma-Ata)
- 5.3.-Saúde e doença
- 5.4.-Prevenção da doença
- 5.5.-Educação para a saúde e promoção da saúde

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

José Ramón Martínez Riera, Rafael del Pino Casado, **Manual práctico de enfermería comunitária**, Editora:Elsevier España, S.L.U. 2020

Marina Celly Martins Ribeiro de Souza, Natália de Cássia Horta, **Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática**, Editora: Guanabara Koogan, 2022

Disciplina: EPIDEMIOLOGIA			Curso: FISIOTERAPIA CLÍNICA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					Laboratorial	
Tipo: Semestral						-----
Créditos: 4						

Giovanna de Oliveira Libório Dourado e et al. **Atenção primária à saúde: conquistas e desafios**

UNIDADE CURRICULAR: PSICOLOGIA APLICADA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					Laboratorial	
Tipo: Semestral						-----
Créditos: 4						

na produção de saúde coletiva, Editora: Editora CRV 2021

Educação em saúde: Desafios para uma prática inovadora

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Psicologia da Saúde é fundamental na preparação do profissional da enfermagem, têm como objectivo fornecer as ferramentas para o tratamento psicológico do paciente no processo saúde-enfermidade, para o logro do estabelecimento de uma correcta e efectiva relação enfermeiro enfermo e a sua vez deste com a família e com o resto da equipa multidisciplinar de saúde.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Aplicar as técnicas psicológicas no tratamento do paciente no processo saúde-enfermidade.
- Identificar uma correcta e efectiva relação enfermeiro enfermo e a sua vez deste com a família e com o resto da equipa multidisciplinar de saúde.

Conteúdos Programáticos:

1.- Papel regulador do Psiquismo Humano na conduta de saúde.

1.1-Introdução a Psicologia. A psicologia: objecto de estudo. Métodos Conceito de reflexo. Desenvolvimento filogenético do reflexo psíquico. O reflexo consciente da realidade.

1.1.-Diferentes acepções do término consciência. Os processos psíquicos Os processos cognoscitivos. Função

1.2-A sensação e a percepção. Semelhanças diferenças. Propriedades da percepção.

1.2.1.-O pensamento. Conceito. Operações do pensamento. Relação com o lenguaje. Lenguaje verbal e extraverbal.

1.2.2.-A atenção e a memória. Conceito e função.

1.2.3.-O processo afectivo como reflejo da relação entre a necessidade sua satisfação. Os estados afectivos. Diferencias entre emoções e sentimentos.

1.2.4.-As necessidades. Conceito. Clasificação. Condicionamiento socio histórico.

1.2.5.-As motivações. Definição. Relação com as necessidades. Jerarquía motivacional.

1.3-Frustração e conflitos. Tipos de conflitos. Mecanismos de defesa. Conceito e tipos. 1.3.1.-Actividade volitiva. Conceito. Qualidades volitivas da personalidade. Os hábitos. Conceito. Tipos. Diferencia com as costumes.

1.3.2.-A personalidade como reguladora da conduta de saúde. A personalidade. Conceito. Carácter sistémico. O biológico e o social na personalidade. Estrutura e formação.

1.4-A regulação da conduta de saúde a través dos subsistemas da personalidade. Importância do critério de ameaça.

1.4.1.-Diferencias entre as personalidades predispostas a saúde e as personalidades predispostas a enfermidade.

1.4.2.-As tipologias na classificação da personalidade. Tipología de rasgos clínicos.

1.4.3.-As etapas do desenvolvimento psicológico. As forças motrizes do desenvolvimento psicológico. Conceito de actividade reitora do desenvolvimento. As crises do desenvolvimento.

1.5-Características. Papel dos determinantes biológicos, psicológicos y sociais. Actividade reitora.

1.5.1.-Factores de risco para a saúde em função do desenvolvimento psicológico alcançado: Idade de amamentação. Idade temprana. Idade pre-escolar. Idade escolar. Adolescência. Juventude. Adultos. Senectude.

2.-Visión integral do processo saúde-enfermidade a partir do nível de funcionamento psicológico.

2.1- A relação enfermeiro- paciente (REP) A triada enfermeiro -- paciente -- processo saúde enfermedad (PSE) e seu papel na determinação da REP como um tipo de relação interpersonal profissional.

2.2.-Aspectos da REP que dependem do enfermo e do PSE. O quadro interno da enfermidade. Factores que determinam.

2.2.1.-Tipo de relação com a enfermidade: adequada, inadequada por sobre valoração o inadequada por sub valoração.

2.2.2.-O conhecimento dos aspectos psicológicos y sociais do paciente. Utilidade da historia psicossocial. Aspectos da REP que dependem do enfermeiro. A comunicação humana. Funções e axiomas da comunicação. Comunicação verbal y extraverbal. Os tipos de resposta na REP.

2.2- A iatrogenia psicológica. Tipos de iatrogenia más frequentemente en la REP: por mal uso da relação, por mal uso da informação, por violação da ética. O estrés psicológico Actualidade do estudo do estrés. Diferentes correntes. Conceito de estrés psicológico. Formas de avaliação do estrés Os estresores. Conceito. Estresores psicossociais agudos e crónicos. Estratégias de afrontamento a estrés. Factores protectores y factores de risco

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

Diane E. Papalia, Gabriela Martorell, et al, **Desenvolvimento humano**, Editora AMGH 1ª ed. 2021

Ana Mercês Bahia Bock, Maria de Lourdes Teixeira e outros **Psicologias - uma introdução ao estudo da psicologia** Editora Saraiva Uni, 16ª Edição, 2022.

FARAH, O. G. D. E SÁ, A. C. de. **Psicologia aplicada à enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2008.

MORRIS, Charles G. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

UNIDADE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM DOENÇAS INFECTO- CONTAGIOSAS.			Curso: ENFERMAGEM			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	90	30	30	20	10	-----
Créditos: 6						

3º ANO 1º SEMESTRE

A disciplina de Enfermagem em infectologia está prevista para ser desenvolvida no V Semestre dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem. É uma disciplina presencial e tem a duração de 60 horas. Este total será distribuído em horas teóricas, horas Práticas e horas para Seminários.

O professor proporcionará orientações e o material necessário para o estudo dos temas propostos e deverá estabelecer um horário, para consulta dos estudantes.

Objetivo Geral

-Desenvolver os conhecimentos científicos sobre as doenças infecciosas ao indivíduo, família, grupos sociais e comunidade.

Objetivos Específicos

- Caracterizar as doenças infecciosas nos seus aspectos epidemiológicos e clínicos a nível nacional, regional e internacional.
- Identificar e diagnosticar e cuidar de pacientes com doenças infecciosas;
- Promover acções preventivas através da IEC.
- Aplicar o processo de enfermagem paciente com doenças infecciosas
- Evidenciar na sua prática assistencial, os valores e princípios éticos da sociedade e da profissão.
- Promover a investigação científica sobre as doenças infecciosas.

Conteúdos Programáticos:

Unidade I: Generalidades

- 1.1-Conceitos Básicos em Infectologia (termos técnicos).
- 1.2.- Aspectos Éticos na Enfermagem
- 1.3-Biossegurança – precauções de barreira
- 1.3.1- Equipamento de Protecção individual (EPI) e colectiva (Internamento do Paciente,
- 1.3.2-Transporte do paciente, mascara, protecção ocular ou facial, aventais, calçado (EPI)
- 1.3.3-Precauções universais ou precauções básicas;
- 1.3.4-Precauções para transmissão Aérea;
- 1.3-5-Precauções para transmissão por Gotículas;
- 1.3-6-Precauções para transmissão por contacto;
- 1,3,7-Doenças infecciosas Preveníveis por Vacinação
- 1.4 -Situação Epidemiológica das Doenças Infecciosas

Unidade II – Caracterização das doenças infecciosas

Aspectos Específicos das Doenças (Definição, Etiopatogenia, transmissão, Prevenção, Controle, Quadro Clínico, Avaliação Diagnóstica, tratamento e Cuidados de Enfermagem).

- 2-1 Exame Físico, voltado à enfermagem em doenças infecciosas
- 2.2 Procedimentos específicos no atendimento ao paciente com doenças transmissíveis.
- 2.3 A Enfermagem na Comissão de Infecção Hospitalar
- 2.4 Varicela.
- 2.5 Tétano.
- 2.6 Raiva.
- 2,7Toxoplasmose
- 2,8Tuberculose
- 2.9Febre Tifoide
- 2.10Salmonelose
- 2.11Shigelose
- 2.12Hepatites
- .13Leptospirose
- 2,14Meningites
- 2.15Malária
- 2.16Hanseníase
- 2.17Febre amarela
- 2.1.8 Febre hemorrágica
- 2.1.9 Marburg
- 2.20 Ébola
- 2.21 Influenza (Hn1, gripe sazonal)
- 2.22 Cólera

Unidade III: caracterização das ITS

- 3.1 Infecções de transmissão sexual bacterianas
- 3.1 1Gonorreia,
- 3.1.2.Linfomagranuloma venéreo,
- 3.1.3 Sífilis,
- 3.1.4 Cancro mole,
- 3.1.5Mycoplasma e vaginoses
- 3.1.6 Granuloma inguinal (donovanoses)
- 3.2 Infecções de transmissão sexual virais

- 3.2.1 Herpes genitais
- 3.2.2 Citomegalovirus (CMV)
- 3.2.4 Verrugas genitais (condiloma acuminado)
- 3.2.5 Molusco contagioso
- 3.2.6 Síndrome Imunodeficiência Adquirida SIDA

3.3 Infecções de transmissão sexual por protozoários

- 3.3.1 Tricomoníase
- 3.4 Infecções por agentes Fúngicos
 - 3.4.1 Candidíase
- 3.5 Infecções por ectoparasitas
 - 3.5.1 Pediculose púbis
 - 3.5.2 Escabios

Unidade IV: Comportamento psico-social e emocional do indivíduo com doenças infecciosas

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC) = $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

Considera-se dentro da nota final da disciplina os resultados da avaliação do estágio da seguinte maneira: Somar os resultados do programa com os do estágio e dividir entre dois.

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Reinaldo Salomão, Infectologia - **Bases Clínicas e Tratamento**, Editora: Guanabara Koogan, 2017

Heloisa Helena de Sousa Marques, Pedro Takanori Sakane, Benita G. Soares Schvartsman, Maluf Jr., Paulo Taufi, Magda Carneiro-Sampaio, **Infectologia** Editora: Editora Manole, 2017

Dermatologia & doenças infecciosas, fundamentos e condutas, Editora: Editora da Fundação Oswaldo Cruz, 2022

UNIDADE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E MATERIAL		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º	Horária					
Tipo: Semestral	90	30	30	10	20	
Créditos: 6						

Fundamentação

A unidade curricular de Centro Cirúrgico e Material é essencial para a formação dos profissionais de enfermagem, proporcionando conhecimentos sobre a organização do bloco operatório e da Central de Material e Esterilização. A crescente complexidade dos procedimentos cirúrgicos exige profissionais qualificados para garantir a segurança do paciente, a qualidade dos materiais processados e a prevenção das infecções relacionadas com os cuidados de saúde. Esta disciplina integra conhecimentos técnicos, científicos, éticos e administrativos, preparando os estudantes para uma actuação segura e eficiente nos serviços cirúrgicos e de processamento de materiais.

Objectivo Geral

Desenvolver competências técnico-científicas relacionadas com a organização, funcionamento e gestão do centro cirúrgico e da central de material e esterilização, capacitando o estudante para actuar na prevenção e controlo de infecções, garantia da segurança do paciente e qualidade da assistência perioperatória.

Tema 1. Organização e Funcionamento do Centro Cirúrgico

Conceito e evolução histórica do centro cirúrgico
Estrutura física e áreas do centro cirúrgico
Classificação das áreas (restrita, semi-restrita e não restrita)
Equipa cirúrgica e atribuições
Fluxo de profissionais, pacientes e materiais

Tema 2. Assistência de Enfermagem no Período Perioperatório

Conceito de assistência perioperatória
Visita pré-operatória
Cuidados intra-operatórios
Cuidados pós-operatórios imediatos
Segurança e humanização da assistência

Tema 3. Biossegurança e Controlo de Infecções no Centro Cirúrgico

Biossegurança em ambiente cirúrgico

Precauções padrão
Infecções relacionadas com a assistência à saúde
Medidas de prevenção e controlo
Gestão de resíduos hospitalares

Tema 4. Instrumentação Cirúrgica e Equipamentos

Conceitos básicos de instrumentação cirúrgica
Classificação dos instrumentos cirúrgicos
Montagem da mesa cirúrgica
Equipamentos utilizados no bloco operatório
Conservação dos materiais cirúrgicos

Tema 5. Central de Material e Esterilização (CME)

Conceitos e importância da CME
Estrutura física da CME
Fluxo de materiais
Processamento de artigos médico-hospitalares
Papel da equipa de enfermagem

Tema 6. Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Materiais

Conceitos fundamentais
Métodos de limpeza
Desinfecção de alto, médio e baixo nível
Esterilização física e química
Controlo e monitorização dos processos

Tema 7. Armazenamento e Distribuição de Materiais Esterilizados

Normas de armazenamento
Rastreabilidade dos materiais
Prazo de validade dos artigos processados
Transporte interno dos materiais
Gestão de stocks

Tema 8. Segurança do Paciente em Ambiente Cirúrgico

Protocolo de cirurgia segura
Checklist cirúrgico
Identificação correcta do paciente
Prevenção de eventos adversos
Gestão de riscos em cirurgia

Tema 9. Gestão e Administração do Centro Cirúrgico e CME

Planeamento e organização dos serviços
Gestão de recursos humanos
Gestão de materiais e equipamentos
Indicadores de qualidade
Auditoria e avaliação dos serviços

Tema 10. Aspectos Éticos e Legais na Assistência Cirúrgica

Ética profissional no centro cirúrgico

Responsabilidade legal da equipa de enfermagem
Sigilo e confidencialidade
Direitos do paciente cirúrgico
Documentação e registos em enfermagem

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

Considera-se dentro da nota final da disciplina os resultados da avaliação do estágio da seguinte maneira: Somar os resultados do programa com os do estágio e dividir entre dois.

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Básica

Sobecc. (2025). Práticas Recomendadas SOBECC: Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e Centro de Material e Esterilização. São Paulo: SOBECC.
Possari, J. F. (2022). Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão. São Paulo: Iátria.
Ribeiro, R. P.; Kurcgant, P. (2021). Administração em Enfermagem e Gestão em Centro Cirúrgico. São Paulo: Manole.
Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). (2023). Diretrizes para Centro Cirúrgico e CME.
Ministério da Saúde do Brasil. (2023). Manual de Processamento de Produtos para Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.
Graziano, K. U.; Silva, A.; Psaltikidis, E. M. (2022). Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Manole.

Bibliografia Complementar

Timby, B. K. (2021). Conceitos e Habilidades Fundamentais em Enfermagem.
Potter, P. A.; Perry, A. G. (2023). Fundamentos de Enfermagem.
Hinkle, J. L.; Cheever, K. H. (2022). Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
Organização Mundial da Saúde (OMS). (2023). Diretrizes para Cirurgia Segura.
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2024). Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.

UNIDADE CURRICULAR: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DIFERENCIADOS		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º	Horária					
Tipo: Semestral	60	15	15	10	20	
Créditos: 4						

Fundamentação

A unidade curricular de Assistência de Enfermagem em Pacientes Diferenciados visa proporcionar ao estudante conhecimentos e competências para a prestação de cuidados de enfermagem a indivíduos que apresentam necessidades específicas decorrentes da idade, condição clínica, situação de vulnerabilidade ou complexidade do seu estado de saúde. A crescente diversidade dos utentes nos diferentes níveis de atenção à saúde exige profissionais preparados para planificar, executar e avaliar intervenções de enfermagem adaptadas às particularidades de cada paciente.

Esta unidade curricular aborda a assistência de enfermagem a grupos específicos, incluindo crianças, idosos, grávidas, pacientes críticos, portadores de doenças crónicas, doenças mentais, doenças oncológicas, deficiências e doenças infectocontagiosas, promovendo uma prática baseada em evidências científicas, princípios éticos e humanização dos cuidados. O seu estudo contribui para a formação de profissionais capazes de prestar cuidados integrais, seguros e individualizados, visando a melhoria da qualidade de vida e dos resultados em saúde.

Objectivo Geral

Desenvolver competências técnico-científicas, éticas e humanísticas para a prestação de assistência de enfermagem integral e diferenciada a pacientes com necessidades específicas, considerando as suas características biológicas, psicológicas, sociais e culturais.

Objectivo Geral

Desenvolver competências técnico-científicas e humanísticas para a prestação de cuidados de enfermagem a pacientes com necessidades específicas, considerando as particularidades biológicas, psicológicas e sociais de cada grupo populacional.

Tema 1. Fundamentos da Enfermagem em Pacientes Diferenciados

Conceito de paciente diferenciado
Cuidados centrados na pessoa
Humanização da assistência em saúde
Processo de enfermagem aplicado a grupos especiais
Segurança do paciente

Tema 2. Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Crescimento e desenvolvimento
Avaliação de enfermagem pediátrica
Principais problemas de saúde na infância
Imunização e vigilância do crescimento
Educação para a saúde da criança e família

Tema 3. Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica

Assistência pré-natal
Cuidados de enfermagem na gravidez
Assistência ao parto e puerpério
Aleitamento materno
Principais complicações obstétricas

Tema 4. Enfermagem em Saúde do Idoso

Processo de envelhecimento
Avaliação geriátrica integral
Síndromes geriátricas
Prevenção de quedas
Promoção da autonomia e qualidade de vida

Tema 5. Enfermagem ao Paciente Crítico

Conceitos de cuidados intensivos
Monitorização hemodinâmica
Suporte básico e avançado de vida
Cuidados ao paciente ventilado
Prevenção de complicações em unidades críticas

Tema 6. Enfermagem ao Paciente com Doenças Crônicas

Diabetes mellitus
Hipertensão arterial
Insuficiência cardíaca
Doença renal crônica
Educação terapêutica e adesão ao tratamento

Tema 7. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria

Promoção da saúde mental
Relação terapêutica em enfermagem
Transtornos de ansiedade e depressão
Cuidados ao paciente psiquiátrico
Intervenção em situações de crise

Tema 8. Enfermagem ao Paciente Oncológico e em Cuidados Paliativos

Bases do tratamento oncológico
Cuidados ao paciente submetido à quimioterapia
Manejo da dor oncológica
Cuidados paliativos
Apoio psicossocial ao paciente e família

Tema 9. Enfermagem à Pessoa com Deficiência e Necessidades Especiais

Conceitos de deficiência e inclusão
Cuidados de enfermagem especializados
Reabilitação e promoção da autonomia
Comunicação com pessoas com necessidades especiais
Direitos da pessoa com deficiência

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

Considera-se dentro da nota final da disciplina os resultados da avaliação do estágio da seguinte maneira: Somar os resultados do programa com os do estágio e dividir entre dois.

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Tema 10. Enfermagem em Doenças Infectocontagiosas e Emergentes

Biossegurança e controlo de infecções

Tuberculose

VIH/SIDA

Hepatites virais

Doenças emergentes e reemergentes

Cátia Millene Dell Agnolo, **Enfermagem em unidade de terapia intensiva**, Editora: Difusão Editora
2021

Gustavo José Luvizutto, Luciane A. Pascucci Sande de Souza, **Reabilitação Neurofuncional: Teoria e Prática**, Editora:Thieme Revinter, 2022

Raquel Tamez, **Enfermagem na UTI neonatal-assistência ao recém-nascido de alto risco**, Editora: Guanabara Koogan, 2017

Renata Andréa Pietro Pereira Viana, Iveth Yamaguchi Whitaker, Suely Sueko Viski Zanei, **Enfermagem em Terapia Intensiva Práticas e Vivências**, Editora: Artmed Editora, 2.ed., 2019

Shirley da Rocha Afonso, Claudia Palhano Castanho, Ligia Ribeiro da Silva Tonuci, Marisa Ramos, Zilda Lopes, **Assistência em Enfermagem ao Paciente Crítico: monitorização**
Editora: Centro Paula Souza, 2020

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem em Saúde do Idoso.		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	60	15	15	20	10	-----
Créditos: 4						

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF) = MAC*40% + EF*60%

Considera-se dentro da nota final da disciplina os resultados da avaliação do estágio da seguinte maneira:

Somar os resultados do programa com os do estágio e dividir entre dois.

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Enfermagem em Saúde do Idoso contribui ao conhecimento do estado de saúde enfermidade do ser humano, em quanto ser biopsicossocial, e em suas diferentes etapas de desenvolvimento, como adulto maior precisa de um tratamento psicológico e orgânico vem desenhado, e executado com preparação e técnica, a disciplina permite ao estudante dotar-se das habilidades e competências para desenvolver estas acções.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Aplicar as técnicas e procedimentos de enfermagem para o tratamento com a adulto maior (Idoso).
- b.-Estabelecer a relação entre idade, sexo e atenção de enfermagem, sobre a base das necessidades fundamentais do adulto maior.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1.-Saúde do Idoso.

- 1.1.-Características anatómicas e funcionais do idoso.
- 1.2.-Enfermidades mais frequentes do sistema nervosa central no idoso.
 - 1.2.1.-Demensia Cenil.
 - 1.2.2.-Parkinson

1.2.3.-Arteroesclerose. Tipos de arteroesclerose. Causas.

Tema 2.- Idoso e o cuidado de saúde.

2.1.-Ações de enfermagem com o idoso.

2.1.1.-Ações com o idoso sã.

2.1.2.-Ações com o idoso enfermo.

2.1.3.-Ações com o idoso encamado.

Tema 3.- Preparação da família para a interrelação com o idoso.

3.1.-Atendimento da família com o idoso sã.

3.2.-Atendimento da família com o idoso enfermo.

3.3.-Atendimento da família com o idoso encamado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, atividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

José Antônio Esper Curiati, Wilson Jacob Filho, Kelem de Negreiros Cabral, Luiz Antonio Gil Júnior, Pedro Kallas Curiati,. **Geriatría — Prática clínica baseada em evidências**, 1ª edição, Editora: Editores, 2023

Simone Shirasaki Orosco et al. **Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher**, Editora:Difusão Editora, 1ª edição, 2023

Tânia Gonçalves Lima, **Fundamentos em gerontologia e epidemiologia**, Editora: Editora Senac São Paulo, 2020

Marcelo Paradiso Marinovic. **Saúde do Adulto: Raciocínio clínico relacionado ao cuidado de enfermagem a pacientes em estado crítico**, Editora: Freitas Bastos, 2022.

UNIDADE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	15	10	5	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Enfermagem em Saúde Mental fornece ao estudante os conhecimentos necessários para interpretar o comportamento da psiquis humana em quanto doente, relaciona as técnicas de manejo do paciente com transtornos mentais e psiquiátricos, así como a intervenção de enfermagem na mesma. Apóia-se na disciplina Psicologia da Saúde, Anatomia e Enfermagem entre outras.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Conhecer as técnicas de Enfermagem mais utilizadas na solução de problemas de saúde da população com transtornos mentais e psiquiátricos, tendo como fundamento os princípios científicos que as determinam.

Conteúdos Programáticos:

- 1.- Evolução dos cuidados em saúde mental e psiquiatria.
 - 1.1.-Histórica da psiquiatria.
 - 1.2.- Evolução dos cuidados de enfermagem.
 - 1.3.-Tendências e perspectivas de intervenção
- 2.- Saúde e doença mental.
 - 2.1.-Doente Normal.
 - 2.2.-Doente Patológico.
- 3.- Promoção e prevenção em saúde mental.
 - 3.1.-Prevenção primária, secundária e terciária.
 - 3.2.-Reabilitação psicossocial
- 4.- Avaliação do estado de saúde mental psicopatologia e psicométrica
- 5.- Estratégias terapêuticas em enfermagem de saúde mental.
- 6.- Implicações da patologia para o indivíduo, a familiar e a comunidade.
- 7.-A intervenção de enfermagem em saúde mental e psiquiatria.
- 8.-O processo de enfermagem. Diagnóstico

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF) = MAC*40% + EF*60%

Considera-se dentro da nota final da disciplina os resultados da avaliação do estágio da seguinte maneira:
Somar os resultados do programa com os do estágio e dividir entre dois.

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Carlos Sequeira e Francisco Sampaio **Enfermagem em saúde mental diagnósticos e intervenções**, Editora:Lidel, 2020

Ruth Mylius Rocha, **Enfermagem em saúde mental**, Editora: Editora Senac. São Paulo, 2020

Shirley da Rocha Afonso, Cláudia Palhano Castanho, Lígia Ribeiro da Silva Tonuci, Marisa Ramos, Zilda Lopes. **Enfermagem em Saúde Mental**, Editora: Centro Paula Souza, 2020

Iraci dos (Organizador) Silva, Leandro Andrade da (Organizador), Santos, **Cuidar em enfermagem e saúde mental**, Editora: Appris Editora, 2017

Disciplina: EXAMES COMPLEMENTARES E IMAGIOLOGIA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	30	15	0	15		-----
Créditos: 2						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina ECI fornece os elementos para a formação dos principais elementos que têm que conhecer o enfermeiro para e durante a aplicação dos meios diagnósticos, se apoia em questões das disciplinas precedentes e utiliza elementos do conhecimentos da mesma que são fundamentais para o profissional de Enfermagem.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Conhecer as principais acções de enfermagem nas diferentes técnicas de diagnóstico aplicadas no paciente.

Conteúdos Programáticos:

1.- Introdução aos meios diagnósticos

1.1.-Geralidades dos Meios Diagnósticos. Meios Diagnósticos. Definição. Tipos.

1.1.1.- Especialidades Diagnósticas. Importância da labor de Enfermagem nos Meios Diagnósticos.

1.2.-O serviço de Laboratório Clínico. Sua importância nos Meios Diagnósticos. Serviços que brinda.

1.2.1.-Amostra biológica. Variedades. Considerações gerais. Recolha de amostras: Objectivos. Precauções. Procedimento. Importância do papel da enfermeira na obtenção, a preparação, e a conservação e transporte de uma amostra biológica. Características de uma adequada amostra biológica a reconhecer pelo enfermeiro.

1.3.-Introducción a Imagiología. Naturaleza de los Rayos X e suas propiedades.

1.3.1.-Protección do pessoal ocupacionalmente exposto. Protecção a criança e a mulher embarçada.

1.3.2.-Importância do pessoal de Enfermagem no Departamento de Imagenología.

1.3.3.-Estudos convencionais simples e contrastados. Meios de contraste. Utilidades. Contra-indicações e reacções adversas.

1.4 Técnicas de diagnóstico por imagens:

1.4.1.- Ultrasonografía

1.4.2.-Tomografía Axial Computorizada (TAC).

1.4.3.- Ressonância Magnética Nuclear (RMN).

1.4.4.-Imagenología intervencionista. Variedades. Considerações gerais. Instrumental. Tipos de contraste y reacções adversas. Contra-indicações.

1.5.-Anatomia patológica e diagnóstico em enfermagem.

1.5.1.- La Patología como ciencia y su interrelación disciplinaria con los Medios Diagnósticos.

1.5.2.- La biopsia. Consideraciones generales. Tipos y procedimientos de biopsias

2.- Valoração dos médios diagnósticos

2.1.-Exámenes de laboratório na avaliação diagnóstica.

2.1.1.-Valoração de enfermagem nos pacientes com desequilíbrio de sódio, potássio, cálcio, magnésio e fósforo.

2.1.2.-Desequilíbrios ácido-básicos.

2.1.3.-Avaluação diagnóstica da Acidosis respiratória, Alcalosis respiratória, Acidosis metabólica e Alcalosis metabólica.

2.1.4.-Transtornos ácido-básicos mistos.

2.1.5.-Análises dos gases sanguíneos (Gasometria).

2.1.6.-Passos a seguir na avaliação sistemática dos gases sanguíneos arteriais. Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

3.-Valoração dos Médios Diagnósticos em Patologias Quirúrgicas e no paciente com anestesia.

3.1.- Valoración diagnóstica nos cuidados da incisión quirúrgica o heridas.

4.-Valoração diagnóstica da função músculo-esquelética.

4.1.-Implicações de enfermagem. Estudos específicos.

4.1.1.-Procedimentos de imagens: Radiografias.

4.1.2.-Tomografia Axial Computorizada.

4.1.3.- Ressonância Magnética Nuclear.

4.1.4.- Ultrasonografia

4.1.5.-Angiografia. Angiografia de sustração digital.

4.2.- Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

5.-Outros estudos diagnósticos:

5.1.-Venograma.

5.2.-Mielografia.

5.3.-Discografia.

5.4.-Artrografia.

5.5.-Artroscopia.

5.6.-Gammagrafia ósea.

5.7.-Termografia.

5.8.-Electromiografia.

5.9.- Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

6.-Médios diagnósticos nas afecções dermatológicas:

6.1.-Valoração da função intergumentaria.

6.1.1.- Probas de imuno-fluorescencia

6.1.2.- Exame com luz de Wood.

6.3.- Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

7.-Médios diagnósticos nas afecções do sistema digestivo.

7.1.-Valoração da função digestiva e gastrointestinal.

7.1.1.-Avaliação diagnóstica e intervenções de enfermagem relacionadas.

7.1.2.-Probas diagnósticas radiográficas: Estudos simples e contrastados da porção superior do aparato digestivo.

7.1.3.-Estudos simples e contrastados da porção inferior do aparato digestivo.

7.1.4.-Estudo de laboratorio: Aminotransferasas: aspartato aminotransferasas (ASAT) y alaninoaminotransferasas (ALAT), láctico deshidrogenasa (LDH), fosfatasa alcalina sérica (FAS) y ganmaglutamil transpeptidasa (GGT), bilirrubinas, pigmentos biliares en orina y estudios microbiológicos virales. Amilasas y lipasa séricas.

7.1.5.-_Análises de fezes: Cor das fezes. Consistencia e aspecto das fezes.

- 7.1.6.-Proba para detectar sangue oculta. Estudos microbiológicos y parasitológicos. Coprocultivo.
7.7.- Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

8.-Técnicas endoscópicas.

- 8.1.- Fibroscopia gastrointestinal superior o esofagogastroduodenoscopia (SGD).
8.2.-Anoscopia, proctoscopia y sigmoidoscopia.
8.3.-Colonoscopia, Enteroscopia do intestino delgado.
8.4.-Laparoscopia.
8.5.- Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

9.-Médios diagnósticos nas afecções do Sistema Respiratorio.

- 9.1.-.Valoração diagnóstica da função respiratória.
9.1.1.-Estudos da função pulmonar.
9.1.2.-Estudos de gases sanguíneos arteriales. Oximetria de pulso.
9.1.3.- Fluoroscopia.
9.1.4.- Broncografia.
9.1.5.- Angiografia pulmonar.
9.1.6.- Tomografia por emissão de positrões.
9.1.7.- Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

10.-Médios Diagnósticos nas afecções do Sistema Renal.

- 10.1.-Avaliação diagnóstica da urina.
10.2.-Exames de laboratório: Parcial de urina. Cultivos urinários e exames citológicos, Citúria, conteo de Addis, Filtrado glomerular, Nitrogénio uréico, hemoglobina, creatinina, ácido úrico.
10.3.-Exames por imagenes: Ultrasonografia, Radiografias, Tomografia, Ressonância Magnética Nuclear. Urografia, Pielografia, Nefroscopia, Angiografia renal.
10.4.- Valoração de enfermagem e considerações diagnósticas.

11.-Médios Diagnósticos nas afecções do equilíbrio Hidroelectrolítico.

- 11.1.-Valoración da assistência a pacientes com equilíbrio e desequilíbrios hidroelectrolíticos.
11.2.-Conceitos fundamentais: Volume e composição dos líquidos corporais. Electrolitos. 11.3.- Regulação dos compartimentos do líquidos corporais.
11.4.- Vias de incrementos y perda.
11.5.-Estudos de laboratório para avaliar o estado hídrico: osmoralidad, densidad específica da urina, Ionograma, sódio em urina e hematocrito.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

Considera-se dentro da nota final da disciplina os resultados da avaliação do estágio da seguinte maneira:
Somar os resultados do programa com os do estágio e dividir entre dois.

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia.

Básica:

1 Diana Nicoll, Chuanyi Mark Lu, Stephen J. McPhee, Elissandra Machado Arlindo de Mattos Priscila, **Manual de Exames Diagnósticos**, Editora AMGH, 2019

Luciana Moreira Lima, **Exames Bioquímicos: Guia Prático Para o Clínico**, Editora Editora Rubio, 2016

L. V. Rao; L. Michael Snyder, Wallach - **Interpretação de Exames Laboratoriais**, Editora Guanabara Koogan, 2022

UNIDADE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90	15	30	25	20	-----
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher faz um abordagem das necessidades de saúde da mulher, considerando as dimensões biológicas, psicológicas e sócio-cultural presentes no processo de saúde e de doença, executando e avaliando as ações, no contexto do cuidado da saúde da mulher.

Permite ao estudante apropriar-se de conhecimentos que depois aplicará na disciplina de Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Comunitária.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Identificar as necessidade de saúde da mulher e as principais causas das doenças mais comuns, asse como a realização de exames para seu diagnóstico.
- Aplicar os cuidados de enfermagem a mulher nos diferentes momentos do processo reprodutivo e com problemas ginecológicos.

Conteúdo Programático.

Tema 1.-Política e a estrutura orgânica do Sistema Único de Saúde, no contexto da saúde da mulher.

- 1.1.-Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM).
- 1.2.-Humanização da assistência à saúde da mulher, no contexto do SUS: Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento – PHPN

Tema 2.- Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em Ginecologia e Obstetrícia.

- 2.1.-Elaboração de protocolos para coleta de dados.
- 2.2.-Levantamento dos diagnósticos de enfermagem da Taxonomia II North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA - I).
- 2.3.-Planejamento de ações de enfermagem.
- 2.4.-Implementação de ações de enfermagem.
- 2.5.-Avaliação de ações de enfermagem.

Tema 3.-Enfermagem na atenção aos riscos e agravos relacionados à saúde da mulher e os fatores intervenientes, em âmbito nacional e regional.

- 3.1.-Abordagem dos principais agravos que acometem a saúde da mulher.

3.2.-Assistência de enfermagem na Atenção Primária (Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da Família): consulta de enfermagem, ações educativas, atividades grupais e visita domiciliar.

Tema 4.- Política de atenção à violência à mulher e as diferentes formas de violência.

4.1.-Programas de atendimento a violência da mulher: legislação, delegacia da mulher, casas de abrigo.

4.2.-Formas de violência à mulher.

4.3.-Impacto social da violência à mulher.

4.4.-Relações de gênero e poder.

Tema 5.-Fundamentos teórico-metodológicos na atenção de enfermagem à mulher durante o processo gravídico-puerperal.

5.1.-Fisiologia da reprodução.

5.2.-Processo gravídico-puerperal normal.

5.3.-Assistência pré-natal de baixo risco: consulta de enfermagem, prevenção e detecção de riscos e agravos na gestação.

5.4.-Assistência de enfermagem à mulher no puerpério: aleitamento materno, consulta de enfermagem e visita domiciliar, alterações psicoemocionais e interação familiar.

5.5.-Intervenções educativas para promoção da saúde da mulher no processo gravídico-puerperal e os desafios para a assistência humanizada.

Tema 6.-Intervenções ginecológicas, aspectos bioéticos e dilemas emergentes da saúde da mulher.

6.1.-Consulta de enfermagem e intervenções educativas.

6.2.- Sexualidade.

6.3.- Reprodução humana.

6.4.-Planejamento familiar e direitos reprodutivos.

6.5.- Métodos contraceptivos.

6.6.-Abortamento.

6.7.-Prevenção do câncer do colo uterino e de mama.

6.8.-Doenças sexualmente transmissíveis.

6.9.-Climatério.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, atividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Oliveira, A.C.; Silva, R.M. *Enfermagem em Saúde da Mulher: Prática Clínica e Gestão*. Manole, 2021.

Rezende, J.; Montenegro, C.A. *Obstetrícia Fundamental*. Guanabara Koogan, 2020.

Moraes, I.H.S.; Santos, M.A. *Políticas de Saúde da Mulher no SUS*. Fiocruz, 2019.

Vieira, M.A.; Lima, R.A.G. *Enfermagem Ginecológica: Assistência Integral*. Atheneu, 2022.

Scochi, C.G.S.; Fujinaga, C.I. *Gestão do Cuidado em Saúde da Mulher e da Criança*. Manole, 2025.

Bibliografia Complementar

Silva, M.A.I.; Oliveira, A.C. *Atuação da enfermagem no pré-natal de baixo risco: revisão integrativa*. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021.

Santos, L.M.; Barbosa, I.A. *Violência obstétrica e o papel da enfermagem na humanização do parto*. Texto & Contexto Enfermagem, 2022.

Almeida, M.C.; Rodrigues, R.J. *Enfermagem e rastreamento do câncer de mama: estudo transversal*. Revista de Saúde Pública, 2023.

Vieira, M.A.; Lima, R.A.G. *Práticas de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes*. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2020.

Scochi, C.G.S.; Fujinaga, C.I. *Gestão do cuidado em saúde da mulher e da criança: revisão sistemática*. Revista Brasileira de Enfermagem, 2025.

UNIDADE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE			Curso: ENFERMAGEM			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90	15	20	10	15	30 TA
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Enfermagem da Criança e adolescência fornece aos estudantes as ferramentas básicas que lhe permitam realizar a assistência médica integral a pessoas menores de 18 anos, sano ou doente, na saúde individual, familiar e comunitária. Inter-relaciona-se com outras disciplinas como anatomia, Microbiologia, Fisiologia, Bioquímica entre outras e a aplicação do método clínico neste tipo de paciente.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- 1.- Executar as técnicas básicas da exploração clínica mediante o interrogatório e o exame físico dos pacientes pediátricos, aplicando a metodologia adequada, que permita a avaliação correta do paciente pediátrico.
- 2.- Registrar corretamente no expediente clínico os principais resultados do interrogatório, exame físico, evolução do paciente e comentários diagnósticos, prognósticos e terapêuticos, mediante situações reais e modeladas durante as salas-de-aula práticas.
- 3.- Realizar ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação, encaminhadas a obter um incremento do estado de saúde da população pediátrica.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1: Semiologia Pediátrica e Expediente Clínico Pediátrico.

- 1.1.-Generalidades. Semiologia básica do menino são.
- 1.1.-Introdução ao estudo da pediatria.
- 1.3.-Exploração clínica.
- 1.6.-Terapêutica pediátrica.

Tema 2.- Recém nascido.

- 2.1.-Recém-nascido normal. Generalidades e definições básicas.
- 2.2.-Características anatômicas e fisiológicas.
- 2.3.-Trabalho com o recém-nascido.
- 2.4.- Cuidados gerais do recém-nascido.
- 2.5.-Avaliação integral do recém-nascido na comunidade: Signos e sintomas de enfermidades no recém-nascido.

Tema 3: Recém-nascido de alto risco.

- 3.1.-Recém-nascido de alto risco. Factores condicionantes para o alto risco.
- 3.2- Recém-nascido pré-término e sob peso.
- 3.3- Filho de mãe diabética. Características clínicas e complicações mais frequentes.
- 3.4- Filho de mãe toxémica. Características clínicas e complicações mais frequentes.
- 3.5- Filho de mãe viciada. Características clínicas e complicações mais frequentes.
- 3.6- Filho de mãe seropositiva. Características clínicas e complicações mais frequentes.
- 3.7- Alterações no parto. Asfixia perinatal.

3.8- Traumatismos ao nascimento. Factores de risco. Classificação. Características clínicas e diagnóstico. Orientações terapêuticas.

Tema 4.- Afecções neonatais.

4.1.-Síndrome de dificuldade Respiratória Neonatal.

4.2.- Taquipneia Transitiva do Recém-nascido.

4.3.-Enfermidade da Membrana Hialina ou Sri.

4.4.-Bronco-aspiração do Líquido Amniótico Meconial (BALAM).

4.5.-Infecção no recém-nascido. Sepses Neonatal. Infecção pulmonar. Infecção do SNC. Infecção do espaço urinário.

4.6.-Infecções embriofetais. Embriopatia rubeólica. Sífilis Congênita. Toxoplasmosis. Citomegalovirus. Herpes Simples.

4.7.-Icterícia neonatal.

4.8.-Enfermidade Hemolítica por isoimunização Rh.

4.9.-Enfermidade Hemolítica por isoimunização ABO.

Tema 5: Malnutrição e avitaminoses

5.1 Alimentação e Nutrição.

5.2 Estado Nutricional.

5.3 Ablactação. Conceito. Elementos a ter em conta para uma correta ablactação. Esquema de ablactação.

5.4 Lactação materna.

5.5 Malnutrição por defeito.

5.6 Malnutrição protéico- energética por excesso.

5. 7 Avitaminose.

Tema 6.- Principais afecções do Sistema Endócrino no minino.

6.1.- Diabetes mellitus.

6.2.- Hipotireoidismo congênito.

6.3.- Síndrome de baixa talha.

6.4.- Síndrome intersexual.

6.5.- Puberdade precoce.

Tema 7.- Enfermidades Respiratórias.

7.1.-Características pediátricas da anamneses e o exame físico do Aparelho Respiratório. Principais sintomas e signos. Principais fatores de risco para IRA grave.

7.2.-Infecções Respiratórias Agudas no menino.

7.3.-Infecções Respiratórias Agudas Altas não complicadas: Catarro comum ou rinofaringite aguda. Faringoamigdalite aguda.

7.4.-Infecções Respiratórias Aguda Altas complicadas: Sinusite Aguda. Otite Meia Agudas.

7.5.-Infecções Respiratórias Agudas Baixas Não complicadas: Laringite. Laringotraquites. Laringotraqueobronquite. Bronquite. Traqueobronquites. Síndrome coqueluche. Bronquiolites Aguda. Pneumonias.

7.6.-Asma Bronquial.

7.7.-Tuberculoses.

Tema 8 Enfermidades Renais.

8.1.-Historia clínica nas enfermidades renais. Características pediátricas do exame físico. Semiologia. Semiologia.

8.2.-Infecção Urinária.

8.3.-Síndrome nefrótico por dano mínimo.

8.4.-Glomerulonefritis difusa aguda.

Tema 9.- Enfermidades do aparelho cardiovascular.

2.1.-Cardiopatias congênitas mais frequentes.

2.2.-Insuficiência cardíaca.

2.3.-Hipertensão arterial e crise hipertensiva.

Tema 10.- Enfermidades do sistema hemolinfopoyético.

10.1 Características pediátricas do exame físico. Semiotecnia e semiologia nas enfermidades do sistema hemolinfopoyético.

10.2 As anemias.

10.3 Anemia carencial: por deficit de ferro e ácido fólico.

10.4 Anemia por hemácias falciformes.

10.5 Anemia por produção insuficiente de glóbulos vermelhos.

10.6 Transtornos da hemostasia.

10.7 Púrpura do Schönlein-Henoch.

10.8 Púrpura trombocitopénica imunológica.

10.9.-Hemofilias.

10.10.-As leucemias.

Tema 11.- Enfermidades do sistema neurológico.

11.1.- Avaliação do menino com problemas na esfera neurológica. Características pediátricas do exame físico neurológico nas distintas idades. Semiotecnia. Semiologia. Avaliação do neuro desenvolvimento.

11.2.- Lesão Estática do Sistema Nervoso Central.

11.3.- Epilepsia.

11.4.- Síndrome convulsivo agudo.

11.-5 Infecções do Sistema Nervoso Central.

Tema 12.- Enfermedades malignas.

12.1.-Tumor de Wilms.

12.2.-Neuroblastoma.

12.3.-Linfomas no Hodgkin.

12.4.-Enfermedad de Hodgkin.

Tema 13: Enfermidades infecciosas no menino.

13.1.-Síndrome febril no menino.

13.2.-Enfermidades Infecciosas. Ihes vire: Sarampo, Rubéola, Exantema súbito, Varicela, Parotiditis, Mononucleoses infecciosa, Infecção por enterovirus: Poliomielite, Enfermidades causadas por JOGO e Cocksackie. Dengue.

13.3.-Enfermidades infecciosas de etiologia bacteriana: Escarlatina, Tosferina, Difteria, Tétanos, Leptospiroses, Febre tifóide.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-BEHRMAN, R. E. & KLIEGMAN, R. M. Nelson: **Tratado de pediatria**. 17 ed. Guanabara Koogan. 2004.
- 2.-BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. Trad. Claudia Lúcia Caetano de Araújo, Ivone E. Cabral, 2005.
- 3.-JÁCOMO, A. J. D et al. **Assistência ao recém-nascido normal e rotinas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986.
- 4.-SCHMITZ, E. M. R et all. **A enfermagem em Pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.
- 5.-PIZZATO, M. G. **Enfermagem neonatologia**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1982.

Complementaria:

- 1.-BRASIL, MS. **Atenção integrada às doenças prevalentes na infância**. Brasília.
- 2.-FENAROFF, A.A. & KLAUS M. H.. **Alto risco em neonatologia**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1985.
- 3.-ALMEIDA, F. A.; SABATES, A. L. (orgs.) **Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital**. Barueri: Manole, 2003.
- 4.-ALVES FILHO, N.; CORRÊA, M.D.; ALVES JUNIOR, J. **Perinatologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
- 5.-MARCONDES, E. e tal. **Pediatria básica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

Mendes, E.V. *Atenção Primária à Saúde da Criança e do Adolescente*. Fiocruz, 2020.

Oliveira, A.C.; Santos, L.M. *Enfermagem em Saúde Escolar: Promoção e Prevenção*. Artmed, 2025.

Scochi, C.G.S.; Fonseca, L.M.M. *Enfermagem Neonatal: Cuidado ao Recém-Nascido*. Manole, 2022.

Scochi, C.G.S.; Fujinaga, C.I. *Enfermagem Pediátrica: Cuidado Integral à Criança*. Manole, 2020.

Silva, M.A.I.; Mello, F.C. *Saúde do Adolescente: Práticas de Enfermagem e Políticas Públicas*. Atheneu, 2021.

Vieira, M.A.; Lima, R.A.G. *Crescimento e Desenvolvimento da Criança: Enfoque de Enfermagem*. Guanabara Koogan, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E MATERIAL		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º	Horária					
Tipo: Semestral	90	30	30	10	20	
Créditos: 6						

Fundamentação

A unidade curricular de Centro Cirúrgico e Material é essencial para a formação dos profissionais de enfermagem, proporcionando conhecimentos sobre a organização do bloco operatório e da Central de Material e Esterilização. A crescente complexidade dos procedimentos cirúrgicos exige profissionais qualificados para garantir a segurança do paciente, a qualidade dos materiais processados e a prevenção das infecções relacionadas com os cuidados de saúde. Esta disciplina integra conhecimentos técnicos, científicos, éticos e administrativos, preparando os estudantes para uma actuação segura e eficiente nos serviços cirúrgicos e de processamento de materiais.

Objectivo Geral

Desenvolver competências técnico-científicas relacionadas com a organização, funcionamento e gestão do centro cirúrgico e da central de material e esterilização, capacitando o estudante para actuar na prevenção e controlo de infecções, garantia da segurança do paciente e qualidade da assistência perioperatória.

Tema 1. Organização e Funcionamento do Centro Cirúrgico

Conceito e evolução histórica do centro cirúrgico
Estrutura física e áreas do centro cirúrgico
Classificação das áreas (restrita, semi-restrita e não restrita)
Equipa cirúrgica e atribuições
Fluxo de profissionais, pacientes e materiais

Tema 2. Assistência de Enfermagem no Período Perioperatório

Conceito de assistência perioperatória
Visita pré-operatória
Cuidados intra-operatórios
Cuidados pós-operatórios imediatos
Segurança e humanização da assistência

Tema 3. Biossegurança e Controlo de Infecções no Centro Cirúrgico

Biossegurança em ambiente cirúrgico
Precauções padrão
Infecções relacionadas com a assistência à saúde
Medidas de prevenção e controlo
Gestão de resíduos hospitalares

Tema 4. Instrumentação Cirúrgica e Equipamentos

Conceitos básicos de instrumentação cirúrgica
Classificação dos instrumentos cirúrgicos
Montagem da mesa cirúrgica

Equipamentos utilizados no bloco operatório
Conservação dos materiais cirúrgicos

Tema 5. Central de Material e Esterilização (CME)

Conceitos e importância da CME
Estrutura física da CME
Fluxo de materiais
Processamento de artigos médico-hospitalares
Papel da equipa de enfermagem

Tema 6. Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Materiais

Conceitos fundamentais
Métodos de limpeza
Desinfecção de alto, médio e baixo nível
Esterilização física e química
Controlo e monitorização dos processos

Tema 7. Armazenamento e Distribuição de Materiais Esterilizados

Normas de armazenamento
Rastreabilidade dos materiais
Prazo de validade dos artigos processados
Transporte interno dos materiais
Gestão de stocks

Tema 8. Segurança do Paciente em Ambiente Cirúrgico

Protocolo de cirurgia segura
Checklist cirúrgico
Identificação correcta do paciente
Prevenção de eventos adversos
Gestão de riscos em cirurgia

Tema 9. Gestão e Administração do Centro Cirúrgico e CME

Planeamento e organização dos serviços
Gestão de recursos humanos
Gestão de materiais e equipamentos
Indicadores de qualidade
Auditoria e avaliação dos serviços

Tema 10. Aspectos Éticos e Legais na Assistência Cirúrgica

Ética profissional no centro cirúrgico
Responsabilidade legal da equipa de enfermagem
Sigilo e confidencialidade
Direitos do paciente cirúrgico
Documentação e registos em enfermagem

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	30 TA
Semestre: 2º					Outra Laboratorial	
Tipo: Semestral	90	15	15	20	10	
Créditos: 6						

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF) = MAC*40% + EF*60%

Considera-se dentro da nota final da disciplina os resultados da avaliação do estágio da seguinte maneira: Somar os resultados do programa com os do estágio e dividir entre dois.

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Básica

Jane C. Rothrock, **Alexander - Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2021

Horacio Tamada, Gislaine dos Santos Rodrigues Vieira, Lázaro José Batista da Silva Mesquita
Princípios fundamentais da clínica cirúrgica: um guia essencial, Editora CRV. Ltda, 2023

Thiago Tinôco Lungareze, Juscimar Carneiro Nunes. **Rotinas em cirurgia torácica Manual multidisciplinar do Hospital Adventista de Manaus**. Editora: Editora CRV, 2023

Elisangela Oliveira de Freitas, Thayanne Oliveira de Freitas Gonçalves

Técnicas de instrumentação cirúrgica, Editora: Saraiva Educação S.A., 2018.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Uma das competências do enfermeiro está relacionada com o gerenciamento de processos de saúde nos três níveis do sistema nacional de saúde, a disciplina fornece as ferramentas essenciais para cumprir este objetivo, pois dota o profissional dos conhecimentos para administrar os serviços de saúde, fundamentalmente os serviços de enfermagem, em sua prática clínica, garantindo uma qualidade ótima e uma gestão adequada. Por isso se faz necessário contar com uma ação profissional para distribuir recursos, seleccionar, guiar e integrar equipas de trabalho dentro do entorno no que cada qual se desempenha, propiciando mudanças organizacionais necessárias na direcção dos serviços de Enfermaria.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.-Aplicar os métodos e técnicas da gestão dos serviços de enfermagem nos diferentes níveis de atenção para satisfazer as necessidades básicas das pessoas, a família, a comunidade e o meio ambiente, em situações reais ou simuladas.
- b.-Proporcionar a atenção integral através da gestão dos serviços de enfermagem a pessoas e grupos especiais, sãs ou doentes, a família e a comunidade e suas instituições através do processo de atenção de enfermagem e o processo administrativo, com um enfoque clínico epidemiológico e social em suas diferentes esferas de actuação e de maneira conjunta com o resto da equipa de saúde.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1: A gestão do enfermeiro na organização dos processos de saúde.

- 1.1.- Aspectos mais importantes da gestão de enfermagem nos processos de saúde
- 1.2.- Papel do Enfermaria na organização dos processos de saúde.
 - 1.2.1.-Habilidades técnicas.
 - 1.2.2.-Habilidades humanas.
- 1.3.-Campos de atuação na gestão: Níveis de gestão.
 - 3.1.-Os campos de atuação da gestão de Enfermaria.
 - 3.2.-O perfil do gestor actual.
 - 3.3.-Conhecimentos e habilidades do gestor.

Tema 2: A gestão da mudança organizacional em Enfermagem.

- 2.1.-Gestão da mudança organizacional. Generalidades.
- 2.2.Como dirigir a mudança. Planejamento da mudança.
- 2.3.-Tipo de câmbio. Resistência à mudança. Técnicas para vencer a resistência à mudança.

Tema 3.-Gerenciamento dos serviços de enfermagem.

- 3.1.-Componentes do processo gerencial.
- 3.2.-Definição de desenvolvimento organizacional.
 - 3.2.1-Componentes do desenvolvimento organizacional.
 - 3.2.2.- Liderança.
 - 3.2.3.-Motivação.
 - 3.2.4.-Trabalho em equipa.
 - 3.2.5. Comunicação.
- 3.3.-Definição de desempenho Organizacional.
 - 3.3.1.-Componentes do desempenho Organizacional.
 - 3.3.2.- Qualidade da Atenção.

- 3.3.3.-Eficiência.
- 3.3.4.-Produtividade.
- 3.4.-Definição de Destrezas gerenciais.
- 3.4.1.-Componentes de Destrezas gerenciais.
- 3.4.2.-Tira de decisões.
- 3.4.3.-Manejo de conflitos.
- 3.4.4.-Negociação.
- 3.4.5.-Asertividade.
- 3.4.6.-Criatividade.
- 3.4.7.-Manejo do tempo.

Tema 4: Tratamento de risco na prática de enfermagem.

- 4.1.-Aspectos a ter em conta para acautelar os riscos na prática de enfermagem.
 - 4.1.1.-Aspectos administrativos.
 - 4.1.2.-Aspectos clínicos.
 - 4.1.3.-Aspectos ambientais. a ter em conta para acautelar os riscos na prática de enfermaria.
- 4.2.-Risco biológico. Recomendações.
 - 4.2.1.-Aplicação da política e procedimentos.

Tema 5: Gestão do cuidado.

- 5.1.-A gestão de enfermagem. A gestão do cuidado de Enfermaria.
- 5.2.- Cuidados de Enfermagem.
- 5.3.- Processo de Cuidar. Acções que compreendem o processo de cuidar.
- 5.4.-Elementos básicos na prestação do cuidado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

UNIDADE CURRICULAR: Estágio Curricular I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Outra	
Semestre: 2º					Laboratorial	
Tipo: Semestral	180				180	-----
Créditos: 12					Assistencial	

Chiavenato, I. *Administração em Saúde: Gestão de Pessoas e Processos*. Atlas, 2020.

Gonçalves, J.E. *Gestão Estratégica de Serviços de Saúde e Enfermagem*. Atheneu, 2022.

Gonçalves, J.E. *Gestão Estratégica de Serviços de Saúde*. Editora Atheneu, 2022.

Kurcgant, P. (org.). *Gerenciamento em Enfermagem*. Guanabara Koogan, 2021.

Marquis, B.L.; Huston, C.J. *Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática*. Artmed, 2020.

Mendes, E.V. *A organização da atenção à saúde: uma perspectiva sistêmica*. Fiocruz, 2019

Mendes, E.V. *Segurança do Paciente e Gestão Clínica*. Fiocruz, 2020.

Moraes, I.H.S.; Santos, M.A. *Informação e Informática em Saúde: Gestão e Pesquisa no SUS*. Ciência & Saúde Coletiva, 2020.

Novaes, H.M.D. *Gestão da Clínica e Qualidade em Saúde*. Manole, 2021.

Novoa, C.G.; Netto, A.V.; Pisa, I.T. (orgs.). *Fundamentos em Gestão e Informática em Saúde*. UNIFESP, 2019.

Complementaria

Almeida, M.C.; Rodrigues, R.J. *Indicadores de Qualidade e Auditoria em Enfermagem*. Manole, 2025.

Oliveira, A.C.; Silva, R.M. *Informática em Enfermagem: Pesquisa, Prática e Gestão*. Texto & Contexto Enfermagem, 2022.

Fundamentação:

O Estágio curricular I como disciplina complementar ao ciclo de formação permite ao estudante aplicar em condições reais as habilidades desenvolvidas durante os anos precedentes nas diferentes disciplinas do exercício da profissão, tendo a possibilidade de conhecer a fundo o funcionamento de uma unidade de saúde, sua inter-relação com outras unidades de maior nível, assim como entre os diferentes serviços da unidade. Garante uma variedade de opções para o estudante executar técnicas de enfermagem e os processos integrados com o paciente, desde a recepção até a alta.

Objectivos:

Específicos:

Aplicar as habilidades e competências desenvolvidas nas diferentes disciplinas do curso até o momento, com ênfases na relação enfermeiro-paciente;

Conhecer o trabalho de enfermagem no serviço e o trabalho em equipe de saúde para a melhoria da saúde do paciente.

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar os métodos e técnicas de enfermagem em condições reais a pacientes dos serviços de enfermagem no nível primário de atenção para satisfazer as necessidades básicas das pessoas, a família, a comunidade e o meio ambiente;

b.- Proporcionar a atenção integral através da gestão dos serviços de enfermagem a pessoas e grupos especiais, sãos ou doentes, a família e a comunidade e suas instituições através do processo de atenção de enfermagem.

Conteúdos Programáticos:

Lavagem das mãos. Definição. metas. Classificação .Precauções. Começo. Equipamento e técnica.

- Técnica de colocação de luvas.
- Uso das mãos em diferentes procedimentos (uso de mão dominante e não dominante).
- Desinfecção mecânica e química, métodos e meios para a conseguir, manuseamento de materiais para prevenção e controlo de doenças.
- Técnica de isolamento ou técnica de barreira. Definição, vantagens psicológicas e físicas, equipamentos e técnica.
- Prevenção e controle de doenças. Medidas gerais e pessoais.
- Gestão de materiais e equipamentos para controle e prevenção de doenças.
- Técnica de colocação de touca, protetor bucal, jalecos e luvas em assepsia médica e cirúrgica.
- Princípios relativos à saúde e ao vestuário.
- Exame físico na prática de enfermagem. Diferentes posições para exame físico, exame físico por respostas humanas, exame físico por dispositivos e sistemas.
 - Sinais vitais. Definição. Classificação. Metas.
 - Temperatura. Definição. Metas. Fatores que produzem modificações normais na variação do calor. Mudanças na temperatura corporal. Classificação e sintomas. Limites normais. Regiões onde é medido. Precauções. Equipamento. Procedimento para medição de temperatura na região oral, axilar, flexão do cotovelo e poplitea, retal. Registro gráfico.
 - Pulso .Definição. Metas. Fatores que modificam a frequência de pulso. Limites normais. Regiões onde é medido. Precauções. Equipamento. Procedimento para medir o pulso nas artérias: Temporal, carótida, radial, ulnar, femoral, dorsal do pé. Registro gráfico.
 - Frequência cardíaca. Definição. Metas. Limites normais. Precauções. Equipamento. Procedimento para medir a frequência cardíaca. Registro gráfico.

- Respirando. Definição. Metas. Fatores que modificam os movimentos respiratórios. Limites normais. Precauções. Diferentes tipos de respiração. Equipamento. Procedimento para medir a respiração. Registro gráfico.
- Pressão arterial. Definição. Metas. Fatores que o modificam. Limites normais. Região onde é medido. Precauções. Equipamento. Procedimento para medir a pressão arterial. Registro gráfico.
- Integração de sinais vitais.

Unidade paciente. Definição. Componentes. Requisitos para garantir um ambiente confortável no hospital e em casa.

- Limpeza e desinfecção da unidade do paciente, desinfecção simultânea e terminal.
- Técnicas de arrumação de camas. Tipos de leito, características dos leitos, formas de vestir o leito do paciente (aberto, fechado, ocupado, pós-operatório, berço e bacia). Definição, objetivos, princípios, cuidados, equipamentos, procedimentos. Estruturas de cama.
- Admissão e recepção do paciente. Deveres e direitos, aspectos biológicos, psicológicos e sociais da admissão e da hospitalização. Princípios da hospitalização.
- Hospitalização domiciliar.
- Orientações ao paciente que continua internado no domicílio e ao familiar que o acompanha.
- Técnica de pasta para visita domiciliar.
- Somatometria. Medidas e ponderações, percentis utilizados no crescimento e desenvolvimento somático. Definição, objetivos, equipamentos e procedimento a utilizar para medição em centímetros e polegadas. História clínica hospitalar e ambulatorial em Cuba e em diversos países. Componentes, organização, registro e anotações na história clínica na admissão e diariamente. O plano de cuidados como parte do histórico médico.
- História clínica ambulatorial na admissão no domicílio. Aspectos éticos e legais da história clínica.
- Movimento hospitalar.
- Paciente acamado, objetivos de mobilização. diferentes decúbitos no paciente acamado.
- Repouso na cama. Função motora normal.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)- Prácticas.

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)- Práctico

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.- FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de enfermagem: fundamentos, conceitos, situações e exercícios.** São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005. 396 p.
- 2.- CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem: Guia Prático.** Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2009. 217 p.
- 3.- MOTTA, A.L.C.; SANTOS, N.C.M. **Manuseio e administração de medicamentos.** 3ª ed. São Paulo: Iátria, 2009. 214 p.
- 4.- OLIVEIRA, A.C.; ARMOND, G.A; CLEMENTE, W.T. **Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle.** Rio de Janeiro: Medsi, 2005. 710 p.
- 5.- CRAVEN, R.F.; HIRNLE, C.J. **Fundamentos de enfermagem: saúde e função humanas.** 4ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006. 1492.
- 6.-POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem. Conceitos, procesos e prática.** Trad. por I. C. F. Cruz et all. Rio de Janeiro. Editora: Guanabara Koogan, 2004.
- 7.-TAYLOR, C.; LILLIS, C. LEMONE, P. **Fundamentos de enfermagem. A arte e a ciencia do cuidado de enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

Complementaria:

- 1.- BORGES, E. et al. **Feridas: como tratar.** 2ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 246 p.
- 2.- BORK, A.M.T. **Enfermagem baseada em evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 365
- 3.- CASSIANI, S. H. B. **Administração de medicamentos.** São Paulo: EPU, 2000.
- 4.- HOCKENBERRY, M. J. **Fundamentos da enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier editora Ltda. 2006.

UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO I		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	180			180		
Créditos: 12						

Fundamentação

O Estágio I constitui o primeiro contacto do estudante de Enfermagem com os serviços de saúde, permitindo a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos nas unidades curriculares básicas com a prática

profissional. A sua realização favorece o desenvolvimento de competências relacionadas com a observação, comunicação, aplicação de técnicas fundamentais de enfermagem, biossegurança e humanização dos cuidados. Este estágio visa proporcionar uma experiência inicial supervisionada, centrada na assistência ao utente, na organização dos serviços de saúde e na actuação ética e responsável do futuro profissional de enfermagem.

Objectivo Geral

Desenvolver competências básicas de observação, planeamento e execução de cuidados de enfermagem, promovendo a integração do estudante no ambiente clínico e a aplicação dos princípios científicos, éticos e humanísticos da profissão.

Semana 1. Integração ao Campo de Estágio

Actividades

Apresentação da instituição e dos serviços
Conhecimento das normas e regulamentos
Identificação da equipa multidisciplinar
Observação da dinâmica do serviço
Familiarização com os protocolos institucionais

Semana 2. Biossegurança e Controlo de Infecções

Actividades

Aplicação das precauções padrão
Higienização das mãos
Utilização de equipamentos de protecção individual
Gestão de resíduos hospitalares
Prevenção de infecções associadas aos cuidados de saúde

Semana 3. Comunicação Terapêutica e Relação Enfermeiro-Paciente

Actividades

Técnicas de comunicação em saúde
Acolhimento e orientação dos pacientes
Relação interpessoal com pacientes e familiares
Registos básicos de enfermagem
Ética e confidencialidade

Semana 4. Avaliação Inicial do Paciente

Actividades

Observação clínica sistemática
Colheita de dados
História de enfermagem
Identificação das necessidades do paciente
Elaboração de relatórios simples

Semana 5. Sinais Vitais

Actividades

Medição da temperatura corporal
Avaliação do pulso
Avaliação da frequência respiratória

Medição da pressão arterial
Registo e interpretação dos resultados

Semana 6. Higiene, Conforto e Segurança do Paciente

Actividades

Higiene corporal no leito e no chuveiro
Cuidados de conforto
Mudança de decúbito
Prevenção de úlceras de pressão
Segurança do paciente

Semana 7. Mobilização e Transporte de Pacientes

Actividades

Técnicas de mobilização
Posicionamento terapêutico
Transporte intra-hospitalar
Prevenção de quedas
Ergonomia na prática profissional

Semana 8. Administração Segura de Medicamentos (Observação)

Actividades

Princípios da administração de medicamentos
Vias de administração
Regras de segurança medicamentosa
Cálculos básicos
Observação supervisionada do procedimento

Semana 9. Curativos e Cuidados com Feridas

Actividades

Princípios de assepsia
Materiais utilizados em curativos
Observação e participação supervisionada
Avaliação básica de feridas
Registos de enfermagem

Semana 10. Nutrição e Hidratação do Paciente

Actividades

Assistência à alimentação
Observação do estado nutricional
Balanço hídrico
Orientação alimentar ao paciente
Monitorização da ingestão de líquidos

Semana 11. Assistência ao Paciente Hospitalizado

Actividades

Rotinas hospitalares
Acompanhamento do paciente internado
Identificação das necessidades básicas
Cuidados integrais de enfermagem
Trabalho em equipa

Semana 12. Educação para a Saúde

Actividades

Planeamento de sessões educativas
Orientação individual e colectiva
Promoção da saúde
Prevenção de doenças
Participação em actividades comunitárias

Semana 13. Sistematização da Assistência de Enfermagem

Actividades

Processo de enfermagem
Diagnóstico de enfermagem
Planeamento dos cuidados
Implementação das intervenções
Avaliação dos resultados

Semana 14. Desenvolvimento de Caso Clínico

Actividades

Seleção de um caso
Levantamento de informações
Análise das necessidades do paciente
Elaboração do plano de cuidados
Discussão com o supervisor

Semana 15. Avaliação e Encerramento do Estágio

Actividades

Apresentação do relatório final
Auto-avaliação
Avaliação pelo supervisor
Discussão das competências adquiridas
Encerramento das actividades

Competências a Desenvolver

Ao final do estágio, o estudante deverá ser capaz de:
Cumprir as normas de ética e deontologia profissional.
Aplicar princípios de biossegurança.
Comunicar adequadamente com pacientes, familiares e equipa de saúde.
Realizar a avaliação básica do paciente.
Executar procedimentos fundamentais de enfermagem sob supervisão.
Registar correctamente as actividades realizadas.
Participar no planeamento e implementação dos cuidados de enfermagem.
Actuar de forma humanizada, responsável e segura.

Bibliografia Básica

Potter, P. A.; Perry, A. G.; Stockert, P.; Hall, A. (2023). Fundamentos de Enfermagem. Elsevier.
Taylor, C.; Lynn, P.; Bartlett, J. (2023). Fundamentos de Enfermagem: A Arte e a Ciência do Cuidado. Artmed.
Hinkle, J. L.; Cheever, K. H. (2022). Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Guanabara Koogan.
Timby, B. K. (2022). Conceitos e Habilidades Fundamentais em Enfermagem. Artmed.
Ministério da Saúde do Brasil (2023). Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
Organização Mundial da Saúde (2023). Segurança do Paciente e Qualidade dos Cuidados de Saúde

Bibliografia complementar

Bulechek, G. M.; Butcher, H. K.; Dochterman, J. M.; Wagner, C. M. (2023). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC).
Rio de Janeiro: Elsevier.

Herdman, T. H.; Kamitsuru, S.; Lopes, C. T. (2024). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional: Definições e Classificação 2024-2026.
Porto Alegre: Artmed.

Moorhead, S.; Johnson, M.; Maas, M.; Swanson, E. (2023). Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC).
Rio de Janeiro: Elsevier.

4º ANO PRIMEIRO SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR: PEDAGOGIA E DIDÁTICA		Curso: ANÁLISES CLÍNICA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	15	30		
Créditos: 4						

OBJECTIVO GERAL

Desenvolver conhecimentos e habilidades didático-pedagógicas necessárias para auxiliar á formação nas diversas áreas de conhecimento, com ênfase para a formação de profissionais de saúde.

OBJECTIVOS INTERMÉDIOS

- 1.- Descrever os elementos do processo de ensino aprendizagem;
- 2.- Utilizar adequadamente os instrumentos de construção do conhecimento pedagógico e científico;
- 3.- Identificar problemas sócio culturais, e actuar com ética e compromisso nas actividades educacionais;
- 4.- Desenvolver actividades práticas, aplicando conceitos fundamentais em pedagogia e didáctica;

A disciplina Pedagogia e Didáctica está prevista para ser desenvolvida no VII semestre dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem e em Análises Clínicas. É uma disciplina presencial e tem a duração de 15 semanas, com uma carga horária prevista de 3 horas semanais.

Distribuídas em 18 horas (1 créditos) teóricas, das quais 12 são aulas teóricas e 6 horas para provas parciais.

57 horas (4 créditos) distribuídas em 9 horas de aulas TP, 9 horas de seminários (3 semanas) e 39 horas para trabalho de campo.

O professor proporcionará orientações e o material necessário para o estudo dos temas propostos e deverá estabelecer um horário para consulta dos estudantes.

Unid/Curric	Título	T	TP	T. CAMPO	SEM	OUT	T
I	Fundamentos do processo educativo	6			3		9
II	Planificação e acção educativa	6	12				18
III	A didáctica na construção da identidade do docente	3			3		6
IV	Estratégias de abordagens e recursos pedagógicos	3	12		3		18
V	Prática de ensino		9	9			18
	Prova Parcial					6	6
TOTAL		18	33	9	9	6	75

Unidade I. Fundamentos do processo educativo.

- 1.- Teorias da educação
- 2.- Educação
- 3.- Objectivos
- 4.- Componentes, formas e métodos
- 5.- Processo de ensino-aprendizagem
- 6.- Teorias de ensino
- 7.- Teorias de aprendizagem
- 8.- Características metodológicas
- 9.- Papel do formador no processo ensino-aprendizagem

Unidade II. Planificação e acção educativa.

- 1.- Formulação dos objectivos
- 2.- Definição de conteúdos
- 3.- Métodos de ensino
- 4.- Avaliação de ensino
- 5.- Elaboração do plano de aula

Unidade III. A didáctica na construção da identidade do docente

- 1.- Resenha histórica
- 2.- Conceitos básicos
- 3.- Os saberes da docência
- 4.- Análise da prática docente
- 5.- Tendências pedagógicas

Unidade IV. Estratégia de abordagem e recursos pedagógicos

- 1.- Utilização de recursos didácticos de acordo com os objectivos de aprendizagem
- 2.- Utilização de recursos tecnológicos e audiovisuais

Unidade V. Prática de ensino

Provas parcelares: 2 (1 teórica e uma prática)

Seminários: 2 (1- Teorias de ensino e teorias de aprendizagem e 1- Tema III)

Exame final: Prático, sem dispensa)

Bibliografia Básica:

João Luiz Gasparin, **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**, Editora: Autores Associados, 2020

Dermeval Saviani, **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**, Editora: Autores Associados, 2021

Marli André, **Pedagogia das diferenças na sala de aula**, Editora: Papyrus Editora, 2017

José Carlos Libâneo, **Didática**, Editora: Cortez Editora, 2017

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE ESCOLAS E PROGRAMAS DE ENSINO		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	15	30		
Créditos: 4						

OBJECTIVO GERAL

Gerir instituições e programas de ensino, visando planejar, implementar e avaliar actividades, com vista a qualidade do processo educativo.

OBJECTIVOS INTERMÉDIOS

- 1.- Conhecer os fundamentos teóricos sobre a estrutura, organização e gestão escolar;
- 2.- Conhecer as atribuições de um gestor escolar;
- 3.- Aplicar a legislação no ensino, inerentes à organização político-administrativa vigente nos pais;
- 4.- Desenvolver acções de gestão de modo a contribuir para a elaboração, implementação, coordenação e avaliação de projectos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;

5.- Supervisionar e avaliar instituições de ensino do ponto de vista da estrutura e organização.

Unid/Curric	Título	T	TP	SEM	ESTAG	OUT	T
I	Sistema Nacional de Ensino	6			3		9
II	Fundamentos de Gestão Escolar	6	6				12
III	Componentes de Gestão	6		3			9
IV	Planeamento de projectos políticos-pedagógicos	6	12		3		21
V	Supervisão Escolar	3	9	6			18
	Avaliação Parcelar					6	6
TOTAL		24	27	9	6	6	75

A disciplina de Gestão de Escolas e Programas de ensino está prevista para ser desenvolvida no VII Semestre do Curso de licenciatura em Enfermagem. É uma disciplina presencial e tem a duração de 15 semanas, com uma carga horária prevista de 03 horas semanais e um total de 75 horas lectivas. Este total será distribuído em:

1.- 21 horas (1 crédito) teóricas, das quais 15 são horas de aulas teóricas e 6 horas para avaliação parcelar.

2.- 54 horas (4 créditos) distribuídas em 6 horas de aulas teórico-práticas, 9 horas para Seminários e 39 horas de estágio.

O professor proporcionará orientações e o material necessário para o estudo dos temas propostos e deverá estabelecer um horário para consulta dos estudantes.

Unidade I. Sistema nacional de Educação e Ensino.

a.- Filosofia e Objectivos

2.- Estrutura

3.- Política nacional de Educação

4.- Regulamento Geral das Instituições de ensino

5.- Legislação

Unidade II. Fundamentos de Gestão Escolar.

1.- Conceito de Gestão Escolar

2.- Princípios

3.- Estrutura e organização escolar

4.- Gestor escolar

5.- Instrumentos e acções do gestor escolar

6.- Valores do gestor escolar (ética, liderança, segurança, habilidades, ect)

Unidade III. Componentes de Gestão

1.- Gestão Pedagógico-didáctica

2.- Gestão administrativo-financeira

a.- Gestão de recursos humanos

- b.- Gestão de recursos financeiros
- c.- Gestão de recursos materiais
- 3.- Direcção e Gestão de estabelecimentos de ensino
- 4.- Plano Anual de actividades

Unidade IV. Planeamento de projectos políticos-pedagógicos

- 1.- Conceitos
- 2.- Projectos pedagógicos (elementos construtivos e acções colectivas)
- 3.- Desenho curricular
- 4.- Gestão de currículo de formação
- 5.- Avaliação de currículos de formação

Unidade V. Supervisão escolar

- 1.- Generalidades
- 2.- Função do supervisor
- 3.- Supervisão moderna
- 4.- Supervisão participativa
- 5.- Instrumentos de supervisão escolar

A nota final a atribuir será resultado de:

- 1.- Prova parcelar (2)
- 2.- Seminários (3)
- 3.- Avaliação do estágio (relatório final do estágio)
- 4.- Exame final prático obrigatório (sem dispensa)

Bibliografia

Básica:

PADILHA, Paulo Roberto. Como construir o projecto político-pedagógico da escola, S. Paulo: Cortez, 2022

Viviane Klaus, **Gestão & Educação**, Editora: Autêntica Editora, 2017

Alda Junqueira Marin, Ana Maria Falsarella, Edmundo Alves de Oliveira, **Gestão educacional em múltiplas dimensões**, Editora: Junqueira & Marin Editores, 2018

Ana Lucia Cortegoso, Daniela Secolim Coser. **Elaboração de programas de ensino: material Auto instrutivo**, Editora: EdUFSCar, 2023

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	30	30	30		
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Uma das competências do enfermeiro esta relacionada com o gerenciamento de processos de saúde nos três níveis do sistema nacional de saúde, a disciplina fornece as ferramentas essenciais para cumprir este objectivo, pois dota ao profissional dos conhecimentos para administrar os serviços de saúde, fundamentalmente os serviços de enfermagem, em sua prática clínica, garantindo uma qualidade óptima e uma gestão adequada. Por isso se faz necessário contar com uma acção profissional para distribuir recursos, seleccionar, guiar e integrar equipas de trabalho dentro do entorno no que cada qual se desempenha, propiciando mudanças organizacionais necessárias na direcção dos serviços de Enfermaria.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.-Aplicar os métodos e técnicas da gestão dos serviços de enfermagem nos diferentes níveis de atenção para satisfazer as necessidades básicas das pessoas, a família, a comunidade e o meio ambiente, em situações reais ou simuladas.
- b.-Proporcionar a atenção integral através da gestão dos serviços de enfermagem a pessoas e grupos especiais, sãs ou doentes, a família e a comunidade e suas instituições através do processo de atenção de enfermagem e o processo administrativo, com um enfoque clínico epidemiológico e

social em suas diferentes esferas de actuação e de maneira conjunta com o resto da equipa de saúde.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1: A gestão do enfermeiro na organização dos processos de saúde.

- 1.1.- Aspectos mais importantes da gestão de enfermagem nos processos de saúde
- 1.2.- Papel do Enfermeiro na organização dos processos de saúde.
 - 1.2.1.-Habilidades técnicas.
 - 1.2.2.-Habilidades humanas.
- 1.3.-Campos de atuação na gestão: Níveis de gestão.
 - 3.1.-Os campos de atuação da gestão de Enfermeiro.
 - 3.2.-O perfil do gestor actual.
 - 3.3.-Conhecimentos e habilidades do gestor.

Tema 2: A gestão da mudança organizacional em Enfermagem.

- 2.1.-Gestão da mudança organizacional. Generalidades.
- 2.2.Como dirigir a mudança. Planeamento da mudança.
- 2.3.-Tipo de câmbio. Resistência à mudança. Técnicas para vencer a resistência à mudança.

Tema 3.-Gerenciamento dos serviços de enfermagem.

- 3.1.-Componentes do processo gerencial.
- 3.2.-Definição de desenvolvimento organizacional.
 - 3.2.1-Componentes do desenvolvimento organizacional.
 - 3.2.2.- Liderança.
 - 3.2.3.-Motivação.
 - 3.2.4.-Trabalho em equipa.
 - 3.2.5 Comunicação.
- 3.3.-Definição de desempenho Organizacional.
 - 3.3.1.-Componentes do desempenho Organizacional.
 - 3.3.2.- Qualidade da Atenção.
 - 3.3.3.-Eficiência.
 - 3.3.4.-Produtividade.
- 3.4.-Definição de Destrezas gerenciais.
 - 3.4.1.-Componentes de Destrezas gerenciais.
 - 3.4.2.-Tira de decisões.
 - 3.4.3.-Manejo de conflitos.
 - 3.4.4.-Negociação.
 - 3.4.5.-Asertividade.
 - 3.4.6.-Criatividade.
 - 3.4.7.-Manejo do tempo.

Tema 4: Tratamento de risco na prática de enfermagem.

- 4.1.-Aspectos a ter em conta para acautelar os riscos na prática de enfermagem.
 - 4.1.1.-Aspectos administrativos.
 - 4.1.2.-Aspectos clínicos.
 - 4.1.3.-Aspectos ambientais. a ter em conta para acautelar os riscos na prática de enfermagem.
- 4.2.-Risco biológico. Recomendações.
 - 4.2.1.-Aplicação da política e procedimentos.

Tema 5: Gestão do cuidado.

- 5.1.-A gestão de enfermagem. A gestão do cuidado de Enfermaria.
- 5.2.- Cuidados de Enfermagem.
- 5.3.- Processo de Cuidar. Acções que compreendem o processo de cuidar.
- 5.4.-Elementos básicos na prestação do cuidado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

DALBERTO, C. **Gestão de pessoas**. 3ª edição. Rio de Janeiro. Campos, 2008.

JORDAN, H. C.N. J.& RODRIGUES, J. A. **O Controlo da Gestão - Ao serviço da estratégia e dos gestores**, 8a edição, Áreas Editora, Lisboa, 2008.

MARQUIS, B. L. & CAROL, J. H. **Administração e Liderança na Enfermagem teoria prática**; editora Artmed, 2005.

UNIDADE CURRICULAR: SEMINNÁRIOS AVANZADOS		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	20	20	20		30 TA
Créditos: 6						

Introdução

Esta cadeira de Seminários Avançados incide-se, na Metodologia da Investigação Científica aplicada à enfermagem, pressupõe que o aluno tenha superado não só a cadeira do primeiro ano Introdução à Pesquisa Científica como tenha desenvolvido, ao longo do curso e no âmbito de outras cadeiras, exercícios metodológicos e de investigação propriamente dita. Com a aproximação do término da licenciatura, aproxima-se também o trabalho de fim de curso a partir do qual o futuro profissional de Enfermagem

demonstrará, nas respectivas defesas, que está habilitado para realizar investigação científica em Enfermagem. Serão revisados conceitos básicos e toda propedêutica científica com enfoque no desenho de uma estrutura científica que poderá assegurar a realização da monografia ou relatório do final do curso, evitado plágios e falsificação de dados. Ambas as situações são indefensáveis numa academia e numa sociedade que se quer séria, responsável e transformadora. Na linha da finalização do trabalho de fim de curso ajudar-se-á o estudante a recorrer a fontes bibliográficas científicas quer em formato papel quanto digital. O projecto de investigação é fulcral para que se optimize o tempo de estudo e se encurtem os sucessivos atrasos de finalização. Finalmente incidir-se-á na elaboração de relatórios e artigos científicos, estes últimos os grandes veículos da partilha científica.

ESTRATÉGIA:

Com o desenvolver desta unidade curricular, pretende-se que os estudantes adquiram conhecimento sobre os elementos pertinentes para a prática da investigação; conheçam estudo de caso, descritiva, documental, correlacional experimental dos diferentes tipos de investigação;

Objectivos e Competências

Saber realizar com independência um Projectos de investigação.

Saber fazer pesquisa bibliográfica e, portanto, conhecer as fontes para a mesma

Ter sensibilidade para não incorrer em faltas de seriedade no universo científico

Saber aplicar os conhecimentos teórico-metodológicos a problemas de investigação particulares no âmbito da psicologia

Saber elaborar um Projectos de investigação

Saber construir um Projectos de investigação

Saber realizar um relatório de investigação

Temas

Revisão de conceitos básicos de metodologia e teoria da investigação científica.

Problemas na investigação: plágio e falsificação de dados

Planificação de trabalho de fim de curso

Técnicas de pesquisa bibliográfica

Elaboração de Projectos de investigação

Elaboração de relatório

Elaboração de artigo científico

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

TEMA 1 - Visão geral da ciência e do método científico

1.1 - O que é o método

1.2 - Características gerais do método científico

1.3 - Etapas do método científico

1.4 - Tipos de conhecimentos

TEMA 2 – Investigação científica

2.1 – Importância da investigação para o desenvolvimento de uma disciplina científica

2.2 – Fundamentos filosóficos

2.3 - Os problemas como ponto de partida para a actividades científica

TEMA 3 - Fase conceptual da investigação

3.1 - Objectivos e pergunta de partida

3.2 - Escolha e construção do problema

3.3 – Quadro de referência

3.4 - Princípios básicos para a elaboração de instrumentos de recolha de dados

3.5 - Procedimentos e métodos

3.5.1 – Hipóteses

3.5.2 – Variáveis

TEMA 4 – O desenho de investigação

4.1 – Definição e objectivos

4.2– Elementos do desenho

TEMA 5 – Classificação da investigação

* Quanto às finalidades

* Quanto ao processo

* Quanto ao método

5.1 – Estudo de caso

5.4 – Correlacional

5.2 – Descritiva

5.5 – Experimental

5.3 – Documental

TEMA 6 – Tratamento da informação

- Organização da informação

- Análise dos dados

- Interpretação dos resultados

TEMA 7 – Comunicação dos resultados

7.1– Tipos de relatórios

7.2 – Linguagem a utilizar no relatório

7.3 - Normas de apresentação do trabalho científico

7.4– Conclusões

TEMA 8- Seminários de orientação metodológica para a elaboração de trabalhos com caracter científico e trabalho de fim de curso

Metodologia de Ensino

Método

Expositivo-Interrogativo

Método Activo: elaboração de exercícios científicos; debates plenários

Equipamento e Material

Projetor

Computador

Quadro acrílico

Marcadores

Avaliação

A avaliação constará de 2 seminários a defender um pessoal e outro coletivo, construídos ao longo das aulas e distribuídas ao longo do semestre, que culminará com a aprovação do título de trabalho a investigar como prova final. Caso o estudante. 40%. A

somar os resultados dos 2 seminários apresentados e ponderação de 60% no fim da aprovação do Projectos científico apresentado pelo estudante ou pesquisador, como resultado de um trabalho prático.

BIBLIOGRAFIA

Abrantes, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação em Saúde; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.

Ferguson, G. A. (1984), Statistical analysis in psychology and education. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company.

Gewandsznayder, F. (1989). O que é o método científico. Livraria Pioneira Editora, S. Paulo: Enio Matheus Grazelli e CIA. Ltda.

Ghiglione, R. e Matalon, B. (1992). O Inquérito. Teoria e Prática. 1ª Ed. Oeiras: Celta Editora Lda.

Gil, A. C. (1988). Como elaborar um projecto de pesquisa. S. Paulo: Editora Atlas S. A.

Lakatos, E.M. e Marconi, M. A. (1989) Metodologia do Trabalho Científico, 2ª Ed. S. Paulo: Editora Atlas.

Polit, D.F. e Hungler, B. (1987). Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 3ª Porto Alegre Artes Médicas.

UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO CURRICULAR		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laborator ial	
Tipo: Semestral	240			240		
Créditos: 16				Assistencial		

O Estágio II em Enfermagem representa a continuação do processo de formação prática iniciado no Estágio I, permitindo ao estudante aprofundar competências clínicas, desenvolver maior autonomia na prestação de cuidados e consolidar a aplicação do Processo de Enfermagem em diferentes contextos assistenciais. Nesta etapa, espera-se que o estudante participe de forma mais activa no planeamento, execução e avaliação dos cuidados, sob supervisão, integrando conhecimentos científicos, técnicos, éticos e humanísticos na assistência ao indivíduo, família e comunidade.

Objectivo Geral

Desenvolver competências intermédias para a prestação de cuidados integrais de enfermagem, mediante a aplicação do processo de enfermagem, a execução de procedimentos técnico-assistenciais e a participação activa na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Plano de Actividades por Semana

Semana 1. Integração e Revisão das Competências do Estágio I

Actividades

Integração no serviço
Revisão das normas institucionais
Identificação das necessidades dos pacientes
Planeamento das actividades clínicas
Revisão das medidas de biossegurança

Semana 2. Aplicação do Processo de Enfermagem

Actividades

Colheita e análise de dados
Formulação de diagnósticos de enfermagem
Planeamento dos cuidados
Implementação das intervenções
Avaliação dos resultados

Semana 3. Administração de Medicamentos

Actividades

Princípios da administração segura
Preparação de medicamentos
Administração por diferentes vias
Vigilância de reacções adversas
Registos de enfermagem

Semana 4. Terapêutica Injectável

Actividades

Administração intradérmica
Administração subcutânea
Administração intramuscular
Administração intravenosa supervisionada
Prevenção de complicações

Semana 5. Assistência ao Paciente com Alterações Respiratórias

Atividades

Avaliação respiratória
Oxigenoterapia
Nebulização
Aspiração de secreções
Monitorização clínica

Semana 6. Assistência ao Paciente com Alterações Cardiovasculares

Atividades

Avaliação cardiovascular
Monitorização da pressão arterial
Controlo da frequência cardíaca
Cuidados ao paciente hipertenso
Educação para a saúde cardiovascular

Semana 7. Assistência ao Paciente com Alterações Metabólicas

Atividades

Cuidados ao paciente diabético
Monitorização da glicemia
Administração de insulina
Prevenção de complicações
Educação terapêutica

Semana 8. Assistência ao Paciente Cirúrgico

Atividades

Cuidados pré-operatórios
Cuidados pós-operatórios
Vigilância de sinais de complicações
Controlo da dor
Registos clínicos

Semana 9. Assistência ao Paciente com Feridas

Atividades

Avaliação de feridas
Técnicas de curativo
Prevenção de infeções
Cuidados com drenos
Registo da evolução clínica

Semana 10. Assistência ao Idoso

Atividades

Avaliação geriátrica básica
Prevenção de quedas
Promoção da autonomia
Cuidados de conforto

Apoio à família

Semana 11. Assistência à Mulher e à Criança

Actividades

Cuidados materno-infantis básicos
Vigilância do crescimento e desenvolvimento
Educação para a saúde
Promoção do aleitamento materno
Acompanhamento familiar

Semana 12. Educação para a Saúde e Actividades Comunitárias

Actividades

Planeamento de sessões educativas
Educação individual e colectiva
Promoção de hábitos saudáveis
Prevenção de doenças
Participação em campanhas de saúde

Semana 13. Gestão dos Cuidados de Enfermagem

Actividades

Organização do trabalho de enfermagem
Gestão do tempo
Trabalho em equipa
Comunicação interdisciplinar
Continuidade dos cuidados

Semana 14. Estudo e Apresentação de Caso Clínico

Actividades

Seleção do caso clínico
Aplicação do processo de enfermagem
Discussão científica do caso
Elaboração do relatório
Apresentação oral

Semana 15. Avaliação Final do Estágio

Actividades

Avaliação prática
Apresentação do portefólio
Auto-avaliação
Avaliação do orientador
Encerramento do estágio

Competências a Desenvolver

Ao concluir o Estágio II, o estudante deverá ser capaz de:
Aplicar correctamente o Processo de Enfermagem.

Executar procedimentos técnicos de enfermagem sob supervisão.
 Administrar medicamentos de forma segura.
 Participar na assistência a pacientes clínicos e cirúrgicos.
 Elaborar diagnósticos e planos de cuidados de enfermagem.
 Desenvolver actividades de educação para a saúde.
 Comunicar eficazmente com pacientes, familiares e equipa multidisciplinar.
 Actuar de acordo com os princípios éticos e deontológicos da profissão.

Bibliografia Básica

Potter, P. A.; Perry, A. G.; Stockert, P.; Hall, A. (2023). Fundamentos de Enfermagem. Elsevier.
 Hinkle, J. L.; Cheever, K. H. (2022). Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Guanabara Koogan.
 Taylor, C.; Lynn, P.; Bartlett, J. (2023). Fundamentos de Enfermagem: A Arte e a Ciência do Cuidado. Artmed.
 Timby, B. K. (2022). Conceitos e Habilidades Fundamentais em Enfermagem. Artmed.
 Ministério da Saúde (2023). Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

Bibliografia Complementar

Herdman, T. H.; Kamitsuru, S.; Lopes, C. T. (2024). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I 2024-2026. Artmed.
 Bulechek, G. M.; Butcher, H. K.; Dochterman, J. M. (2023). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Elsevier.
 Moorhead, S.; Johnson, M.; Maas, M.; Swanson, E. (2023). Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Elsevier.

4º ANO

2º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR: ESTATÍSTICA INFERÊNCIAL		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	15	30		
Créditos: 4						

Objectivo Geral

Descrever o papel da estatística inferencial na prática de saúde.

Objectivos específicos:

Aplicar os diferentes métodos estatísticos aos estudos realizados em saúde;

Diferenciar estudos descritivos, exploratórios, analíticos, observacionais segundo os métodos estatísticos a aplicar;

Aplicar as técnicas estatísticas com as novas tecnologias da informática.

Tema 1. Tipo de estudos estatísticos

Estudos descritivos;

Estudos analíticos

Ensaio clínico

Tema 2. Estatística descritiva

Associação quantitativa

Teste de correlação de Pearson

Associação qualitativa

Teste de tabelas de dupla entrada

Tema 3. Introdução à estatística inferencial

Valor de probabilidade

Intervalo e confiança

Tabela de valores críticos e probabilidades

Tipos de hipóteses: nula e de probabilidades

Nível de significância

Tema 4. Teste de significância qualitativa e quantitativa

Teste de Student e valor crítico

Tema 5. Trabalho com o banco de dados de saúde

Utilização dos dados recolhidos no banco de dados de saúde

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dezasseis (16) valores.

BIBLIOGRAFIA

David Normando, Heitor Marques Honório, **Bioestatística quase sem fórmula**,

editora dental press, 1ª edição, 2022

Sérgio Carvalho, Weber Campos, **Estatística inferencial simplificada**, 1ª edição, editora PODIVM 2021.

Rodrigo Pratte & Santos, **Estatística básica e inferencial: um passo a passo para aplicações práticas**, Editora CRV, Edição 1ª, 2020

Frei F, **Introdução à Inferência Estatística: Aplicações em Saúde e Biologia** Editora: INTERCIÊNCIA Edição:1, 2018

UNIDADE CURRICULAR: INFORMÁTICA EM SAÚDE		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º	Horária					
Tipo: Semestral	60	15	15	30		
Créditos: 4						

Breve Fundamentação

A Unidade Curricular de Informática em Saúde tem como premissa a utilização das ferramentas das novas tecnologias da informática e as comunicações no campo da saúde, fundamentalmente no tratamento e apresentação de dados, destacando o gerenciamento em saúde baseado na utilização de ferramentas informáticas e os principais sistemas de informação em saúde.

Objectivo Geral

Descrever as ferramentas Informáticas aos processos de saúde na linha de diagnóstico, pesquisa, gerenciamento e inovações tecnológicas.

Objectivos específicos

Aplicar as ferramentas das novas tecnologias da informática e as comunicações aos processos de saúde, como o diagnóstico de enfermagem, o gerenciamento, pesquisa e inovação tecnológica;

Tema 1. Tecnologias da informática e as comunicações no campo da saúde.

Diferenciação das tecnologias

Aplicações em saúde

Tema 2. Gerenciamento em saúde aplicando as tecnologias da informática e as comunicações.

Registos e modelos informatizados em saúde;

Aplicações da internet em saúde e em enfermagem.

Tema 3. Sistema de informação em saúde em Angola.

Estrutura do sistema de informação em saúde em Angola;

Sistema de informação na atenção básica:

Em saúde Pública

Gerencial

De diagnóstico

De tratamento

Tema 4. Novas tecnologias informáticas no campo da saúde

Telemedicina: diagnóstico e tratamento

Bases de dados nacionais e internacionais

Gerenciamento com auxílio das novas tecnologias da informática e as comunicações

Tema 5. As novas tecnologias da informática e as comunicações no campo da investigação científica em saúde

Aplicação da informática aos dados coletados

Bases de dados em saúde: PubMed, Lilacs, Medline, VBS, Outras

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

- Almeida, M.C.; Rodrigues, R.J. *Uso de sistemas informatizados para indicadores de qualidade em enfermagem*. Revista de Saúde Pública, 2021.
- Barbosa, I.A.; Silva, M.J.P. *O cuidado de enfermagem via telemedicina: revisão sistemática*. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2019.
- Barbosa, I.A.; Silva, M.J.P. *Prontuário eletrônico e segurança do paciente: implicações para a enfermagem*. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2020.
- Barbosa, I.A.; Silva, M.J.P. *Teleenfermagem: Práticas Clínicas e Suporte Remoto*. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2021 (edição em livro digital).
- Mendes, E.V. *Gestão da clínica e informática em saúde: desafios para a enfermagem*. Revista Brasileira de Enfermagem, 2019.
- Moraes, I.H.S.; Santos, M.A. *Informação e informática em saúde: gestão e pesquisa no SUS*. Ciência & Saúde Coletiva, 2020.
- Moraes, I.H.S.; Santos, M.A. *Informação e Informática em Saúde: Gestão e Pesquisa no SUS*. Ciência & Saúde Coletiva, 2020.
- Moura, E.F. et al. *Desenvolvimento tecnológico em telemedicina: análise bibliométrica e tendências*. RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Fiocruz, 2024.
- Moura, E.F. et al. *Desenvolvimento tecnológico em telemedicina: análise bibliométrica e tendências*. RECIIS – Fiocruz, 2024.
- Novoa, C.G.; Netto, A.V.; Pisa, I.T. (orgs.). *Fundamentos em Gestão e Informática em Saúde*. UNIFESP, 2019.
- Oliveira, A.C.; Silva, R.M. *Informática em Enfermagem: Pesquisa, Prática e Gestão*. Texto & Contexto Enfermagem, 2022.
- Primo, M.G. *Manual de Telemedicina e Telessaúde: Inovação e Humanização do Cuidado Digital*. Editora Amplamente, 2025.
- Santos, L.M.; Barbosa, I.A. *Teleenfermagem: práticas clínicas e suporte remoto ao paciente*. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021.
- Sensmeier, J. (trad. e adaptação brasileira). *O valor da informática em enfermagem nos prontuários eletrônicos*. Nursing Management (edição traduzida), 2020.
- Silva, R.M.; Oliveira, A.C. *Competências digitais e inteligência artificial na enfermagem: revisão integrativa*. Texto & Contexto Enfermagem, 2022.
- Silva, R.M.; Oliveira, A.C. *Informática em enfermagem: contribuições para pesquisa e prática clínica*. Texto & Contexto Enfermagem, 2022.
- Topaz, M.; Pruinelli, L. *Big Data e Enfermagem: implicações para pesquisa, prática e educação*. Journal of Nursing Scholarship (edição traduzida), 2020.
- Topaz, M.; Pruinelli, L. *Big Data e Enfermagem: Implicações para Pesquisa, Prática e Educação*. Tradução brasileira, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA DE TRABALHO DE FIM DE CURSO		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90		30	60		
Créditos: 6						

Fundamentação

A unidade curricular de **Metodologia do Trabalho de Fim de Curso** constitui um elemento fundamental na formação superior, pois proporciona aos estudantes os conhecimentos teóricos e práticos necessários para desenvolver uma investigação científica de forma rigorosa e sistemática. A disciplina visa consolidar competências de pesquisa, análise crítica, produção científica e comunicação académica, permitindo ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na resolução de problemas relevantes da sua área profissional.

Esta unidade curricular contribui para a formação de profissionais capazes de produzir conhecimento científico, interpretar evidências e utilizar a investigação como instrumento para a melhoria das práticas profissionais.

Objectivo Geral

Capacitar os estudantes para a concepção, elaboração, execução e apresentação do Trabalho de Fim de Curso (TFC), desenvolvendo competências em investigação científica, redacção académica, análise de dados e divulgação dos resultados de investigação.

Tema 1. Ciência, Conhecimento Científico e Investigação

Natureza da ciência

Conhecimento científico e senso comum

Características da investigação científica

Ética na investigação

Importância da investigação na formação profissional

Tema 2. Identificação e Formulação do Problema de Investigação

Escolha do tema
Delimitação do problema
Questões de investigação
Justificação do estudo
Viabilidade da investigação

Tema 3. Construção dos Objectivos e Hipóteses

Formulação de objectivos gerais e específicos
Variáveis de investigação
Formulação de hipóteses
Perguntas científicas
Coerência metodológica

Tema 4. Revisão da Literatura e Fundamentação Teórica

Pesquisa bibliográfica
Fontes de informação científica
Bases de dados científicas
Construção do referencial teórico
Normas de citação e referências bibliográficas

Tema 5. Paradigmas e Tipos de Investigação

Paradigma positivista
Paradigma interpretativo
Paradigma sociocrítico
Investigação quantitativa, qualitativa e mista
Estudos exploratórios, descritivos e explicativos

Tema 6. Desenho Metodológico da Investigação

Métodos científicos
População e amostra
Técnicas de amostragem
Critérios de inclusão e exclusão
Planeamento metodológico

Tema 7. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

Questionário
Entrevista
Observação
Grupo focal
Validação dos instrumentos

Tema 8. Tratamento e Análise dos Dados

Organização dos dados
Estatística descritiva básica
Análise qualitativa de conteúdo
Apresentação de tabelas e gráficos
Interpretação dos resultados

Tema 9. Estrutura e Redacção do Trabalho de Fim de Curso

Elementos pré-textuais

Introdução

Fundamentação teórica

Metodologia

Apresentação e discussão dos resultados

Conclusões e recomendações

Tema 10. Apresentação e Defesa do Trabalho de Fim de Curso

Elaboração da apresentação científica

Técnicas de comunicação oral

Defesa pública do trabalho

Resposta às questões do júri

Divulgação científica dos resultados

Resultados de Aprendizagem

Ao concluir a unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

Identificar e delimitar problemas de investigação.

Elaborar projectos de investigação científica.

Construir objectivos, hipóteses e questões de investigação.

Realizar revisões bibliográficas fundamentadas.

Seleccionar métodos e técnicas adequados ao estudo.

Elaborar instrumentos de recolha de dados.

Organizar e analisar dados quantitativos e qualitativos.

Redigir trabalhos científicos de acordo com as normas académicas.

Apresentar e defender cientificamente o Trabalho de Fim de Curso.

Bibliografia Básica

Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, M. P. B. (2023). Metodologia de Investigação Científica. Porto Alegre: Penso.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2022). Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (2022). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas.

Severino, A. J. (2023). Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez.

Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. (2021). Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Académico. Novo Hamburgo: Feevale.

Flick, U. (2022). Introdução à Investigação Qualitativa. Porto Alegre: Penso.

Nkuansambu, A. (2022). Metodologia de Investigação Científica: Critério para Elaboração, Formação e Apresentação de Trabalhos Científicos em Formatos NP & APA. Luanda: Editora Aformac.

Bibliografia Complementar

Creswell, J. W.; Creswell, J. D. (2023). Projecto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Penso.

Minayo, M. C. S. (2022). O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec.

Yin, R. K. (2021). Estudo de Caso: Planeamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman.

Bardin, L. (2022). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Richardson, R. J. (2021). Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas.

UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO CURRICULAR		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	300				300 Assitencial	
Créditos: 20						

Fundamentação

O **Estágio III em Enfermagem** constitui a etapa final do ciclo de formação prática, permitindo ao estudante consolidar as competências adquiridas nos Estágios I e II e desenvolver um nível mais elevado de autonomia profissional. Nesta fase, o estudante deve ser capaz de integrar conhecimentos científicos, técnicos, éticos e humanísticos na assistência ao indivíduo, à família e à comunidade, participando de forma activa no planeamento, execução, supervisão e avaliação dos cuidados de enfermagem.

O estágio prioriza o desenvolvimento do raciocínio clínico, a tomada de decisão, a gestão dos cuidados e a capacidade de actuação perante situações de maior complexidade assistencial, preparando o futuro enfermeiro para o exercício profissional.

Objectivo Geral

Consolidar competências clínicas, técnicas, éticas e organizacionais que permitam ao estudante prestar cuidados de enfermagem integrais, fundamentados cientificamente, com autonomia progressiva e responsabilidade profissional.

Plano de Actividades por Semana

Semana 1. Integração e Planeamento das Actividades Assistenciais

Subtemas

Integração no campo de estágio
Revisão das normas institucionais
Planeamento dos cuidados
Organização da assistência
Gestão do tempo de trabalho

Semana 2. Aplicação Avançada do Processo de Enfermagem

Subtemas

Avaliação integral do paciente
Formulação de diagnósticos complexos
Planeamento dos cuidados
Implementação das intervenções
Avaliação de resultados

Semana 3. Gestão da Terapêutica Medicamentosa

Subtemas

Administração segura de medicamentos
Cálculos farmacológicos
Farmacovigilância
Monitorização terapêutica
Prevenção de erros de medicação

Semana 4. Assistência ao Paciente com Alterações Cardiovasculares

Subtemas

Cuidados ao paciente hipertenso
Insuficiência cardíaca
Doença coronária
Monitorização cardiovascular
Educação terapêutica

Semana 5. Assistência ao Paciente com Alterações Respiratórias

Subtemas

Asma
DPOC
Insuficiência respiratória
Oxigenoterapia
Cuidados respiratórios especializados

Semana 6. Assistência ao Paciente com Alterações Endócrinas e Metabólicas

Subtemas

Diabetes mellitus
Síndrome metabólica

Distúrbios da tireóide
Vigilância clínica
Educação para o autocuidado

Semana 7. Assistência ao Paciente Cirúrgico

Subtemas

Preparação pré-operatória
Assistência pós-operatória
Avaliação da dor
Prevenção de complicações
Reabilitação precoce

Semana 8. Assistência ao Paciente Crítico

Subtemas

Cuidados intensivos
Monitorização contínua
Suporte básico de vida
Reconhecimento de emergências
Estabilização clínica

Semana 9. Assistência à Mulher, Criança e Idoso

Subtemas

Saúde materna
Saúde infantil
Cuidados geriátricos
Promoção da saúde
Cuidados centrados na família

Semana 10. Assistência ao Paciente com Doenças Infecciosas

Subtemas

Tuberculose
VIH/SIDA
Hepatites virais
Isolamento e biossegurança
Educação sanitária

Semana 11. Assistência em Saúde Mental

Subtemas

Avaliação do estado mental
Relação terapêutica
Cuidados ao paciente psiquiátrico
Gestão de crises
Promoção da saúde mental

Semana 12. Gestão e Liderança em Enfermagem

Subtemas

Organização dos serviços
Liderança em enfermagem
Supervisão de actividades
Trabalho em equipa

Indicadores de qualidade

Semana 13. Educação para a Saúde e Intervenção Comunitária

Subtemas

Planeamento de actividades educativas
Promoção da saúde
Prevenção de doenças
Educação individual e colectiva
Avaliação das intervenções

Semana 14. Elaboração e Discussão de Caso Clínico

Subtemas

Seleção do caso
Aplicação do processo de enfermagem
Fundamentação científica
Discussão clínica
Apresentação oral

Semana 15. Avaliação Global e Encerramento do Estágio

Subtemas

Apresentação do relatório final
Avaliação das competências clínicas
Auto-avaliação
Discussão das experiências vividas
Encerramento das actividades

Competências a Desenvolver

Ao concluir o Estágio III, o estudante deverá ser capaz de:
Aplicar integralmente o Processo de Enfermagem.
Prestar cuidados a pacientes com diferentes níveis de complexidade.
Demonstrar raciocínio clínico na tomada de decisões.
Administrar medicamentos com segurança.
Elaborar planos de cuidados fundamentados cientificamente.
Desenvolver actividades de educação para a saúde.
Actuar em equipas multidisciplinares.
Demonstrar liderança e capacidade de gestão dos cuidados.
Aplicar princípios éticos e deontológicos na prática profissional.
Actuar com autonomia progressiva e responsabilidade profissional.

Resultados de Aprendizagem

No final do Estágio III, o estudante deverá ser capaz de:
Avaliar integralmente o estado de saúde do paciente.
Formular diagnósticos de enfermagem fundamentados.
Elaborar e implementar planos de cuidados individualizados.
Executar procedimentos de enfermagem com segurança e qualidade.
Participar na gestão dos cuidados e dos serviços de enfermagem.
Desenvolver actividades de promoção da saúde e prevenção de doenças.
Relacionar conhecimentos teóricos com situações reais da prática clínica.
Demonstrar competências profissionais compatíveis com o perfil de saída do Licenciado em Enfermagem.

Bibliografia Básica

Potter, P. A.; Perry, A. G.; Stockert, P.; Hall, A. (2023). Fundamentos de Enfermagem. Elsevier.

Hinkle, J. L.; Cheever, K. H. (2022). Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Guanabara Koogan.

Taylor, C.; Lynn, P.; Bartlett, J. (2023). Fundamentos de Enfermagem: A Arte e a Ciência do Cuidado. Artmed.

Smeltzer, S. C.; Bare, B. G. (2022). Enfermagem Médico-Cirúrgica. Guanabara Koogan.

Ministério da Saúde (2023). Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

Bibliografia Complementar

Herdman, T. H.; Kamitsuru, S.; Lopes, C. T. (2024). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I 2024-2026. Artmed.

Bulechek, G. M.; Butcher, H. K.; Dochterman, J. M. (2023). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Elsevier.

Moorhead, S.; Johnson, M.; Maas, M.; Swanson, E. (2023). Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Elsevier